

# COMANDO DA AERONÁUTICA

## CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO DA AERONÁUTICA



Rio de Janeiro, 17 de agosto de 2017.

### BOLETIM DO COMANDO DA AERONÁUTICA Nº 142



Para conhecimento do Pessoal da Aeronáutica, publico o seguinte:

#### PRIMEIRA PARTE

#### ATOS DOS PODERES LEGISLATIVO, EXECUTIVO E JUDICIÁRIO

##### SECÃO I - PODER LEGISLATIVO (Sem alteração)

##### SECÃO II - PODER EXECUTIVO (Sem alteração)

##### SECÃO III - PODER JUDICIÁRIO (Sem alteração)

#### SEGUNDA PARTE

#### MINISTÉRIO DA DEFESA

##### 1 – DESIGNAÇÃO

PORTARIA Nº 3.113/GM/MD, DE 15 DE AGOSTO DE 2017.

**O MINISTRO DE ESTADO DA DEFESA**, no uso da atribuição que lhe confere o inciso I do parágrafo único do art. 87 da Constituição, inciso VII do art. 1º, do Decreto nº 8.798, de 4 de julho de 2016, e em conformidade com o disposto no art. 7º do Decreto nº 7.689, de 2 de março de 2012, resolve:

---

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 142, de 17 AGO 2017)

Designar o 1º Sgt SMU ALEXANDRE MANFRIM, Supervisor do Gabinete do Ministro da Defesa, para compor comitiva ministerial em viagem oficial à Bolívia, a fim de participar de Reunião Bilateral com o Ministro da Defesa da Bolívia no dia 17 de agosto, incluindo trânsito, com ônus para o Ministério da Defesa.

A missão acima é considerada eventual e de natureza militar, estando enquadrada na alínea "c" do inciso I e na alínea "b" do inciso II do art. 3º, combinado com o Parágrafo único do art. 11 da Lei nº 5.809, de 10 de outubro de 1972, regulamentada pelo Decreto nº 71.733, de 18 de janeiro de 1973, modificado pelo Decreto nº 3.643, de 26 de outubro de 2000, pelo Decreto nº 6.258, de 19 de novembro de 2007, pelo Decreto nº 5.992, de 19 de dezembro de 2006 e pelo Decreto nº 6.907, de 21 de julho de 2009.

PORTARIA Nº 3.127/GM/MD, DE 15 DE AGOSTO DE 2017.

**O MINISTRO DE ESTADO DA DEFESA**, no uso de suas atribuições que lhe confere o inciso IV do parágrafo único da Constituição Federal, e nos termos do art. 5º do Decreto nº 7.974, de 1º de abril de 2013, e considerando o disposto os incisos V e VII do art. 2º, combinado com §1º do art. 8ºA, da Portaria Normativa nº 564/MD, de 12 de março de 2014, alterada pela Portaria Normativa nº 33/MD, de 8 de junho de 2016, resolve:

Designar o 1S SMU ALEXANDRE MANFRIM, Supervisor, código Nível V, nomeado pela Portaria nº 2804/DIGER/MD, de 18 de julho de 2017, publicada no Diário Oficial da União nº 214, de 08 de novembro de 2016, seção 2, para exercer suas atividades na Assessoria de Comunicação Social do Ministério da Defesa, em Brasília.

RAUL JUGMANN  
(DOU Nº 157, DE 16 AGO 2017)

## 2 – LICENÇA PARA TRATAR DE INTERESSES PARTICULARES

PORTARIA Nº 2977/DIPEC/MD, DE 2 DE AGOSTO DE 2017.

**O SECRETÁRIO DE PESSOAL, ENSINO, SAÚDE E DESPORTO**, de conformidade com a delegação de competência outorgada pela Portaria Normativa nº 35/SEGRT/MP, de 1º de março de 2016, combinado com o inciso V do art. 41 do Decreto nº 8.978, de 1º de fevereiro de 2017, e considerando o disposto no artigo 91 da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, resolve autorizar a licença para tratar de interesses particulares ao servidor DANILO RIECKEN PACHECO DE MORAIS, Matrícula SIAPE Nº 1736983, ocupante do cargo de Técnico em Defesa Aérea e Controle de Tráfego Aéreo, pertencente ao Quadro de Pessoal do Comando da Aeronáutica, por 1 (um) ano, a contar de 1º de agosto de 2017. (Processo nº 67612.018141/2017-16)".

RICARDO MACHADO VIEIRA

---

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 142, de 17 AGO 2017)

### **TERCEIRA PARTE**

## **ATOS DO COMANDANTE DA AERONÁUTICA, DOS CHEFES E DIRETORES DOS ÓRGÃOS DE ASSISTÊNCIA DIRETA E IMEDIATA DO CMTAER**

### **SEÇÃO I - GABINETE DO COMANDANTE DA AERONÁUTICA**

#### **1 – APOSTILA**

De acordo com o disposto no art. 1º da Portaria nº 716/GM1, de 10 de setembro de 1993, e considerando o que consta da Mensagem Fac-Símile nº 482/GTE\_P.INTE/5494, de 27 de julho de 2017 (Processo nº 67282.005771/2017-00), do GTE, apostilo o seguinte: A Missão de que trata a Portaria nº 1.073/GC4, de 19 de julho de 2017, publicada no BCA Ostensivo nº 127, de 26 de julho de 2017, teve alterada a sua duração para um dia.

Brasília, 15 de agosto de 2017.

De acordo com o disposto no art. 1º da Portaria nº 716/GM1, de 10 de setembro de 1993, e considerando o que consta da Mensagem Fac-Símile nº 474/GTE\_P.INTE/5430, de 25 de julho de 2017, (Processo nº 67282.005703/2017-32), do GTE, apostilo o seguinte: A Missão de que trata a Portaria nº 1.044/GC4, de 13 de julho de 2017, publicada no BCA Ostensivo nº 123, de 19 de julho de 2017, teve alterada a sua duração para três dias.

Brasília 15 de agosto de 2017.

De acordo com o disposto no art. 1º da Portaria nº 716/GM1, de 10 de setembro de 1993, e considerando o que consta do Ofício nº 48/4GAB/10825, de 27 de julho de 2017 (Processo nº 67050.010944/2017-27), do EMAER, apostilo o seguinte: A Missão de que trata a Portaria nº 859/GC4, de 8 de junho de 2017, publicada no BCA Ostensivo nº 102, de 19 de junho de 2017, teve alterada a sua duração para nove dias.

Brasília, 15 de agosto de 2017.

De acordo com o disposto no art. 1º da Portaria nº 716/GM1, de 10 de setembro de 1993, e considerando o que consta do Ofício nº 48/4GAB/10825, de 27 de julho de 2017 (Processo nº 67050.010944/2017-27), do EMAER, apostilo o seguinte: A Missão de que trata a Portaria nº 858/GC4, de 8 de junho de 2017, publicada no BCA Ostensivo nº 102, de 19 de junho de 2017, teve alterada a sua duração para nove dias.

Brasília, 15 de agosto de 2017.

---

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 142, de 17 AGO 2017)

De acordo com o disposto no art. 1º da Portaria nº 716/GM1, de 10 de setembro de 1993, e considerando o que consta do Ofício nº 139/IEM/4049, de 19 de julho de 2017 (Processo nº 67100.003585/2017-19), do COMGAP, apostilo o seguinte: A Missão de que trata a Portaria nº 863/GC4, de 9 de junho de 2017, publicada no BCA Ostensivo nº 102, de 19 de junho de 2017, teve alterada a sua data de início para o dia 24 de junho do corrente ano e sua duração para oito dias.

Brasília 15 de agosto de 2017.

De acordo com o disposto no art. 1º da Portaria nº 716/GM1, de 10 de setembro de 1993, e considerando o que consta do Ofício nº 56/DCO/3653, de 28 de julho de 2017, (Processo nº 67701.003525/2017-27), do COPAC, apostilo o seguinte: Na designação dos militares, abaixo relacionados, constante da Portaria nº 635/GC4, de 3 de maio de 2017, publicada no BCA Ostensivo nº 74, de 5 de maio de 2017, teve alterada a sua duração para quinze dias:

Ten Cel Av LEANDRO NOBREGA LARA (PAMA GL/2489716);  
1º Ten Eng LUÍS FERNANDO NEVES BEVICTORI (PAMA GL/4216407); e  
1S BET GIOVANI MAIA PINHEIRO (PAMA GL/3373665).

Brasília, 15 de agosto de 2017.

Maj Brig Ar MARCELO KANITZ DAMASCENO  
Chefe do GABAER

## 2 – DATAS - FIXA

PORTARIA Nº 1208/GC1, DE 15 DE AGOSTO DE 2017.

**O COMANDANTE DA AERONÁUTICA**, de acordo com a delegação de competência constante no Decreto nº 8.798, de 4 de julho de 2016, e tendo em vista o disposto no Decreto de 10 de julho de 2017, publicada no Diário Oficial da União nº 131, de 11 de julho de 2017, Seção 2, que nomeou o Tenente-Coronel Aviador DAN MARSHAL FREITAS (UNIFA/NO 2828081) para exercer a função de Assessor do Delegado Permanente do Brasil junto à Organização de Aviação Civil Internacional (OACI), em Montreal, Canadá, resolve:

Fixar as datas abaixo relacionadas para a referida missão, com período máximo de retribuição no exterior de 807 dias, na forma da Lei nº 5.809, de 10 de outubro de 1972, regulamentada pelo Decreto nº 71.733, de 18 de janeiro de 1973, observado o disposto na ICA 35-8, de 19 de fevereiro de 2015:

- I) 07 jan. 2018 - autorização para ausentar-se do país;
- II) 06 fev. 2018 - início da instalação;
- III) 16 fev. 2018 - recebimento de carga e encargos;
- IV) 23 fev. 2018 - assunção do cargo;
- V) 23 fev. 2020 - passagem do cargo; e
- VI) 23 mar. 2020 - término do trânsito.

Ten Brig Ar NIVALDO LUIZ ROSSATO  
Comandante da Aeronáutica  
(DOU2 Nº 157, DE 16 AGOSTO 2017)

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 142, de 17 AGO 2017)

### 3 – DEMISSÃO DO SERVIÇO ATIVO

PORTARIA Nº 1212/GC1, DE 15 DE AGOSTO DE 2017.

**O COMANDANTE DA AERONÁUTICA**, de acordo com o art. 1º, inciso III, do Decreto nº 8.798, de 4 de julho de 2016, e o que consta do Processo nº 67710.001584/2017-51, resolve:

CONCEDER demissão do serviço ativo da Aeronáutica ao Capitão de Infantaria ANGELO PEDRO SANTANA (NO 3503313), e incluí-lo, com o mesmo Posto, na Reserva não Remunerada, de acordo com os artigos 115, inciso I, e 116, inciso I, da Lei nº 6.880, de 9 de dezembro de 1980.

PORTARIA Nº 1205/GC1, DE 15 DE AGOSTO DE 2017.

**O COMANDANTE DA AERONÁUTICA**, de acordo com o art. 1º, inciso III, do Decreto nº 8.798, de 4 de julho de 2016, e o que consta do Processo nº 67282.003624/2017-97, resolve:

Conceder demissão do serviço ativo da Aeronáutica ao Capitão Aviador ROMULO CESAR MUNDIM CORTES (NO 4016106) e incluí-lo, com o mesmo Posto, na Reserva não Remunerada, de acordo com os artigos 115, inciso I e 116, inciso I, da Lei nº 6.880, de 9 de dezembro de 1980.

Ten Brig Ar NIVALDO LUIZ ROSSATO  
Comandante da Aeronáutica  
(DOU2 Nº 157, DE 16 AGOSTO 2017)

### 4 – LICENCIAMENTO DO SERVIÇO ATIVO

PORTARIA Nº 1211/GC1, DE 15 DE AGOSTO DE 2017.

**O COMANDANTE DA AERONÁUTICA**, tendo em vista o que consta do Processo nº 67730.000851/2017-35, resolve:

CONCEDER o licenciamento do serviço ativo da Aeronáutica ao Aspirante-a-Oficial de Infantaria Estagiário de Engenharia LEANDRO TONDERYS GUIDIO, observado o disposto no art. 11 da Lei nº 6.165/1974, art. 20 do Decreto nº 76.323/1975 e o art. 17 da Portaria nº 1.567/GC3, de 30 de novembro de 2016, tudo combinado com o art. 94, Inciso V, e o art. 121, Inciso I, da Lei nº 6.880/1980, sem prejuízo da indenização aos cofres públicos das despesas feitas pela União com a sua preparação e formação.

Em consequência, fica atribuída ao Diretor do Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial (DCTA) a competência para analisar e solucionar o pedido de permanência na graduação do Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA) na condição de aluno civil.

---

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 142, de 17 AGO 2017)

PORTARIA Nº 1210/GC1, DE 15 DE AGOSTO DE 2017.

**O COMANDANTE DA AERONÁUTICA**, tendo em vista o que consta do Processo nº 67730.000849/2017-66, resolve:

CONCEDER o licenciamento do serviço ativo da Aeronáutica ao Aspirante-a-Oficial de Infantaria Estagiário de Engenharia MATEUS GONÇALVES DE OLIVEIRA, observado o disposto no art. 11 da Lei nº 6.165/1974, art. 20 do Decreto nº 76.323/1975 e o art. 17 da Portaria nº 1.567/GC3, de 30 de novembro de 2016, tudo combinado com o art. 94, Inciso V, e o art. 121, Inciso I, da Lei nº 6.880/1980, sem prejuízo da indenização aos cofres públicos das despesas feitas pela União com a sua preparação e formação.

Em consequência, fica atribuída ao Diretor do Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial (DCTA) a competência para analisar e solucionar o pedido de permanência na graduação do Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA) na condição de aluno civil.

PORTARIA Nº 1209/GC1, DE 15 DE AGOSTO DE 2017.

**O COMANDANTE DA AERONÁUTICA**, tendo em vista o que consta do Processo nº 67730.000852/2017-80, resolve:

CONCEDER o licenciamento do serviço ativo da Aeronáutica ao Aspirante-a-Oficial de Infantaria Estagiário de Engenharia VICTOR MATHEO DE SOUSA FERNANDES, observado o disposto no art. 11 da Lei nº 6.165/1974, art. 20 do Decreto nº 76.323/1975 e o art. 17 da Portaria nº 1.567/GC3, de 30 de novembro de 2016, tudo combinado com o art. 94, Inciso V, e o art. 121, Inciso I, da Lei nº 6.880/1980, sem prejuízo da indenização aos cofres públicos das despesas feitas pela União com a sua preparação e formação.

Em consequência, fica atribuída ao Diretor do Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial (DCTA) a competência para analisar e solucionar o pedido de permanência na graduação do Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA) na condição de aluno civil.

PORTARIA Nº 1206/GC1, DE 15 DE AGOSTO DE 2017.

**O COMANDANTE DA AERONÁUTICA**, tendo em vista o que consta do Processo nº 67730.000939/2017-57, resolve:

CONCEDER o licenciamento do serviço ativo da Aeronáutica ao Aspirante-a-Oficial de Infantaria Estagiário de Engenharia RODOLFO RODRIGUES DA COSTA (Nr. Ord. 6479413), observado o disposto no art. 11 da Lei nº 6.165/1974, art. 20 do Decreto nº 76.323/1975 e o art. 17 da Portaria nº 1.567/GC3, de 30 de novembro de 2016, tudo combinado com o art. 94, Inciso V, e o art. 121, Inciso I, da Lei nº 6.880/1980, sem prejuízo da indenização aos cofres públicos das despesas feitas pela União com a sua preparação e formação.

---

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 142, de 17 AGO 2017)

Em consequência, fica atribuída ao Diretor do Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial (DCTA) a competência para analisar e solucionar o pedido de permanência na graduação do Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA) na condição de aluno civil.

Ten Brig Ar NIVALDO LUIZ ROSSATO  
Comandante da Aeronáutica  
(DOU2 Nº 157, DE 16 AGOSTO 2017)

## 5 – MILITAR À DISPOSIÇÃO DO MINISTÉRIO DA DEFESA

PORTARIA Nº 1207/GC1, DE 15 DE AGOSTO DE 2017.

**O COMANDANTE DA AERONÁUTICA**, de acordo com o Art. 23, inciso VI, letra “g”, da Estrutura Regimental do Comando da Aeronáutica, aprovada pelo Decreto nº 6.834, de 30 de abril de 2009, e o que consta do processo nº 60630.002480/2017-13, resolve:

COLOCAR, por necessidade do serviço, ex officio, o Segundo-Sargento QTA TCO FELIPE JOSÉ BARBOSA NERY (NO 3455670/III COMAR) à disposição do Ministério da Defesa, a fim de prestar serviço na Escola Superior de Guerra, na cidade do Rio de Janeiro-RJ, sem prejuízo da remuneração a que faz jus por este Comando.

Ten Brig Ar NIVALDO LUIZ ROSSATO  
Comandante da Aeronáutica  
(DOU2 Nº 157, DE 16 AGOSTO 2017)

## 6 – PCA 11-18 - APROVA A REEDIÇÃO

PORTARIA Nº 1.214/GC3, DE 15 DE AGOSTO DE 2017.

Aprova a reedição do “Plano Setorial da Secretaria de Economia, Finanças e Administração da Aeronáutica” para o período de 2017 a 2020.

**O COMANDANTE DA AERONÁUTICA**, de conformidade com o previsto nos incisos I e XIV do art. 23 da Estrutura Regimental do Comando da Aeronáutica, aprovada pelo Decreto nº 6.834, de 30 de abril de 2009, e considerando o que consta do Processo nº 68000.001512/2017-83, resolve:

Art. 1º Aprovar a reedição do PCA 11-18 “Plano Setorial da Secretaria de Economia, Finanças e Administração da Aeronáutica”, que com esta baixa.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

---

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 142, de 17 AGO 2017)

Art. 3º Revoga-se a Portaria nº 60/ANAJ, de 27 de setembro de 2016, publicada no Boletim do Comando da Aeronáutica nº 188, de 1º de novembro de 2016.

TenBrig Ar NIVALDO LUIZ ROSSATO  
Comandante da Aeronáutica

Obs.: O Plano de que trata a presente Portaria encontra-se anexado a este Boletim e será disponibilizado no BLAER e no SISPUBLIC.

## 7 – RETIFICAÇÃO

Na Portaria nº 1.115/GC1, de 27 de julho de 2017, publicada no Diário Oficial da União nº 144, de 28 de julho de 2017, Seção 2, onde se lê: “...da Portaria nº 184/GC3, de 17 de abril de 2012...”; leia-se: “...da Portaria 960/GC3, de 27 de junho de 2017...”.

Brasília, 14 de agosto de 2017.

MARCELO BATISTA Cel Av  
Chefe da Assessoria de Recursos Humanos do GABAER  
(DOU2 Nº 156, DE 15 AGOSTO 2017)

## **SEÇÃO II - COMISSÃO DE PROMOÇÕES DE OFICIAIS** (Sem alteração)

## **SEÇÃO III - CENTRO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DA AERONÁUTICA** (Sem alteração)

## **SEÇÃO IV - CENTRO DE INTELIGÊNCIA DA AERONÁUTICA** (Sem alteração)

## **SEÇÃO V - INSTITUTO HISTÓRICO-CULTURAL DA AERONÁUTICA** (Sem alteração)

## **SEÇÃO VI – ASSESSORIA PARLAMENTAR DO COMANDANTE DA AERONÁUTICA** (Sem alteração)

---



(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 142, de 17 AGO 2017)

**SEÇÃO VII - CENTRO DE INVESTIGAÇÃO E PREVENÇÃO DE ACIDENTES**  
**AERONÁUTICOS**  
(Sem alteração)

**SEÇÃO VIII - ASSESSORIA DE SEGURANÇA OPERACIONAL DO CONTROLE DO**  
**ESPACO AÉREO**  
(Sem alteração)

**SEÇÃO IX - CENTRO DE CONTROLE INTERNO DA AERONÁUTICA**  
(Sem alteração)

**SEÇÃO X – COMANDO DE DEFESA AEROESPACIAL BRASILEIRO**  
(Sem alteração)

**QUARTA PARTE**

**ATOS DO CHEFE DO ESTADO-MAIOR DA AERONÁUTICA, DOS COMANDANTES-GERAIS, DOS DIRETORES DE DEPARTAMENTOS E DO SECRETÁRIO DE ECONOMIA E FINANÇAS DA AERONÁUTICA**

**SEÇÃO I – ESTADO-MAIOR DA AERONÁUTICA**  
(Sem alteração)

**SEÇÃO II - COMANDO-GERAL DE APOIO**  
(Sem alteração)

**SEÇÃO III – COMANDO DE PREPARO**

1 – CURSO - ENCERRAMENTO

PORTARIA COMPREP Nº 128/SPOG-24, DE 3 DE AGOSTO DE 2017.

Homologação - Encerramento do "Curso de Preparação de Tripulante Instrutor em Voo Semipresencial (CPTIV SP - 1)" e dá outras providências.

---

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 142, de 17 AGO 2017)

**O CHEFE DA SUBCHEFIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO INSTITUCIONAIS DO COMANDO DE PREPARO**, no uso das atribuições que lhe confere, por delegação de competência, a PORTARIA COMGAR Nº 175/GABGAR-20, de 18 de dezembro de 2014, e considerando o disposto no item 2.12.1 da TCA 37-4 "Cursos e Estágios do COMGAR (COMPREP)", aprovada pela PORTARIA COMGAR Nº 69/SCAD-20, de 19 de abril de 2017, resolve:

Art. 1º Declarar o encerramento do "Curso de Preparação de Tripulante Instrutor em Voo Semipresencial (CPTIV SP-1), realizado no GITE, no período de 15 maio a 26 de junho de 2017 - módulo à distância; e no período de 03 a 07 de julho de 2017 - módulo presencial.

Art. 2º Homologar a matrícula dos militares abaixo relacionados e aprová-los, por terem concluído com aproveitamento o curso em questão:

GD	NOME	OM
SO BMA	GABRIEL FRANCISCO DOS SANTOS	Ala 9
SO BMA	JAMERSON DA COSTA SOUZA	Ala 11
SO BMA	LEANDRO GONÇALVES DE PAULA VIEIRA	Ala 12
SO BMA	LUIZ ANTONIO PESSANHA	Ala 11
1S BMA	ALEXANDRE RICARDO TOMCZYK	Ala 3
1S BMA	ANTONIO AMORIM DA SILVA	Ala 8
1S BSP	BERGSON MARQUES DE MOURA	Ala 9
1S BMA	CRISTIANO LEANDRO DA SILVA	Ala 10
1S BMA	JORGE SOARES RIBEIRO DE SA	Ala 12
1S BMA	JOÃO LUIS DE MORAES LOPES	Ala 9
1S BMA	MARCELO ALVES BORDALLO	Ala 8
1S BMA	MARLOS AUDERI SILVA BISPO	Ala 9
1S BCO	TIAGO ROSA	Ala 3
2S BMA	ANTONIO GLAUBER MOURA DA SILVA	Ala 11
2S BMA	ARTHUR DE ARAUJO PALMEIRA	Ala 9
2S BMA	EDNILSON SILVA DIAS	Ala 10
2S BMA	FELIPE RIBEIRO COSTA	Ala 8
2S BEI	FRANCISCO ERIVALDO GARCIA DE SOUSA	Ala 10
2S BEV	JERRY DO NASCIMENTO FRANÇA	Ala 9
2S SAD	JOELSON DOS SANTOS FERREIRA	Ala 9
2S BMA	JOÃO GUILHERME D SOUZA MENESES	Ala 8
2S BEP	NILDON KELM JUNIOR	Ala 10
2S BEI	RICARDO SILVA FERREIRA	Ala 12
2S SAD	VINICIUS FERREIRA DA FONTOURA	Ala 3
3S BMA	AÍRTON RIBEIRO DOS SANTOS	Ala 6
3S BMA	CLÉTO CABRAL DA SILVA BISNETO	Ala 8
3S BMA	FELIPE DIOGO BARBOZA	Ala 1
3S BMA	FELIPE DO NASCIMENTO GOMES	Ala 11
3S BMA	HERICK CÉSAR DE ARRUDA COSTA	Ala 6
3S BMA	ISRAEL MACHADO GONÇALVES	Ala 3
3S TAR	JOSÉ CRISTIANO FERREIRA DOS SANTOS	Ala 1

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 142, de 17 AGO 2017)

3S BMA	LEONARDO DE OLIVEIRA FREIRE	Ala 1
3S BMA	PEDRO HENRIQUE GIRÃO	Ala 3
3S BET	STEFAN SIDNEY DA SILVA SOARES	Ala 1

Art. 3º Cancelar a matrícula dos seguintes militares:

Número de Ordem	OM
364379-4	Ala 9
304214-6	Ala 14
644752-0	Ala 1
370166-2	Ala 9
222332-5	Ala 10
430489-6	Ala 10

Parágrafo único. As OM a que pertencem os militares listados neste artigo deverão orientá-los a inserir os dados de conclusão deste curso no SIGPES (utilizando as senhas pessoais), além de ratificar as suas respectivas alterações por meio dos setores responsáveis (Seção de Pessoal).

PORTARIA COMPREP Nº 137/SPOG-24, DE 14 DE AGOSTO DE 2017.

Homologação - Encerramento do "Curso de Remuniador do Sistema Antiaéreo IGLA (CREA - IGLA - 3)" e dá outras providências.

**O CHEFE DA SUBCHEFIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO INSTITUCIONAIS DO COMANDO DE PREPARO**, no uso das atribuições que lhe confere, por delegação de competência, a PORTARIA COMGAR Nº 175/GABGAR-20, de 18 de dezembro de 2014, e considerando o disposto no item 2.12.1 da TCA 37-4 "Cursos e Estágios do COMGAR (COMPREP)", aprovada pela PORTARIA COMGAR Nº 69/SCAD-20, de 19 de abril de 2017, resolve:

Art. 1º Declarar o encerramento do "Curso de Remuniador do Sistema Antiaéreo IGLA (CREA - IGLA - 3), realizado no 3º GDAAE, em Anápolis, no período de 02 a 19 de maio de 2017.

Art. 2º Homologar a matrícula dos militares abaixo relacionados e aprová-los, por terem concluído com aproveitamento o curso em questão:

GD	NOME	OM
S1 QSD SGS	IGOR CARDOSO RIBEIRO	3 GDAAE
S1 QSD SGS	JULIO CESAR COUTO DE ANDRADE	3 GDAAE
S2 QSD NE	ADRIEL JALLES COUTO GOMES	3 GDAAE
S2 QSD NE	DINEI MÁRCIO INÁCIO BARBOSA	3 GDAAE
S2 QSD NE	DOUGLAS MAGALHÃES SILVA	3 GDAAE
S2 QSD NE	EDVALDO DANIEL GODOI LACERDA	3 GDAAE
S2 QSD NE	LUCAS LUIZ DE SOUSA	3 GDAAE

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 142, de 17 AGO 2017)

S2 QSD NE	PEDRO VITOR DE OLIVEIRA MIRANDA	Ala 1
S1 QSD SGS	WARLYSSON FERREIRA QUEIROZ	3 GDAAE

Parágrafo único. As OM a que pertencem os militares listados neste artigo deverão orientá-los a inserir os dados de conclusão deste curso no SIGPES (utilizando as senhas pessoais), além de ratificar as suas respectivas alterações por meio dos setores responsáveis (Seção de Pessoal).

Brig Ar LUIZ GUILHERME SILVEIRA DE MEDEIROS  
Ch da SPOG

## 2 – RETIFICAÇÃO

Retificar a matéria do BCA nº 124 de 21 de julho de 2017, nas folhas 7134, 7135 e 7136 no anexo, referente à Portaria nº 116/SPOG-23, de 12 de julho de 2017, que versa sobre o pagamento de Gratificação de Representação de 2% (dois por cento) do soldo.

### Onde se lê:

1. Início (22/06/2017) término (28/06/2017); e
2. a) 1º TEN INF KLEITON CALDERONI MEIRA, SARAM 430245-1;  
b) 1S BCO ENOS DE ARAÚJO JÚNIOR, SARAM 363850-2.

### Leia-se:

1. Início (22/07/2017) término (28/07/2017); e
2. a) CAP ESP COM JERÔNIMO GIL NUNES, SARAM 357192-0;  
b) 3S BET MICHEL SANTOS SILVA, SARAM 657689-3.

Brasília, 15 de agosto de 2017.

Ten Brig Ar ANTÔNIO CARLOS EGITO DO AMARAL  
Cmt do COMPREP

## SEÇÃO IV – COMANDO-GERAL DO PESSOAL

### 1 – DESPACHO DECISÓRIO

DESPACHO DECISÓRIO Nº 1556/DCP/9223, DE 14 DE AGOSTO DE 2017.

(Proc nº 67540.015429/2016-31 - Ref Req. da 1º Ten QOMED ALINE BORTOLOTTI DI PACE, de 17 MAIO 2016, da EEAR)

DEFERIDO, a alteração do Adicional de Habilitação Militar, referente ao Curso de Pós-graduação *lato sensu* em "Ginecologia e Obstetrícia", a contar de 17 MAIO 2016, data do seu requerimento, de acordo com a Portaria nº 227/GC4, de 09 de março de 2016.

Maj Brig Ar ROGÉRIO GAMMERDINGER VERAS  
ChEM do COMGEP

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 142, de 17 AGO 2017)

## 2 – PRESTAÇÃO DE TAREFA POR TEMPO CERTO

PORTARIA COMGEP Nº 1.843/DPM, DE 14 DE AGOSTO DE 2017.

**O COMANDANTE-GERAL DO PESSOAL**, de acordo com o disposto na ICA 35-13, aprovada pela Portaria nº 165/GC3, de 24 de janeiro de 2017, e considerando o que consta no Processo nº 67437.002745/2017-19, resolve:

Designar o 3S SEF Refm ANTONIO FRANCISCO DA SILVA FILHO (Nr Ord 0155799), para a PRESTAÇÃO DE TAREFA POR TEMPO CERTO, em caráter excepcional e mediante aceitação voluntária, no HOSPITAL DE AERONÁUTICA DE RECIFE, como Auxiliar da Seção da Junta de Saúde, pelo prazo de 24 meses, a contar da data da publicação desta Portaria no Boletim do Comando da Aeronáutica.

PORTARIA COMGEP Nº 1.844/DPM, DE 14 DE AGOSTO DE 2017.

**O COMANDANTE-GERAL DO PESSOAL**, de acordo com o disposto na ICA 35-13, aprovada pela Portaria nº 165/GC3, de 24 de janeiro de 2017, e considerando o que consta no Processo nº 67371.002834/2017-69, resolve:

Designar o Cap Esp Aer SUP R/1 DIXON DA SILVA PENHA (Nr Ord 1480804), para a PRESTAÇÃO DE TAREFA POR TEMPO CERTO, mediante aceitação voluntária, na ALA 10, como Comandante do Esquadrão de Suprimento, pelo prazo de 24 meses, a contar da data da publicação desta Portaria no Boletim do Comando da Aeronáutica.

PORTARIA COMGEP Nº 1.845/DPM, DE 14 DE AGOSTO DE 2017.

**O COMANDANTE-GERAL DO PESSOAL**, de acordo com o disposto na ICA 35-13, aprovada pela Portaria nº 165/GC3, de 24 de janeiro de 2017, e considerando o que consta no Processo nº 67445.001521/2017-82, resolve:

Designar o 3S SAD R/1 DJALMA JORGE DA SILVA FILHO (Nr Ord 1947265), para a PRESTAÇÃO DE TAREFA POR TEMPO CERTO, mediante aceitação voluntária, na ODONTOCLÍNICA DE AERONÁUTICA DE RECIFE, como Encarregado do Faturamento, pelo prazo de 24 meses, a contar da data da publicação desta Portaria no Boletim do Comando da Aeronáutica.

PORTARIA COMGEP Nº 1.846/DPM, DE 14 DE AGOSTO DE 2017.

**O COMANDANTE-GERAL DO PESSOAL**, de acordo com o disposto na ICA 35-13, aprovada pela Portaria nº 165/GC3, de 24 de janeiro de 2017, e considerando o que consta no Processo nº 67542.004859/2017-98, resolve:

---

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 142, de 17 AGO 2017)

Designar o SO BCT R/1 MAURO DE ALMEIDA (Nr Ord 1906119), para a PRESTAÇÃO DE TAREFA POR TEMPO CERTO, mediante aceitação voluntária, na ESCOLA DE ESPECIALISTAS DE AERONÁUTICA, como Instrutor da Subseção de Ensino de Controle de Tráfego Aéreo, pelo prazo de 24 meses, a contar da data da publicação desta Portaria no Boletim do Comando da Aeronáutica.

PORTARIA COMGEP Nº 1.847/DPM, DE 14 DE AGOSTO DE 2017.

**O COMANDANTE-GERAL DO PESSOAL**, de acordo com o disposto na ICA 35-13, aprovada pela Portaria nº 165/GC3, de 24 de janeiro de 2017, e considerando o que consta no Processo nº 67365.001491/2017-02, resolve:

Designar o SO BMA R/1 ROVIL LUIZ SOUZA (Nr Ord 0599190), para a PRESTAÇÃO DE TAREFA POR TEMPO CERTO, mediante aceitação voluntária, na ALA 4, como Encarregado da Oficina de Componentes Dinâmicos, pelo prazo de 24 meses, a contar da data da publicação desta Portaria no Boletim do Comando da Aeronáutica.

PORTARIA COMGEP Nº 1.848/DPM, DE 14 DE AGOSTO DE 2017.

**O COMANDANTE-GERAL DO PESSOAL**, de acordo com o disposto na ICA 35-13, aprovada pela Portaria nº 165/GC3, de 24 de janeiro de 2017, e considerando o que consta no Processo nº 67107.004796/2017-17, resolve:

Designar o SO TAR Refm ENILTO PAULO CANAVEZES (Nr Ord 1256785), para a PRESTAÇÃO DE TAREFA POR TEMPO CERTO, em caráter excepcional e mediante aceitação voluntária, no GRUPAMENTO DE APOIO DO GALEÃO, como Auxiliar da Gerência de Subsistência, pelo prazo de 24 meses, a contar da data da publicação desta Portaria no Boletim do Comando da Aeronáutica.

PORTARIA COMGEP Nº 1.851/DPM, DE 14 DE AGOSTO DE 2017.

**O COMANDANTE-GERAL DO PESSOAL**, de acordo com o disposto na ICA 35-13, aprovada pela Portaria nº 165/GC3, de 24 de janeiro de 2017, e considerando o que consta no Processo nº 67437.009026/2016-30, resolve:

Designar o 3S SEF R/1 JOSMAR DOS RAMOS PITÃO (Nr Ord 1710583), para a PRESTAÇÃO DE TAREFA POR TEMPO CERTO, mediante aceitação voluntária, no HOSPITAL DE AERONÁUTICA DE RECIFE, como Auxiliar da Subdivisão de Arquivo Médico e Estatística, pelo prazo de 24 meses, a contar da data da publicação desta Portaria no Boletim do Comando da Aeronáutica.

---

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 142, de 17 AGO 2017)

PORTARIA COMGEP Nº 1.852/DPM, DE 14 DE AGOSTO DE 2017.

**O COMANDANTE-GERAL DO PESSOAL**, de acordo com o disposto na ICA 35-13, aprovada pela Portaria nº 165/GC3, de 24 de janeiro de 2017, e considerando o que consta no Processo nº 67435.003321/2017-83, resolve:

Designar o 3S SEF R/1 JOSÉ JAIR DE OLIVEIRA CAMBOIM (Nr Ord 1477196), para a PRESTAÇÃO DE TAREFA POR TEMPO CERTO, mediante aceitação voluntária, no HOSPITAL DE AERONÁUTICA DE CANOAS, como Auxiliar da Subdivisão de Enfermagem, pelo prazo de 24 meses, a contar da data da publicação desta Portaria no Boletim do Comando da Aeronáutica.

PORTARIA COMGEP Nº 1.855/DPM, DE 14 DE AGOSTO DE 2017.

**O COMANDANTE-GERAL DO PESSOAL**, de acordo com o disposto na ICA 35-13, aprovada pela Portaria nº 165/GC3, de 24 de janeiro de 2017, e considerando o que consta no Processo nº 67438.003217/2017-69, resolve:

Designar o 3S SGS R/1 EDSON AUGUSTO DO NASCIMENTO (Nr Ord 1983571), para a PRESTAÇÃO DE TAREFA POR TEMPO CERTO, mediante aceitação voluntária, no HOSPITAL DE FORÇA AÉREA DE SÃO PAULO, como Auxiliar da Secretaria da Divisão Administrativa, pelo prazo de 24 meses, a contar da data da publicação desta Portaria no Boletim do Comando da Aeronáutica.

PORTARIA COMGEP Nº 1.856/DPM, DE 14 DE AGOSTO DE 2017.

**O COMANDANTE-GERAL DO PESSOAL**, de acordo com o disposto na ICA 35-13, aprovada pela Portaria nº 165/GC3, de 24 de janeiro de 2017, e considerando o que consta no Processo nº 67441.004903/2017-06, resolve:

Designar o 1S SGS R/1 PEDRO DOS SANTOS LOPES (Nr Ord 0323276), para a PRESTAÇÃO DE TAREFA POR TEMPO CERTO, mediante aceitação voluntária, no HOSPITAL DE FORÇA AÉREA DO GALEÃO, como Encarregado do Estoque da Seção de Provisões, pelo prazo de 24 meses, a contar da data da publicação desta Portaria no Boletim do Comando da Aeronáutica.

PORTARIA COMGEP Nº 1.857/DPM, DE 14 DE AGOSTO DE 2017.

**O COMANDANTE-GERAL DO PESSOAL**, de acordo com o disposto na ICA 35-13, aprovada pela Portaria nº 165/GC3, de 24 de janeiro de 2017, e considerando o que consta no Processo nº 67437.003680/2017-11, resolve:

---

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 142, de 17 AGO 2017)

Designar o 3S BSP Refm JOSÉ ANCHIETA DE SOUZA RIOS (Nr Ord 0880477), para a PRESTAÇÃO DE TAREFA POR TEMPO CERTO, em caráter excepcional e mediante aceitação voluntária, no HOSPITAL DE AERONÁUTICA DE RECIFE, como Auxiliar da Seção de Almoxarifado, pelo prazo de 24 meses, a contar da data da publicação desta Portaria no Boletim do Comando da Aeronáutica.

PORTARIA COMGEP Nº 1.858/DPM, DE 14 DE AGOSTO DE 2017.

**O COMANDANTE-GERAL DO PESSOAL**, de acordo com o disposto na ICA 35-13, aprovada pela Portaria nº 165/GC3, de 24 de janeiro de 2017, e considerando o que consta no Processo nº 67435.003751/2017-03, resolve:

Designar o 1S SOB R/1 ADÃO MIGUEL PORTELA DE LIMA (Nr Ord 1488899), para a PRESTAÇÃO DE TAREFA POR TEMPO CERTO, mediante aceitação voluntária, no HOSPITAL DE AERONÁUTICA DE CANOAS, como Encarregado da Subdivisão de Manutenção e Tecnologia Hospitalar, pelo prazo de 24 meses, a contar da data da publicação desta Portaria no Boletim do Comando da Aeronáutica.

PORTARIA COMGEP Nº 1.859/DPM, DE 14 DE AGOSTO DE 2017.

**O COMANDANTE-GERAL DO PESSOAL**, de acordo com o disposto na ICA 35-13, aprovada pela Portaria nº 165/GC3, de 24 de janeiro de 2017, e considerando o que consta no Processo nº 67371.002532/2017-91, resolve:

Designar o SO BEI R/1 BRUNO OLIVEIRA DE MOURA (Nr Ord 2090805), para a PRESTAÇÃO DE TAREFA POR TEMPO CERTO, mediante aceitação voluntária, na ALA 10, como Auxiliar da Subseção de Aviônicos, pelo prazo de 24 meses, a contar da data da publicação desta Portaria no Boletim do Comando da Aeronáutica.

PORTARIA COMGEP Nº 1.853/DPM, DE 14 DE AGOSTO DE 2017.

**O COMANDANTE-GERAL DO PESSOAL**, de acordo com o disposto na ICA 35-13, aprovada pela Portaria nº 165/GC3, de 24 de janeiro de 2017, e considerando o que consta no Processo nº 67600.013827/2017-41, resolve:

Prorrogar a designação do SO BCO R/1 ANTONIO CARLOS DA SILVA HAAG (Nr Ord 1480367), para a PRESTAÇÃO DE TAREFA POR TEMPO CERTO, mediante aceitação voluntária, no DEPARTAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO, como Encarregado da Divisão de Documentação, no período de 5 de setembro de 2017 a 4 de setembro de 2019.

---



(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 142, de 17 AGO 2017)

PORTARIA COMGEP Nº 1.854/DPM, DE 14 DE AGOSTO DE 2017.

**O COMANDANTE-GERAL DO PESSOAL**, de acordo com o disposto na ICA 35-13, aprovada pela Portaria nº 165/GC3, de 24 de janeiro de 2017, e considerando o que consta no Processo nº 67600.013842/2017-90, resolve:

Prorrogar a designação do Cap Esp Aer MUS R/1 CARLOS ALBERTO SOUZA (Nr Ord 0155500), para a PRESTAÇÃO DE TAREFA POR TEMPO CERTO, mediante aceitação voluntária, no DEPARTAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO, como Chefe da Seção de Investigação e Justiça, no período de 10 de setembro de 2017 a 9 de setembro de 2019.

Ten Brig Ar ANTONIO CARLOS MORETTI BERMUDEZ  
Comandante-Geral do Pessoal

## **SEÇÃO V – DEPARTAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO**

### **1 – MANUAL - APROVA A REEDIÇÃO**

PORTARIA DECEA Nº 72/DGCEA, DE 20 DE JUNHO DE 2017.

Aprova a reedição do Manual que disciplina a confecção da Publicação Auxiliar de Rotas Aéreas (ROTAER).

**O DIRETOR-GERAL DO DEPARTAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO**, de conformidade com o previsto no art. 19, inciso I, da Estrutura Regimental do Comando da Aeronáutica, aprovada pelo Decreto nº 6.834, de 30 de abril de 2009, e considerando o disposto no art. 10, inciso IV, do Regulamento do DECEA, aprovado pela Portaria nº 1.668/GC3, de 16 de setembro de 2013, resolve:

Art. 1º Aprovar a reedição do Manual de Confecção da Publicação Auxiliar de Rotas Aéreas (ROTAER), que com esta baixa.

Art. 2º Este Manual entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º Revoga-se a Portaria DECEA nº 127/SDOP, de 23 de dezembro de 2013, publicada no Boletim Interno do DECEA nº 001, de 02 de janeiro de 2014.

Ten Brig Ar CARLOS VUYK DE AQUINO  
Diretor-Geral do DECEA

Obs.: O Manual de que trata a presente Portaria encontra-se anexado a este Boletim.

---

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 142, de 17 AGO 2017)

## **SEÇÃO VI - DEPARTAMENTO DE ENSINO DA AERONÁUTICA**

### **1 – CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL DA AERONÁUTICA PARA GRADUADOS – CADP-G/2017 – ORDEM DE MATRÍCULA COMPLEMENTAR**

Seja dada Ordem de Matrícula Complementar ao militar abaixo relacionado, no Curso de Administração de Pessoal da Aeronáutica para Graduados – CAdP-G/2017, em realização no Centro de Instrução e Adaptação da Aeronáutica (CIAAR), no período de 7 a 23 de agosto de 2017:

a) Em conformidade com a Parte nº 112/CIEAR, de 08/08/2017, do CIEAR:

<b>Nº</b>	<b>PT/GRAD</b>	<b>NOME COMPLETO</b>	<b>OM</b>
1	3S TAD	RAFAEL VENÂNCIA SOARES	CIAAR

Observações: O militar acima mencionado deverá acessar a página da UNIFA (Intraer ou Internet), preencher e enviar a Ficha de Informações Pessoais (FIP), disponível na opção “Alunos CIEAR ☐ Estude no CIEAR ☐ FIP”, para o *e-mail* sde.ciear@fab.mil.br, impreterivelmente, até 5 (cinco) dias antes do início do curso em tela.

(Item nº 109/SECCE/UNIFA/2017)

### **2 – CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL DA AERONÁUTICA PARA GRADUADOS – CADP-G/2017 - ORDEM DE MATRÍCULA - CANCELAMENTO**

Seja cancelada a Ordem de Matrícula do militar abaixo relacionado, no Curso de Administração de Pessoal da Aeronáutica para Graduados – CAdP-G/2017, a ser realizado no Centro de Instrução e Adaptação da Aeronáutica (CIAAR), no período de 7 a 23 de agosto de 2017:

a) Em conformidade com a mensagem fac-símile nº 58/DCP/8826, de 07.08.2017, do COMGEP:

<b>NR</b>	<b>Pt/Grad</b>	<b>NOME</b>	<b>UNIDADE</b>
1	3S SAD	ANTONIO GUSTAVO MARCHETTI	EDA

b) Em conformidade com a Parte nº 112/CIEAR, de 08/08/2017, do CIEAR:

<b>NR</b>	<b>Pt/Grad</b>	<b>NOME</b>	<b>UNIDADE</b>
1	CV	MARIVONE FARIAS LINS	VII COMAR

(Item nº 106/SECCE/UNIFA/2017)

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 142, de 17 AGO 2017)

## 3 - CURSO DE PRÁTICA DE ENSINO ITINERANTE – CPE-IT/2017 – ORDEM DE MATRÍCULA

Seja dada Ordem de Matrícula aos militares e civis abaixo relacionados, no Curso de Prática de Ensino Itinerante – (CPE-IT/2017), realizado no Centro de Instrução Especializada da Aeronáutica (CIEAR/PROEEI), no período de 25 a 29 SET 2017, a seguir:

Nº	POSTO/GRAD	NOME	OM
1	1T QOCON MUG	JULIANA GOIS BUENO	INCAER
2	1T QOCON HIS	DANIEL EVANGELHO GONÇALVES	INCAER
3	1T QOCON MUG	RODRIGO ARAUJO CRUZ	INCAER
4	1T QOCON HIS	JOÃO IGNÁCIO DE MEDINA	INCAER
5	1T QOCON HIS	ELAINE GONÇALVES DA COSTA PEREIRA	INCAER
6	1T QOCON HIS	BRUNA MELO DOS SANTOS	INCAER
7	1T QOCON MUG	ALINE CARREIRO FIGUEIREDO CARVALHO	INCAER
8	1T QOCON MUG	DANIELE RODRIGUES B. NUNES NEGRÃO	INCAER
9	1T QOCON HIS	AMANDA MARTINS DE BRITO	INCAER
10	2T QOEA MUS	GEDSON VENANCIO DA LUZ BARRETO	INCAER
11	AP QOCON MUG	KEYLA DE ASSIS WALTZ	INCAER
12	AP QOCON MUG	HEIDE ROVIENE SANTANA DOS SANTOS	INCAER
13	CV	MONICA TEIXEIRA SERRA	INCAER
14	CV	KARINA FATIMA GONÇALVES DE SOUZA	INCAER
15	CV	ROBERTA DE LOURENÇO SARAGOÇA	INCAER
16	SO	LUIZ PIMENTA MONTEIRO	INCAER
17	CV	NATALIA DUARTE DA SILVA	RIOgaleão
18	CV	KAREN AIRY SHIGUENO	RIOgaleão
19	CV	THAIS DE OLIVEIRA REDER	RIOgaleão
20	CV	ROBERTA PEREIRA DE SOUZA	RIOgaleão
21	CV	GIUSEPPE DE ARAUJO GUADAGNO	RIOgaleão
22	CV	LEILA LOPES FERREIRA	RIOgaleão
23	CV	XENIA BERNARDES CARVALHO SILVA	RIOgaleão
24	CV	SANDRO UMBELINO FERNANDES	RIOgaleão
25	CV	CARLOS EDUARDO DE MATTOS MARQUES	RIOgaleão
26	CV	JOÃO PAULO DE OLIVEIRA BISPO	RIOgaleão
27	CV	CRISTIANE DUARTE SILVEIRA	RIOgaleão
28	1T QOCON ENF	LETÍCIA LIMA BORGES	IMAE
29	AP QOCON PED	HELENICE MARIA DE SEIXAS ARAUJO	CIEAR
30	AP QOCON PED	ERICA CINDRA DE LIMA	CIEAR

Observações: Os militares e civis acima mencionados deverão acessar o site da UNIFA (Intraer ou Internet), preencher e enviar a Ficha de Informações Pessoais (FIP), disponível na opção “Alunos CIEAR → Estude no CIEAR → FIP”, para o e-mail sde.ciear@fab.mil.br, impreterivelmente, até 5 (cinco) dias antes do início do curso em tela.

(Item nº 105/SECAC/UNIFA/2016)

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 142, de 17 AGO 2017)

#### 4 – DESIGNAÇÃO

PORTARIA DEPENDS Nº 302-T/DCR, DE 10 DE AGOSTO DE 2017.

**O DIRETOR DE ENSINO**, no uso das atribuições que lhe conferem o item 3.1.6 da ICA 37-109, aprovada pela Portaria nº R-689/GC3, de 28 de dezembro de 2001; o art. 1º da Portaria nº 612/GC3, de 13 de agosto de 2002; o art. 18-A, anexo I, do Decreto nº 6.834, de 30 de abril de 2009, alterado pelo art. 1º do Decreto nº 9.077, de 8 de junho de 2017, e o que consta Processo nº 67200.006651/2017-84, resolve:

Designar o 2S BFT PEDRO HENRIQUE MARTINS DE MORAIS, do efetivo da ALA 2, para cumprir a missão nº 5/COMGAR/PARTE III/PLAMENS BR 2017 - Curso de Inteligência de Imagens para Graduados, na Escola de Inteligência Militar do Exército Brasileiro, localizada na cidade de Brasília, no período de 15 de setembro a 8 de dezembro de 2017, na modalidade de ensino presencial, em regime de tempo integral, devendo permanecer na OM de origem, após o término da missão.

Maj Brig Ar RUI CHAGAS MESQUITA  
Diretor de Ensino

#### 5 – DESPACHO DECISÓRIO

DESPACHO DECISÓRIO Nº 5/DCR/5775

Brasília, 14 de agosto de 2017.

(Proc nº 67110.005159/2017-09 – Ref Ofício nº 3/PLEM-2/5236, de 07 de agosto de 2017)

INDEFERIDO, conforme estabelecido no item 6.4.4 das Instruções Específicas para o Curso de Formação de Oficiais Especialistas do ano de 2018 (IE/ES CFOE 2018).

Maj Brig Ar RUI CHAGAS MESQUITA  
Diretor de Ensino da Aeronáutica

#### 6 - ORDEM DE MATRÍCULA PARA O PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DESEMPENHO HUMANO OPERACIONAL (PPGDHO), NÍVEL MESTRADO, MODALIDADE PROFISSIONAL – TURMA 2018

Considerando o Edital nº 1/2017/PPGDHO do Exame de Seleção e Admissão para Aluno Regular do Programa de Pós-Graduação em Desempenho Humano Operacional (PPGDHO), Nível Mestrado, Modalidade Profissional – Turma 2018, aprovado pela Portaria UNIFA nº 23-T/VRA, de 23 MAR 2017, e alteração, publicados, respectivamente, nos BCA nº 51, de 29 MAR 2017 e nº 110, de 29 JUN 2017 e, em conformidade com o item 3.4.2 da ICA 37-556 “Normas

---

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 142, de 17 AGO 2017)

Reguladoras para os Cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu da Universidade da Força Aérea”, aprovada pela Portaria DEPENDS nº 161/DE-1, de 22 MAR 2016, seja dada Ordem de Matrícula, aos militares abaixo relacionados, no PPGDHO, a ser ministrado na Universidade da Força Aérea (UNIFA), com início previsto para FEV/2018:

<b>POSTO</b>	<b>NOME</b>	<b>SARAM</b>
Cap QOAV	JEFFERSON MARTINEZ MONJARDIM COUTO	3490378
1t QCOA PSE	GISELE SILVA CECILIANO LINS	6327656
2T QOINF	FLÁVIO SOUZA ARCANJO	4381602
2T QOCON FARM	ISABELA BARBOSA DE OLIVEIRA	6579957
ASP QOCON PSC	WANE VAZ DO AMARAL	6811744

(Item 110/SECCE/UNIFA/2017)

**SEÇÃO VII - DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA AEROESPACIAL**  
(Sem alteração)

**SEÇÃO VIII - SECRETARIA DE ECONOMIA, FINANÇAS E ADMINISTRAÇÃO DA AERONÁUTICA**  
(Sem alteração)

**QUINTA PARTE**

**ATOS DOS TITULARES DE DIRETORIAS**

**SEÇÃO I - DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO DO PESSOAL**

**MILITAR**

1 – ADIÇÃO

PORTARIA DIRAP Nº 4.223/1CM2, DE 15 DE AGOSTO DE 2017.

**O CHEFE DA DIVISÃO DE CONTROLE DE EFETIVO E MOVIMENTAÇÃO**, no uso da subdelegação de competência estabelecida no art. 7º, inciso I, alínea "a", da Portaria DIRAP nº 3.664/SCI, de 17 JUL 2017, resolve:

Adir ao GAP RF, de acordo com o art. 2º, inciso VI, da Portaria nº 944/GC1, de 12 DEZ 2001, os militares listados a seguir, do efetivo de suas OM ao lado declaradas, a contar da data de seu desligamento, para fins administrativos, de justiça e de disciplina, por terem sido colocados à disposição do Comando do Exército, a fim de prestarem serviço no Colégio Militar de Recife, conforme Portaria COMGEP nº 1.440/DPM, de 11 JUL 2017:

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 142, de 17 AGO 2017)

1S SGS GEORGE TRAJANO TEIXEIRA DA ROCHA (Nr Ord 3005674), do II COMAR; e  
2S SAD HILDA CARLA BEZERRA DE SOUZA (Nr Ord 6008305), do GAP RF.

PORTARIA DIRAP Nº 4.224/1CM2, DE 15 DE AGOSTO DE 2017.

**O CHEFE DA DIVISÃO DE CONTROLE DE EFETIVO E MOVIMENTAÇÃO**, no uso da subdelegação de competência estabelecida no art. 7º, inciso I, alínea "a", da Portaria DIRAP nº 3.664/SCI, de 17 JUL 2017, resolve:

Adir ao BINFAE RF, de acordo com o art. 2º, inciso VI, da Portaria nº 944/GC1, de 12 DEZ 2001, os militares listados a seguir, do efetivo do BINFAE RF, a contar da data de seu desligamento, para fins administrativos, de justiça e de disciplina, por terem sido colocados à disposição do Comando do Exército, a fim de prestarem serviço no Colégio Militar de Recife, conforme Portaria COMGEP nº 1.440/DPM, de 11 JUL 2017:

1S SGS SLAYDSON ALVES LIMA (Nr Ord 3083780); e  
3S SGS RODRIGO MARTINS REIS (Nr Ord 3839680).

PORTARIA DIRAP Nº 4.225/1CM2, DE 15 DE AGOSTO DE 2017.

**O CHEFE DA DIVISÃO DE CONTROLE DE EFETIVO E MOVIMENTAÇÃO**, no uso da subdelegação de competência estabelecida no art. 7º, inciso I, alínea "a", da Portaria DIRAP nº 3.664/SCI, de 17 JUL 2017, resolve:

Adir à BARF, de acordo com o art. 2º, inciso VI, da Portaria nº 944/GC1, de 12 DEZ 2001, o 1S BEV MARCOS DE ANDRADE MACHADO (Nr Ord 3083411), do efetivo da BARF, a contar da data de seu desligamento, para fins administrativos, de justiça e de disciplina, por ter sido colocado à disposição do Comando do Exército, a fim de prestar serviço no Colégio Militar de Recife, conforme Portaria COMGEP nº 1.440/DPM, de 11 JUL 2017.

PORTARIA DIRAP Nº 4.226/1CM2, DE 15 DE AGOSTO DE 2017.

**O CHEFE DA DIVISÃO DE CONTROLE DE EFETIVO E MOVIMENTAÇÃO**, no uso da subdelegação de competência estabelecida no art. 7º, inciso I, alínea "a", da Portaria DIRAP nº 3.664/SCI, de 17 JUL 2017, resolve:

Adir à DIRAP, de acordo com o art. 2º, inciso IV, alínea "a", da Portaria nº 944/GC1, de 12 DEZ 2001, o SO BMA MARCELO COSTA BATISTA (Nr Ord 2220253), do efetivo do 1/14 GAV, a contar da data de seu desligamento, para fins administrativos, de justiça e de disciplina, por ter sido designado para o cargo de Encarregado da Secretaria do Grupo de Acompanhamento e Controle – GAC-CASA, na Sevilha - Espanha, conforme Portaria nº 1.229/GC1, de 29 SET 2016.

JOSÉ DE REZENDE QUEIROZ Cel Av Refm  
Ch Int da DCM

---

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 142, de 17 AGO 2017)

## 2 – AGREGAÇÃO

PORTARIA DIRAP Nº 4.227/2CM2, DE 15 DE AGOSTO DE 2017.

**O CHEFE DA DIVISÃO DE CONTROLE DE EFETIVO E MOVIMENTAÇÃO**, no uso da subdelegação de competência estabelecida no art. 7º, inciso I, letra "b", da Portaria DIRAP nº 3.664/SCI, de 17 de julho de 2017, resolve:

Agregar ao seu quadro o SO BMA LUIS ROBERTO FLACH (Nr Ord 1825461), a contar de 15 de agosto de 2017, de acordo com o art. 81, inciso I, da Lei nº 6.880, de 9 de dezembro de 1980, por ter sido nomeado, por necessidade do serviço, para a função de Auxiliar da Seção de Material da Comissão Aeronáutica Brasileira em Washington – DC, Estados Unidos da América, considerando a Portaria nº 692/GC1, de 16 de junho de 2016.

PORTARIA DIRAP Nº 4.228/2CM2, DE 15 DE AGOSTO DE 2017.

**O CHEFE DA DIVISÃO DE CONTROLE DE EFETIVO E MOVIMENTAÇÃO**, no uso da subdelegação de competência estabelecida no art. 7º, inciso I, letra "b", da Portaria DIRAP nº 3.664/SCI, de 17 de julho de 2017, resolve:

Agregar ao seu quadro o Maj Eng MARCO AURÉLIO CARVALHO (Nr Ord 3880168), a contar de 4 de agosto de 2017, de acordo com o art. 81, inciso I, da Lei nº 6.880, de 9 de dezembro de 1980, por ter sido designado, por necessidade do serviço, para exercer o cargo de integrante da equipe técnica no Grupamento de Acompanhamento e Controle na África do Sul - GAC - AFS, na cidade de Pretória, África do Sul, considerando as Portarias nº 150/GC1, de 18 de janeiro de 2017 e nº 718/GC1, de 16 de maio de 2017.

JOSÉ DE REZENDE QUEIROZ Cel Av Refm  
Ch Int da DCM

## 3 – ANULAÇÃO

PORTARIA DIRAP Nº 4.085/2SM, DE 3 DE AGOSTO DE 2017.

**O DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO DO PESSOAL**, em face da Subdelegação de Competência estabelecida no art. 4º, inciso IV, da Portaria COMGEP nº 1.395/DLE, de 08 de julho de 2016, resolve:

Anular, na Portaria DIRAP nº 2.215/2SM, de 28 de abril de 2017, publicada no BCA nº 086, de 24 de maio de 2017, a reforma “ex-officio”, do Cap QOEA MET R/1 VENILTON HELENO DE ALMEIDA (Nr Ord 0815756), em virtude de ter sido reformado, por haver sido julgado incapaz definitivamente para o Serviço Militar, a contar de 12 de março de 2016, por meio

---

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 142, de 17 AGO 2017)

da Portaria DIRAP nº 1.243/3HI1, de 9 de março de 2017, publicada no BCA nº 42, de 15 de março de 2017.

Maj Brig Ar LEONIDAS DE ARAÚJO MEDEIROS JÚNIOR  
Diretor de Administração do Pessoal  
(DOU Nº 153, de 10 AGO 2017)

#### 4 – CURSO – ESTABELECE PROCEDIMENTOS

PORTARIA DIRAP Nº 4.272-T/SAPSM, DE 16 DE AGOSTO DE 2017.

Estabelece, no âmbito do COMAER, os procedimentos pertinentes aos processos seletivos para matrícula no Curso de Formação de Cabos (CFC) e no Curso de Especialização de Soldados (CESD), a serem realizados no ano de 2017.

**O DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO DO PESSOAL**, no uso das atribuições que lhe confere o inciso IV do art. 15 do Regulamento da Diretoria de Administração do Pessoal (ROCA 21-32/2017), aprovado pela Portaria nº 142/GC3, de 16 de janeiro de 2017; de acordo com a ICA 39-20/2016 "Instrução Reguladora do Quadro de Cabos" e a ICA 39-22/2016 "Instrução Reguladora do Quadro de Soldados"; considerando o processo de reestruturação do Comando da Aeronáutica; e em conformidade com as Portarias COMGEP 1.799/DPL e 1.800/DPL, ambas de 10 de agosto de 2017, resolve:

Art. 1º Atribuir aos Serviços de Recrutamento e Preparo de Pessoal da Aeronáutica a competência para:

I - cogitar, por localidade, os militares promovidos à graduação de Soldado de Primeira-Classe (S1), no período de 1º de janeiro de 2013 a 31 de dezembro de 2015, e os Soldado de Segunda-Classe (S2) concludentes do Curso de Formação de Soldados (CFSD), no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2014, para matrícula, respectivamente, no CFC e CESD.

II - publicar, no Boletim do Comando da Aeronáutica, as faixas de cogitação, separadas por localidade, dos S1 e S2 que participarão do processo seletivo, para matrícula, respectivamente, no CFC e CESD, com as seguintes informações: graduação, especialidade, nome completo, número de ordem, data de praça, data de promoção a S1/ data de praça e organização militar.

III - executar os processos seletivos para matrícula no CFC e CESD, previstos nas ICA 39-20/2016 e 39-22/2016, em coordenação com as organizações militares localizadas nas respectivas áreas geográficas de atuação, por meio das Comissões e Subcomissões de Seleção de Soldados.

---



(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 142, de 17 AGO 2017)

Art. 2º Estabelecer, no âmbito do Comando da Aeronáutica (COMAER), as datas relativas aos Cronogramas de Eventos, pertinentes aos processos seletivos para matrícula no Curso de Formação de Cabos (CFC) e no Curso de Especialização de Soldados (CESD), a serem realizados no ano de 2017, conforme quadro abaixo:

Descrição do Evento	Responsável	Prazos
Publicação, em BCA, da relação dos militares cogitados, por localidade.	SEREP	23/08/2017
Transcrição, em Boletim Interno da OM, da publicação dos militares cogitados.	OM	A cargo da OM
Envio à/ao DIRAP/SEREP dos quantitativos de vagas para matrícula no CFC e CESD, por localidade.	COMGEP	A cargo do COMGEP
Publicação das Comissões de Seleção de Soldados (CSSD) e designação das OM coordenadoras do processo seletivo.	SEREP	23/08/2017
Transcrição, em Boletim Interno, das Comissões de Seleção de Soldados (CSSD).	OM	A cargo da OM
Publicação, em Boletim Interno, das Subcomissões de Seleção de Soldados (SCSSD).	OM Coordenadoras	A cargo da OM
Entrega da documentação no Setor de Pessoal da respectiva OM.	S1 e S2 Cogitados	01/09/2017
Preenchimento das Fichas de Seleção de S1 e S2 e autuação dos processos que reúnem a documentação dos candidatos.	Setor de Pessoal das OM	06/09/2017
Envio do processo à SCSSD para a 1ª conferência.	Setor de Pessoal das OM	11/09/2017
Realização da 1ª conferência dos processos e elaboração das relações com a pontuação final dos S1 e S2, por localidade.	SCSSD	25/09/2017
Envio dos processos e das relações finais à CSSD para conferência.	CSSD	27/09/2017
Realização da 2ª conferência dos processos e publicação, em BCA, das relações dos S1 e S2 selecionados e os não selecionados para a etapa de Habilitação à Matrícula, por localidade.	CSSD	04/10/2017
Transcrição, em Boletim Interno, das relações dos S1 e S2 selecionados e os não selecionados para a etapa de Habilitação à Matrícula.	OM	A cargo da OM
Interposição de recursos contra parecer expedido pela CSSD.	Candidatos	11/10/2017
Envio dos recursos ao SEREP.	OM Coordenadoras	16/10/2017
Apreciação e publicação, em BCA, dos resultados dos recursos.	SEREP	30/10/2017
Transcrição, em Boletim Interno, da publicação dos resultados dos recursos.	OM	A cargo da OM
Publicação, em BCA, das relações dos S1 e S2 "Habilitados à Matrícula" e "Não Habilitados à Matrícula".	SEREP	30/10/2017

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 142, de 17 AGO 2017)

Transcrição, em Boletim Interno, das relações dos OM S1 e S2 "Habilitados à Matrícula" e "Não Habilitados à Matrícula".	A cargo da OM
Concentração Final em local e horário definidos pela CSSD/SCSSD.	06/11/2017
Convocação de reservas.	CSSD/SCSSD 07/11/2017
Envio aos SEREP das Atas da Concentração Final e das relações de reservas convocados.	SCSSD 08/11/2017
Publicação, em BCA, da Ordem de Matrícula.	SEREP 10/11/2017
Transcrição, em Boletim Interno, da Ordem de Matrícula.	A cargo da OM
Efetivação da Matrícula e início dos Cursos (CFCOM Formadora e CESD).	13/11/2017
Conclusão do Curso.	OM Formadora 15/12/2017

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Maj Brig Ar LEONIDAS DE ARAÚJO MEDEIROS JÚNIOR  
Diretor da DIRAP

## 5 – CLASSIFICAÇÃO

PORTARIA SEREP-BR Nº 24/SRH, DE 14 DE AGOSTO DE 2017.

**O CHEFE DO SERVIÇO DE RECRUTAMENTO E PREPARO DE PESSOAL DA AERONÁUTICA DE BRASÍLIA**, por delegação de competência do Exmo. Sr Diretor de Administração de Pessoal, estabelecida no inciso III do art. 2º da Portaria DIRAP nº 3.825/SIGDB, de 26 de julho de 2017, e conforme consta no Processo nº 67000.006923/2017-01, resolve:

Classificar, por necessidade do serviço, "ex-officio", na ALA 1 (Brasília-DF), o Cb SAD SANDRO COSTA DE JESUS (Nr Ord 3430634), por ter sido dispensado de ficar à disposição do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República e prestar serviço naquele Órgão, conforme Portaria nº 61, de 03 de agosto de 2017, publicado no Diário Oficial da União nº 149, de 04 de agosto de 2017.

LUIZ GUILHERME SÁ DA SILVA Cel Inf  
Chefe do SEREP-BR

## 6 – DESPACHO DECISÓRIO

DESPACHO DECISÓRIO Nº 2146/3HI1/23134, DE 07 DE AGOSTO DE 2017.

(Proc nº 67564.005903/2017-29 - Ref Req. do Maj Esp Sup JOSIAS GENTIL DOS SANTOS, de 10 MAIO 2017, no qual solicita cancelamento de sua reforma publicada no BCA nº

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 142, de 17 AGO 2017)

53, de 31 MAR 2017, que foi enquadrada no item VI, do art. 108, da Lei 6.880/80, para que seja publicado com base em um novo enquadramento no item IV, art. 108 da mesma Lei.)

INDEFERIDO, tendo em vista que a reforma por incapacidade física, para ser enquadrada no item IV do art.108, da Lei 6.880/80, deve ser provado por inquérito sanitário de origem, conforme preconiza o §1º, do art. 108, do mesmo diploma legal.

Maj Brig Ar LEONIDAS DE ARAÚJO MEDEIROS JÚNIOR  
Diretor da DIRAP

DESPACHO DECISÓRIO Nº 2223/1CM2/24096, DE 15 DE AGOSTO DE 2017.

(Proc nº 67420.006494/2017-12 - Ref Req. de cancelamento do processo de movimentação por interesse próprio da SO SAD CLAUDINEIA GOMES FERNANDES, Nr Ord 2492733, do efetivo da DIRAD, datado de 16 MAIO 2017)

DEFERIDO, conforme o item 2.3.6.8, da ICA 30-4, de 04 DEZ 2014.

DESPACHO DECISÓRIO Nº 2224/1CM2/24097, DE 15 DE AGOSTO DE 2017.

(Proc nº 67422.013863/2017-11 - Ref Req. de cancelamento do processo de movimentação por interesse próprio do 3S SAD HELDER MARTINS RIBEIRO, Nr Ord 6629237, do efetivo da PIPAR, datado de 21 JUN 2017)

DEFERIDO, conforme o item 2.3.6.8, da ICA 30-4, de 04 DEZ 2014.

DESPACHO DECISÓRIO Nº 2226/3HI1/24101, DE 15 DE AGOSTO DE 2017.

(Proc nº 67513.009545/2017-29 - Ref Req de Certidão de Tempo de Serviço Militar da 1º Ten R/2 LUCIANA CRISTINA FURLAN, de 26 JUL 2017, com a finalidade de averbação junto ao Instituto Nacional do Seguro Social)

DEFERIDO, certifique-se o que constar nesta Diretoria, nos termos do art. 5º, inciso XXXIV, alínea “b”, da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.

DESPACHO DECISÓRIO Nº 2227/3HI/24102, DE 15 DE AGOSTO DE 2017.

(Proc nº 67410.013245/2017-01 - Ref Req de Certidão de Tempo de Serviço Militar do 2º Ten R/2 VICTOR HYGOR VERISSIMO DE FARIAS, de 11 AGO 2017, com a finalidade de averbação junto à Marinha do Brasil)

DEFERIDO, certifique-se o que constar nesta Diretoria, nos termos do art. 5º, inciso XXXIV, alínea "b", da Constituição Federativa do Brasil de 1988.

---

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 142, de 17 AGO 2017)

DESPACHO DECISÓRIO Nº 2228/1HI3/24103, DE 15 DE AGOSTO DE 2017.

(Proc nº 67617.015718/2017-80 - Ref Req de Averbação de Tempo de Serviço Privado do 2S QSS BCT MARCOS PINHEIRO DOS SANTOS NETO, Nr Ord 6010784, de 18 JUL 2017, do SRPV SP)

DEFERIDO, averbe-se para os fins previstos no art. 137, da Lei nº 6.880, de 09 de dezembro de 1980 (Estatuto dos Militares), complementado pelo art. 93, § 1º, do Decreto nº 4.307, de 18 de julho de 2002, observado o art. 1º, inciso II, letra "e", da Medida Provisória nº 2.215-10, de 31 de agosto de 2001, regulamentado pelo art. 10 do supramencionado Decreto, o tempo líquido de um ano, dez meses e 25 dias de serviço prestado em atividade privada no período de 25 JAN 2006 a 19 DEZ 2007, constante da certidão do INSS apresentada.

DESPACHO DECISÓRIO Nº 2229/1HI3/24104, DE 15 DE AGOSTO DE 2017.

(Proc nº 67299.001430/2017-78 - Ref Req de Averbação de Tempo de Serviço Privado do 1S QSS SAD CLAUDIO HENRIQUE BENEVIDES TORRES, Nr Ord 3095541, de 19 JUL 2017, do GAP BV)

DEFERIDO, averbe-se para os fins previstos no art. 137, da Lei nº 6.880, de 09 de dezembro de 1980 (Estatuto dos Militares), complementado pelo art. 93, § 1º, do Decreto nº 4.307, de 18 de julho de 2002, observado o art. 1º, inciso II, letra "e", da Medida Provisória nº 2.215-10, de 31 de agosto de 2001, regulamentado pelo art. 10 do supramencionado Decreto, o tempo líquido de um ano, três meses e quatorze dias de serviço prestado em atividade privada nos períodos de 01 FEV 1992 a 30 ABR 1992, de 01 JAN 1993 a 06 MAIO 1993, de 24 MAR 1994 a 01 JUL 1994 e de 01 JUL 1995 a 30 NOV 1995, constantes da certidão do INSS apresentada.

Brig Ar MARCOS AURÉLIO SANTOS MARTINS  
Subdiretor de Pessoal Militar da DIRAP

7 - JUSTIÇA - DENÚNCIA (084/16)

NOTA DIRAP Nº 213/2CM4, DE 15 DE AGOSTO DE 2017.

O militar de número de ordem 6312810, do Sexto Esquadrão de Transporte Aéreo, foi denunciado no dia 09 NOV 2015, no Processo nº 2015.04.1.010660-0, que responde perante o Juízo de Direito do Tribunal do Júri e Vara dos Delitos de Trânsito do Gama/DF, como incurso nas sanções dos artigos 129, caput, 121, § 2º, inciso I e IV c/c artigo 14, caput, inciso II, todos do Código Penal; e artigo 147, caput, do Código Penal c/c artigo 5º, caput, inciso III, da Lei nº 11.340, de 7 de Agosto de 2006. Em consequência, ficou sujeito, a contar de 09 NOV 2015, a todas as restrições legais que atingem o militar envolvido com a Justiça Criminal Comum.

JOSÉ DE REZENDE QUEIROZ Cel Av Refm  
Ch Int da DCM

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 142, de 17 AGO 2017)

## 8 – MEDALHA MILITAR - CONCEDE

PORTARIA DIRAP Nº 4.254/2CM3, DE 16 DE AGOSTO DE 2017.

**O DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO DO PESSOAL**, no uso da subdelegação de competência estabelecida no art. 2º, da Portaria nº 444/GC3, de 8 de abril de 2015, resolve:

Conceder a Medalha Militar de Ouro com Passador de Ouro, criada pelo Decreto nº 4.238, de 15 de novembro de 1901, regulamentada pelo Decreto nº 39.207, de 22 de maio de 1956, com as alterações dos Decretos nº 70.751, de 23 de junho de 1972, e nº 88.247, de 22 de abril de 1983, ao BRIG MED EDUARDO SERRA NEGRA CAMERINI (Nr Ord 1836269), do efetivo do HFA, por ter completado, em 30 de março de 2015, trinta anos de efetivo serviço nas condições exigidas.

Maj Brig Ar LEONIDAS DE ARAÚJO MEDEIROS JÚNIOR  
Diretor da DIRAP

## 9 – MILITAR À DISPOSIÇÃO DO MINISTÉRIO DA DEFESA

PORTARIA SEREP-BR Nº 16/SRH, DE 14 DE AGOSTO DE 2017.

**O CHEFE DO SERVIÇO DE RECRUTAMENTO E PREPARO DE PESSOAL DA AERONÁUTICA DE BRASÍLIA**, por delegação de competência do Exmo. Sr Diretor de Administração de Pessoal, estabelecida no inciso III do art. 2º da Portaria DIRAP nº 3.825/SIGDB, de 26 de julho de 2017, e conforme consta no Processo nº 67000.007097/2017-17, resolve:

Colocar, por necessidade do serviço, "ex-officio", o Cb BMA VINÍCIUS BEZERRA DA SILVA (Nr Ord 4137132), do efetivo do 6º ETA (BRASÍLIA-DF), à disposição do Ministério da Defesa, sem prejuízo da remuneração a que faz juz pelo Comando da Aeronáutica.

PORTARIA SEREP-BR Nº 23/SRH, DE 14 DE AGOSTO DE 2017.

**O CHEFE DO SERVIÇO DE RECRUTAMENTO E PREPARO DE PESSOAL DA AERONÁUTICA DE BRASÍLIA**, por delegação de competência do Exmo. Sr Diretor de Administração de Pessoal, estabelecida no inciso III do art. 2º da Portaria DIRAP nº 3.825/SIGDB, de 26 de julho de 2017, e conforme consta no Processo nº 67000.007275/2017-00, resolve:

Colocar, por necessidade do serviço, "ex-officio", o Cb SML ELDENE TEIXEIRA DA SILVA (Nr Ord 329487-0), do efetivo do GAP-DF (Brasília-DF), à disposição do Ministério da Defesa, sem prejuízo da remuneração a que faz juz pelo Comando da Aeronáutica.

LUIZ GUILHERME SÁ DA SILVA Cel Inf  
Chefe do SEREP-BR

---

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 142, de 17 AGO 2017)

## 10 – MOVIMENTAÇÃO

PORTARIA DIRAP Nº 4.215/1CM1, DE 15 DE AGOSTO DE 2017.

**O DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO DO PESSOAL**, em conformidade com o art. 178, inciso III, do RISAER, e considerando o Processo nº 67400.003526/2017-66, resolve:

Transferir *ex officio*, por necessidade do serviço, de acordo com o item 2.3.3.1 da ICA 30-4, de 04 DEZ 2014, o Cel Av RAMEZ ANDRAUS JUNIOR (Nr Ord 2235480), do efetivo do CINDACTA II (Curitiba - PR), para o CINDACTA III (Recife - PE).

PORTARIA DIRAP Nº 4.216/1CM1, DE 15 DE AGOSTO DE 2017.

**O DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO DO PESSOAL**, em conformidade com o art. 178, inciso III, do RISAER, e considerando o Processo nº 67400.002622/2017-97, resolve:

Transferir *ex officio*, por necessidade do serviço, de acordo com o item 2.3.12.2 da ICA 30-4, de 04 DEZ 2014, a Asp QOCon Sju GRAZIELLY DOS ANJOS FONTES (Nr Ord 6837875), do efetivo do CLBI (Parnamirim - RN), para a ALA 10 (Parnamirim - RN).

PORTARIA DIRAP Nº 4.218/1CM2, DE 15 DE AGOSTO DE 2017.

**O DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO DO PESSOAL**, em conformidade com o art. 178, inciso III, do RISAER, e considerando o Processo nº 67513.003514/2017-64, resolve:

Transferir, *ex officio*, por necessidade do serviço, os militares relacionados a seguir, todos do efetivo do GAP YS (Pirassununga-SP), para o ES-YS (Pirassununga-SP), de acordo com o item 2.3.7 da ICA 30-4, de 04 DEZ 2014.

Maj Dent (CGO) ALEXANDRE AFONSO BITTAR (Nr Ord 3222330)  
Maj Med (CLM) GIOJI RICARDO OKINO (Nr Ord 3420817)  
Maj Farm (FAR) MIRIAM BORGES DE SOUZA BITTAR (Nr Ord 3683982)  
Maj Farm (BIO) ROSANGELA FIM (Nr Ord 3016447)  
Cap Dent (PDN) FERNANDA AL-BEHY ANDRE (Nr Ord 3113264)  
Cap Med (PSI) FRANCISCO GEREZ (Nr Ord 4271700)  
Cap Med (CLM) LILIAN COSTA MORAIS GEREZ (Nr Ord 4271947)  
Cap Med (GOB) MICHÈLLE TONON ANDRADE QUAGLIA (Nr Ord 4409019)  
Cap Dent (PDN) PATRICIA DOS SANTOS BOSI RIBEIRO (Nr Ord 4357000)  
Cap Dent (CBM) RODRIGO PAES VILA REAL (Nr Ord 6015409)  
Cap Farm (BIO) VINICIUS LUIS TALHAFFERRO (Nr Ord 4094387)  
1º Ten Dent (PDN) ANA CAROLINA DOZZI TEZZA (Nr Ord 6178014)  
1º Ten QOCon Tec (FIS) ANA CAROLINA TEIXEIRA BATISTELA (Nr Ord 6566898)  
1º Ten Farm (HOS) ANDRÉ HENRIQUE FREITAS DE BRAGA E BESSA (Nr Ord 6663680)  
1º Ten QOCon Tec (FON) ARIANE CRISTINA SAMPAIO RISSATTO (Nr Ord 6566863)  
1º Ten Dent (ORD) BRUNO BOAVENTURA VIEIRA (Nr Ord 6395015)  
1º Ten Med (OFT) CAMILA CALDAS VAZ DE LIMA (Nr Ord 6664199)

---

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 142, de 17 AGO 2017)

1º Ten Med (CAR) CARLA DANIELA FANK NOSCHANG (Nr Ord 6400574)  
1º Ten Dent (PDN) CLAUDIA BADAN BETIOLI ROMITI (Nr Ord 4190050)  
1º Ten QCOA ENF DANIELA CORREIA BORGES (Nr Ord 6327990)  
1º Ten Dent (ROI) DANIELLA BORGIO (Nr Ord 6394680)  
1º Ten Med (ORL) DIEGO ARAÚJO SIMÃO (Nr Ord 6264859)  
1º Ten Farm (HOS) ELISA RIZZOLI (Nr Ord 6574173)  
1º Ten Dent (OPE) ÉVELIN DE RESENDE LUCAS (Nr Ord 6068472)  
1º Ten Dent (ORD) FABIANA CORDEIRO MARQUES (Nr Ord 6178715)  
1º Ten QOCon Tec (NUT) FLÁVIA CHIARADIA ANDRADE DE OLIVEIRA (Nr Ord 6566960)  
1º Ten Farm (HOS) GISLAINE MARA COELHO (Nr Ord 6178278)  
1º Ten Med (OFT) GUILHERME DISCACCIATI BIANCHETTI (Nr Ord 6663664)  
1º Ten Dent (ORD) ISABELA MARIA CAETANO (Nr Ord 6394817)  
1º Ten QOCon Tec (ENF) IVAN DONIZETE ZANATTA (Nr Ord 6567029)  
1º Ten Med (CLM) IVANA TÉRCIA SOUSA MARCIÃO (Nr Ord 4455444)  
1º Ten Med (CAR) JANAINA PETRARCA FATTORI (Nr Ord 6575706)  
1º Ten QOCon Tec (FIS) JULIANA CRISTINA NASCIMENTO BURIN (Nr Ord 6567215)  
1º Ten QOCon Tec (FON) JULIANA MOREIRA ROSALEM (Nr Ord 6566731)  
1º Ten QOCon Dent (CGO) KAREN SOARES DE OLIVEIRA (Nr Ord 6074006)  
1º Ten Dent (ENT) LARISSA MOREIRA LOPES DE FARIA RODRIGUES (Nr Ord 6395007)  
1º Ten Dent (CGO) LIVIA MARIA RODRIGUES SIMÃO (Nr Ord 6178073)  
1º Ten Dent (PER) LUCAS HÖRLLE (Nr Ord 6067999)  
1º Ten QOCon Tec (FIS) LUIZ CARLOS FERRACINI JUNIOR (Nr Ord 6567134)  
1º Ten QOCon Tec (ENF) MARIA LUISA SANTOS (Nr Ord 6567231)  
1º Ten QCOA FIS MARÍLIA CARUZZO MARINO (Nr Ord 6328016)  
1º Ten QOCon Tec (ENF) MARISLEY GISLAINE SOARES (Nr Ord 6567045)  
1º Ten Dent (PDN) NATASHA CARVALHO DE BARROS (Nr Ord 4357116)  
1º Ten Med (ORT) NELSON CRUZ JUNIOR (Nr Ord 6161839)  
1º Ten Med (PDI) PAULO PEREIRA PIRES NETO (Nr Ord 6478514)  
1º Ten QOCon Tec (NUT) RENATA MARIA CORREA SANTOS (Nr Ord 6374999)  
1º Ten Med (CGE) RODRIGO DIAS DA COSTA (Nr Ord 6575234)  
1º Ten Med (ORT) SÉRGIO CROSARA SAAD JÚNIOR (Nr Ord 6144241)  
1º Ten Dent (PDN) THAÍS LEMOS DE OLIVEIRA (Nr Ord 6178561)  
2º Ten QOCon Tec (CCO) DANIELE ARIANA POLETI (Nr Ord 6681174)  
2º Ten QOCon Tec (FIS) EDSON PEREIRA TANGERINO FILHO (Nr Ord 6725031)  
2º Ten QOCon Dent (PER) FERNANDA CABRELLI NIRSCHL (Nr Ord 6754252)  
2º Ten Med (CLM) GIOVANNA DE SOUZA CAMPOS DE MORAES (Nr Ord 6377912)  
2º Ten QOCon Tec (PSC) IRINA IARA IKEMORI (Nr Ord 6638104)  
2º Ten QOCon Tec (ENF) KELLEN CRISTINA VIEIRA DA MATA (Nr Ord 6684122)  
2º Ten QOCon Tec (ENF) LIGIA MARIA METZNER PAULINO (Nr Ord 6638350)  
2º Ten QOCon Dent (CGO) MARÍLIA MARI ZELANTE (Nr Ord 6754244)  
2º Ten QOCon Tec (PSC) MICHEL ARANTES BARROS (Nr Ord 6637655)  
2º Ten QOCon Dent (PER) SÉRGIO HENRIQUE LAGO MARTINS (Nr Ord 6754228)  
2º Ten Farm (BIO) VÂNIA ORTEGA GUTIERRES (Nr Ord 6681395)  
SO SEF JONAS CURSINO DO OURO FILHO (Nr Ord 1904752)  
SO SEF MARCELO FERREIRA FREIRE (Nr Ord 2220326)  
SO SEF MARCUS VINICIUS MAFRA PORTUGAL (Nr Ord 2023504)  
1S SEF ALEXANDRO AUGUSTO CINAT CARBONARO (Nr Ord 3073556)  
1S SEF AMELIA PEREIRA DA ROCHA ZUZA (Nr Ord 3062988)

---

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 142, de 17 AGO 2017)

1S SEF JOCIMARA FERNANDA ROBOCINO LUCIO (Nr Ord 3373940)  
1S STO KLEBER FREIRE DE ALMEIDA (Nr Ord 3373800)  
1S STO MARCELO FLUETI DOS REIS OLIVEIRA (Nr Ord 3375811)  
2S SEF ANGELA VIEIRA ZANATTA (Nr Ord 4068947)  
2S SEF ANTONIO SILVA DE OLIVEIRA (Nr Ord 2572672)  
2S SEF CRISTIANE CUNHA GUEDES (Nr Ord 4069226)  
2S SEF DAVI RAMOS DE MELLO SANTOS (Nr Ord 3336174)  
2S SEF EULÁLIA ALVES DIAS (Nr Ord 4411439)  
2S SEF GREICE CRISTINA VALTER SAMORA (Nr Ord 4230841)  
2S SEF JANICE DA COSTA ANDRE AMERICO (Nr Ord 4411269)  
2S SEF JAQUELINE QUESSADA (Nr Ord 4411277)  
2S SEF LIZIANE ROBERTA MELLO AUGUSTI (Nr Ord 4202937)  
2S SEF STEPHANIE SPILLER MANHÃES DE TOLLA (Nr Ord 6017886)  
2S SEF THAIS LUCENTE (Nr Ord 4230698)  
2S SLB MARCELO DE ALMEIDA SOARES (Nr Ord 3491960)  
2S SML LEANDRO CINTRA TIBÚRCIO (Nr Ord 3709728)  
2S SRD RODRIGO CORDEIRO DA SILVA (Nr Ord 6069177)  
2S SRD WESLEY GRAPPIN BRAZOLIN (Nr Ord 6127819)  
3S QESA SEF OSVALDO LUIS RITA BRITO (Nr Ord 1985965)  
3S SEF ANDRESSA BOANERGES FREIRE SOEIRO (Nr Ord 6553966)  
3S SEF ARIANE LUCILENE LUCIANO CANEU (Nr Ord 6669247)  
3S SEF CRISTOFER FERREIRA PEREIRA (Nr Ord 4339100)  
3S SEF DIOGO MOREIRA DOS SANTOS (Nr Ord 4339355)  
3S SEF EDIVAN LIMA DE ALMEIDA (Nr Ord 4308247)  
3S SEF GLAUCIA LUIZA DE MORAES AZEVEDO (Nr Ord 6483909)  
3S SEF GUILHERME MANOEL GOULART DOS REIS (Nr Ord 3723054)  
3S SEF GUSTAVO GALEANO (Nr Ord 4155378)  
3S SEF JOÃO MAURÍCIO SOSSAI (Nr Ord 4291808)  
3S SEF JULIANA CAEIRA DOS SANTOS (Nr Ord 6483674)  
3S SEF WILDSON DE CARLI PINTO (Nr Ord 4067797)  
3S SLB ANDERSON DIAS DE OLIVEIRA (Nr Ord 4256735)  
3S SLB LETÍCIA ROSOLEM MARTINS BRANCO (Nr Ord 6603378)  
3S SRD BEATRIZ ALVES ZARDO (Nr Ord 6254985)  
3S SRD DAVI BENTO XAVIER (Nr Ord 4472187)  
3S TAD SHELDRIN CRISTINA GENOVEZI (Nr Ord 6650414)

Maj Brig Ar LEONIDAS DE ARAÚJO MEDEIROS JÚNIOR  
Diretor da DIRAP

PORTARIA DIRAP Nº 4.219/1CM2, DE 15 DE AGOSTO DE 2017.

**O SUBDIRETOR DE PESSOAL MILITAR**, no uso da delegação de competência estabelecida no art. 1º, inciso I, letra “e”, da Portaria DIRAP nº 3.664/SCI, de 17 JUL 2017, em conformidade com o art. 178, inciso III, do RISAER, e considerando os processos listados, resolve:

---



(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 142, de 17 AGO 2017)

Conceder transferência, por interesse próprio e sem ônus para a União, aos militares listados a seguir, do efetivo de suas OM ao lado declaradas, para as seguintes OM, de acordo com o art. 177, inciso VIII, do RISAER, combinado com o item 2.3.6.1 da ICA 30-4, de 04 DEZ 2014.

ALA 12 (Rio de Janeiro-RJ):

2S SML THIAGO DE OLIVEIRA NASCIMENTO (Nr Ord 4095766), do PAMA GL (Rio de Janeiro-RJ)

(Processo nº 67112.002038/2017-87);

DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO DA AERONÁUTICA (Rio de Janeiro-RJ):

3S SAD JOÃO VÍTOR DE SOUZA BAPTISTA (Nr Ord 6383386)

(Processo nº 67422.006269/2017-66);

3S SAD JANINE DE SOUZA MAIA PINTO (Nr Ord 6484336)

(Processo nº 67422.006833/2017-41);

3S SAD DANIELE RAMOS DA SILVA (Nr Ord 6667627)

(Processo nº 67422.006607/2017-60), todos da PIPAR (Rio de Janeiro-RJ);

PAGADORIA DE INATIVOS E PENSIONISTAS DA AERONÁUTICA (Rio de Janeiro-RJ):

1S SAD JUSSARA FERREIRA PEREIRA (Nr Ord 3298353)

(Processo nº 67420.002737/2017-43);

3S SAD OCTAVIO DOS SANTOS LIMA (Nr Ord 6218547)

(Processo nº 67420.002914/2017-91); e

3S SAD PAULO EDUARDO GOMES AGUIAR (Nr Ord 6484298)

(Processo nº 67420.003004/2017-26), todos da DIRAD (Rio de Janeiro-RJ).

PORTARIA DIRAP Nº 4.220/1CM2, DE 15 DE AGOSTO DE 2017.

**O SUBDIRETOR DE PESSOAL MILITAR**, no uso da delegação de competência estabelecida no art. 1º, inciso I, letra “e”, da Portaria DIRAP nº 3.664/SCI, de 17 JUL 2017, em conformidade com o art. 178, inciso III, do RISAER, e considerando o Processo nº 67115.002742/2017-18, resolve:

Conceder transferência, por interesse próprio e sem ônus para a União, para o DTCEATM-RJ (Rio de Janeiro-RJ), ao 3S BCO WAGNER SILVA ANSELMO (Nr Ord 3382060), do efetivo do PAMA SP (São Paulo-SP), de acordo com o art. 177, inciso VIII, do RISAER, combinado com o item 2.3.6.6 da ICA 30-4, de 04 DEZ 2014.

PORTARIA DIRAP Nº 4.257/1CM2, DE 16 DE AGOSTO DE 2017.

**O SUBDIRETOR DE PESSOAL MILITAR**, no uso da delegação de competência estabelecida no art. 1º, inciso I, letra “e”, da Portaria DIRAP nº 3.664/SCI, de 17 JUL 2017, em conformidade com o art. 178, inciso III, do RISAER, e considerando os processos listados, resolve:

---

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 142, de 17 AGO 2017)

Conceder transferência, por interesse próprio e sem ônus para a União, aos militares listados a seguir, do efetivo de suas OM ao lado declaradas, para as seguintes OM, de acordo com o art. 177, inciso VIII, do RISAER, combinado com o item 2.3.6.1 da ICA 30-4, de 04 DEZ 2014.

DESTACAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO DE ANÁPOLIS (Anápolis-GO):  
3S SAI BRUNA SALES PONTIERI (Nr Ord 6380913), do DTCEA-BR (Brasília-DF)  
(Processo nº 67612.000424/2017-01);

DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO DA AERONÁUTICA (Rio de Janeiro-RJ):  
2S SAD DÉBORA OLIVEIRA LOPES (Nr Ord 4230108), da PIPAR (Rio de Janeiro-RJ)  
(Processo nº 67422.006845/2017-75);  
3S SAD ALLAN HENRIQUE CASTRO GOMES CRUZ (Nr Ord 6004008), da PIPAR (Rio de Janeiro-RJ)  
(Processo nº 67422.006693/2017-19);

GRUPAMENTO DE APOIO DE GUARATINGUETÁ (Guaratinguetá-SP):  
3S TCO JULIO CEZAR PRADO DOS SANTOS (Nr Ord 6371329), do GAP SP (São Paulo-SP)  
(Processo nº 67267.001304/2017-91);  
3S TAR ARTHUR CARVALHO LOPES (Nr Ord 6007040), do GAP SJ (São José dos Campos-SP)  
(Processo nº 67720.005031/2017-59);

GRUPAMENTO DE APOIO DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS (São José dos Campos-SP):  
3S TAR PAULO HENRIQUE DE CAMPOS JUNIOR (Nr Ord 4292588), do GAP GW  
(Guaratinguetá-SP)  
(Processo nº 67542.003818/2017-84);

PAGADORIA DE INATIVOS E PENSIONISTAS DA AERONÁUTICA (Rio de Janeiro-RJ):  
1S SAD CARLA DE CARVALHO FERNANDES (Nr Ord 3723755), da DIRAD (Rio de Janeiro-RJ)  
(Processo nº 67420.003157/2017-73); e  
2S SAD LEANDRO DA SILVA MOTTA (Nr Ord 3454568), da DIRAD (Rio de Janeiro-RJ)  
(Processo nº 67420.002871/2017-44).

PORTARIA DIRAP Nº 4.258/1CM2, DE 16 DE AGOSTO DE 2017.

**O SUBDIRETOR DE PESSOAL MILITAR**, no uso da delegação de competência estabelecida no art. 1º, inciso I, letra “e”, da Portaria DIRAP nº 3.664/SCI, de 17 JUL 2017, em conformidade com o art. 178, inciso III, do RISAER, e considerando o Processo nº 67267.001305/2017-35, resolve:

Conceder transferência, por interesse próprio e sem ônus para a União, para o GAP AF (Rio de Janeiro-RJ), ao 3S TAR JONATHAS DA SILVA CRUZ (Nr Ord 6282814), do efetivo do GAP SP (São Paulo-SP), de acordo com o art. 177, inciso VIII, do RISAER, combinado com o item 2.3.6.6 da ICA 30-4, de 04 DEZ 2014.

---

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 142, de 17 AGO 2017)

PORTARIA DIRAP Nº 4.259/1CM2, DE 16 DE AGOSTO DE 2017.

**O SUBDIRETOR DE PESSOAL MILITAR**, no uso da delegação de competência estabelecida no art. 1º, inciso I, letra “e”, da Portaria DIRAP nº 3.664/SCI, de 17 JUL 2017, em conformidade com o art. 178, inciso III, do RISAER, e considerando o Processo nº 67000.012601/2016-10, resolve:

Transferir, *ex officio*, por necessidade do serviço, o 3S TAR JOSIMAR RORIZ MEIRELES (Nr Ord 4450981), do efetivo do GAP DF (Brasília-DF), para o GABAER (Brasília-DF), de acordo com o item 2.3.12 da ICA 30-4, de 04 DEZ 2014.

PORTARIA DIRAP Nº 4.261/1CM2, DE 16 DE AGOSTO DE 2017.

**O SUBDIRETOR DE PESSOAL MILITAR**, no uso da delegação de competência estabelecida no art. 1º, inciso I, letra “e”, da Portaria DIRAP nº 3.664/SCI, de 17 JUL 2017, em conformidade com o art. 178, inciso III, do RISAER, e considerando o Processo nº 67434.003513/2017-08, resolve:

Conceder transferência, por interesse próprio e sem ônus para a União, para o HFAG (Rio de Janeiro-RJ), ao 3S SEF YAN SHOLLO ROSAS BORGES (Nr Ord 6229743), do efetivo do HABE (Belém-PA), de acordo com o art. 177, inciso VIII, do RISAER, combinado com o item 2.3.6.7 da ICA 30-4, de 04 DEZ 2014.

PORTARIA DIRAP Nº 4.263/1CM2, DE 16 DE AGOSTO DE 2017.

**O SUBDIRETOR DE PESSOAL MILITAR**, no uso da delegação de competência estabelecida no art. 1º, inciso I, letra “e”, da Portaria DIRAP nº 3.664/SCI, de 17 JUL 2017, em conformidade com o art. 178, inciso III, do RISAER, e considerando o Processo nº 67132.000101/2017-11, resolve:

Conceder transferência, por interesse próprio e sem ônus para a União, para o GAP RF (Recife-PE), ao 3S SAD CAIO RODRIGO DE ARAUJO SILVA (Nr Ord 6101518), do efetivo do CCA BR (Brasília-DF), de acordo com o art. 177, inciso VIII, do RISAER, combinado com o item 2.3.6.1 da ICA 30-4, de 04 DEZ 2014.

PORTARIA DIRAP Nº 4.264/1CM2, DE 16 DE AGOSTO DE 2017.

**O SUBDIRETOR DE PESSOAL MILITAR**, no uso da delegação de competência estabelecida no art. 1º, inciso I, letra “e”, da Portaria DIRAP nº 3.664/SCI, de 17 JUL 2017, em conformidade com o art. 178, inciso III, do RISAER, e considerando os processos listados, resolve:

---

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 142, de 17 AGO 2017)

Conceder transferência, por interesse próprio e sem ônus para a União, aos militares listados a seguir, do efetivo de suas OM ao lado declaradas, para as seguintes OM, de acordo com o art. 177, inciso VIII, do RISAER, combinado com o item 2.3.6.6 da ICA 30-4, de 04 DEZ 2014.

PRIMEIRO ESQUADRÃO DO SEXTO GRUPO DE AVIAÇÃO (Anápolis-GO):  
SO BFT FLAVIO LUIZ FERREIRA (Nr Ord 2221659), do IAOP (São José dos Campos-SP)  
(Processo nº 67203.000333/2017-80); e

SEXTO ESQUADRÃO DE TRANSPORTE AÉREO (Brasília-DF):  
2S BEV BÁRBARA LOUREIRO FERNANDES (Nr Ord 4423208), do 4 ETA (Guarulhos-SP)  
(Processo nº 67263.006152/2017-52).

PORTARIA DIRAP Nº 4.265/1CM2, DE 16 DE AGOSTO DE 2017.

**O SUBDIRETOR DE PESSOAL MILITAR**, no uso da delegação de competência estabelecida no art. 1º, inciso I, letra “e”, da Portaria DIRAP nº 3.664/SCI, de 17 JUL 2017, em conformidade com o art. 178, inciso III, do RISAER, e considerando o Processo nº 67612.010947/2017-58, resolve:

Conceder transferência, por interesse próprio e sem ônus para a União, para o DTCEA-CG (Campo Grande-MS), à 3S BCT JOY LYDIA BACHELLER LINS (Nr Ord 6557309), do efetivo do DTCEA-AN (Anápolis-GO), de acordo com o art. 177, inciso VIII, do RISAER, combinado com o item 2.3.6.7 da ICA 30-4, de 04 DEZ 2014.

PORTARIA DIRAP Nº 4.266/1CM2, DE 16 DE AGOSTO DE 2017.

**O SUBDIRETOR DE PESSOAL MILITAR**, no uso da delegação de competência estabelecida no art. 1º, inciso I, letra “e”, da Portaria DIRAP nº 3.664/SCI, de 17 JUL 2017, em conformidade com o art. 178, inciso III, do RISAER, e considerando os processos listados, resolve:

Conceder transferência, por interesse próprio e sem ônus para a União, aos militares listados a seguir, do efetivo de suas OM ao lado declaradas, para as seguintes OM, de acordo com o art. 177, inciso VIII, do RISAER, combinado com o item 2.3.6.1 da ICA 30-4, de 04 DEZ 2014.

CASA GERONTOLÓGICA DE AERONÁUTICA BRIGADEIRO EDUARDO GOMES (Rio de Janeiro-RJ):  
3S SEF RAFAELA SILVA RAMOS (Nr Ord 6629016), do CINDACTA II (Curitiba-PR)  
(Processo nº 67613.014838/2017-08); e

ESQUADRÃO DE SAÚDE DE CURITIBA (Curitiba-PR):  
3S SEF DEBORAH DA CRUZ ANDRETTI FERREIRA ANCELMÉ (Nr Ord 6628753), da CGABEG (Rio de Janeiro-RJ)  
(Processo nº 67431.000472/2017-10).

Brig Ar MARCOS AURÉLIO SANTOS MARTINS  
Subdiretor de Pessoal Militar da DIRAP

---

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 142, de 17 AGO 2017)

## 11 – PERMISSÃO DE USO DO PRÓPRIO NACIONAL RESIDENCIAL - OUTORGA

PORTARIA Nº 3.107/ASSADI/MD, DE 14 DE AGOSTO DE 2017.

**O DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO INTERNA**, no uso de suas atribuições previstas nos incisos I e III do art. 35 do Anexo I do Decreto nº 8.978, de 1º de fevereiro de 2017, e no § 2º do art. 12 da Portaria Normativa nº 993/MD, de 30 de abril de 2015, e considerando o que consta no Processo Administrativo nº 60583.001711/2017-76, resolve:

Art. 1º Outorgar a Permissão de Uso do Próprio Nacional Residencial situado na SQS 402, Bloco "T", Apartamento 302, Asa Sul, ao Cap QOEA SVM CARLOS CÉSAR DE CASTRO DEONÍSIO, conforme previsto no inciso IV do art. 3º da Portaria Normativa nº 993/MD, de 30 de abril de 2015.

Art. 2º As despesas decorrentes do uso do PNR deverão ser cobradas do permissionário a partir da data da ocupação, que será publicada em Boletim de Pessoal e Serviço deste Ministério.

PORTARIA Nº 3.108/ASSADI/MD, DE 14 DE AGOSTO DE 2017.

**O DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO INTERNA**, no uso de suas atribuições previstas nos incisos I e III do art. 35 do Anexo I do Decreto nº 8.978, de 1º de fevereiro de 2017, e no § 2º do art. 12 da Portaria Normativa nº 993/MD, de 30 de abril de 2015, e considerando o que consta no Processos Administrativo nº 60583.002010/2017-54, resolve:

Art. 1º Outorgar a Permissão de Uso do Próprio Nacional Residencial situado na SQS 112, Bloco "B", Apartamento 403, Asa Sul, ao Brig do Ar VALTER BORGES MALTA, conforme previsto no inciso IV do art. 3º da Portaria Normativa nº 993/MD, de 30 de abril de 2015.

Art. 2º As despesas decorrentes do uso do PNR deverão ser cobradas do permissionário a partir da data da ocupação, que será publicada em Boletim de Pessoal e Serviço deste Ministério.

ADRIANO PORTELLA DE AMORIM  
(DOU Nº 157, DE 16 AGO 2017)

## 12 – PORTARIA - COMPLEMENTA

PORTARIA DIRAP Nº 4.260/1CM2, DE 16 DE AGOSTO DE 2017.

**O SUBDIRETOR DE PESSOAL MILITAR**, no uso da delegação de competência estabelecida no art. 1º, inciso I, letra “e”, da Portaria DIRAP nº 3.664/SCI, de 17 JUL 2017, em conformidade com o art. 178, inciso III, do RISAER, e considerando o Processo nº 67560.004084/2017-32, resolve:

---

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 142, de 17 AGO 2017)

Complementar a Portaria DIRAP nº 3.946/1CM1, de 31 JUL 2017, publicada no BCA nº 132, de 02 AGO 2017, transferindo, *ex officio*, por necessidade do serviço, o 1S BFT SERGIO XAVIER PONTES FILHO (Nr Ord 2946246), do efetivo da EAOAR (Rio de Janeiro-RJ), para a UNIFA (Rio de Janeiro-RJ), de acordo com o item 2.3.7, da ICA 30-4, de 04 DEZ 2014.

Brig Ar MARCOS AURÉLIO SANTOS MARTINS  
Subdiretor de Pessoal Militar da DIRAP

### 13 – PRORROGAÇÃO DE TEMPO DE SERVIÇO

PORTARIA DIRAP Nº 4.236/2CM1, DE 15 DE AGOSTO DE 2017.

**O DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO DO PESSOAL**, de acordo com o art. 28 das Instruções Reguladoras do Quadro de Oficiais Temporários, aprovadas pela Portaria nº 1.071/GM3, de 24 de setembro de 1982, alterada pela Portaria nº 749/GC3, de 20 de setembro de 2001, com a delegação de competência prevista no art. 1º, inciso I, letra "a", da Portaria COMGEP nº 41/5EM, de 12 de maio de 2008, e considerando o Processo nº 67010.001149/2017-14, resolve:

Deferir o pedido de cancelamento da prorrogação de tempo de serviço do 1º Ten QCOA SJU GERSON DANTAS VIEIRA (Nr Ord 6438652), do efetivo do COJAER, de acordo com o item 15.4, da ICA 35-1, de 8 de maio de 2013.

Licenciar e excluir o oficial em tela do serviço ativo da Aeronáutica, por conclusão de tempo de serviço, de acordo com o art. 121, inciso II e § 3º, letra "a", da Lei nº 6.880, de 9 de dezembro de 1980 (Estatuto dos Militares), a contar de 30 de agosto de 2017.

Revogar a concessão da prorrogação de tempo de serviço do referido militar, contida no BCA nº 133, de 3 de agosto de 2017.

Arquivar o Processo nº 67000.002068/2017-51, em que o oficial solicitou prorrogação de tempo de serviço.

PORTARIA DIRAP Nº 4.249/2CM1, DE 16 DE AGOSTO DE 2017.

**O DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO DO PESSOAL**, de acordo com o art. 28 das Instruções Reguladoras do Quadro de Oficiais Temporários, aprovadas pela Portaria nº 1.071/GM3, de 24 de setembro de 1982, alterada pela Portaria nº 749/GC3, de 20 de setembro de 2001, e com a delegação de competência prevista no art. 1º, inciso I, letra "a", da Portaria COMGEP nº 41/5EM, de 12 de maio de 2008, resolve:

Anular a prorrogação de tempo de serviço concedida por intermédio da Portaria DIRAP nº 3.996/2CM1, de 1 de agosto de 2017, publicada no BCA nº 133, de 3 de agosto de 2017, referente a 1º Ten QCOA SJU CAROLINA POLIDORI CABRAL (Nr Ord 6535542), do efetivo do V COMAR.

---

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 142, de 17 AGO 2017)

PORTARIA DIRAP Nº 4.256/2CM1, DE 16 DE AGOSTO DE 2017.

**O DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO DO PESSOAL**, de acordo com o art. 28 das Instruções Reguladoras do Quadro de Oficiais Temporários, aprovadas pela Portaria nº 1.071/GM3, de 24 de setembro de 1982, alterada pela Portaria nº 749/GC3, de 20 de setembro de 2001, e considerando o Processo nº 67500.001736/2017-91, resolve:

Conceder prorrogação de tempo de serviço a 1º Ten QCOA PED AMANDA FERNANDES DA SILVA (Nr Ord 6326927), do efetivo do DEPEND, pelo período de 26 AGO 2017 a 25 AGO 2018, de acordo com o art. 8º, § 2º, do Regulamento para o Quadro de Oficiais Temporários, aprovado pelo Decreto nº 85.866, de 01 ABR 1981, alterado pelo Decreto nº 1.367, de 12 JAN 1995.

Maj Brig Ar LEONIDAS DE ARAÚJO MEDEIROS JÚNIOR  
Diretor da DIRAP

#### 14 – RECLASSIFICAÇÃO

PORTARIA DIRAP Nº 4.253/2CM2, DE 16 DE AGOSTO DE 2017.

**O DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO DO PESSOAL**, de acordo com o art. 28, inciso VI, do Regulamento do Corpo do Pessoal Graduado da Aeronáutica, aprovado pelo Decreto nº 3.690, de 19 de dezembro de 2000, resolve:

Reclassificar para a especialidade Básico em Suprimento Técnico (BSP), do Grupamento Básico do Quadro de Suboficiais e Sargentos do Corpo do Pessoal Graduado da Aeronáutica, a especialidade do 1S BEP LUCIANO JOSÉ LUDWIG (Nr Ord 3316416), por ter concluído com aproveitamento o Estágio Especial de Mudança de Especialidade (EEMESP/BSP/2017), conforme Item nº 16/SDEP/2017, publicado no BCA nº 138, de 11 de agosto de 2017.

Maj Brig Ar LEONIDAS DE ARAÚJO MEDEIROS JÚNIOR  
Diretor da DIRAP

#### 15 - RETIFICAÇÃO DE NOME DA SERVIDORA

NOTA DIRAP Nº 214/1PC, DE 16 DE AGOSTO DE 2017.

Na Portaria DIRAP nº 4.086/1PC, de 3 de agosto de 2017, publicada no BCA nº 135, de 08 de agosto de 2017, referente a suspensão da concessão e do pagamento da Função Comissionada Técnica, código FCT-10, onde se lê: "...MIRIAM LEILA MACEDO DE SOUZA...", leia-se: "...MIRIAM LEILA MACEDO DE SOUZA MARRASCHI...", permanecendo inalterados os demais termos da portaria citada (Processo nº 67600.013343/2017-01).

Maj Brig Ar LEONIDAS DE ARAÚJO MEDEIROS JÚNIOR  
Diretor da DIRAP

---

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 142, de 17 AGO 2017)

## 16 – REVERSÃO

PORTARIA DIRAP Nº 4.229/2CM2, DE 15 DE AGOSTO DE 2017.

**O CHEFE DA DIVISÃO DE CONTROLE DE EFETIVO E MOVIMENTAÇÃO**, no uso da subdelegação de competência estabelecida no art. 7º, inciso I, letra "c", da Portaria DIRAP nº 3.664/SCI, de 17 de julho de 2017, resolve:

Reverter ao seu quadro o 1S SDE JOBSON AUGUSTO PACHECO (Nr Ord 2049791), de acordo com o art. 86, da Lei nº 6.880, de 9 de dezembro de 1980, por ter sido dispensado, por necessidade do serviço, "ex officio", de ficar à disposição do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República e de prestar serviço naquele Órgão, considerando a Portaria nº 1165/GC1, de 2 de agosto de 2017.

PORTARIA DIRAP Nº 4.230/2CM2, DE 15 DE AGOSTO DE 2017.

**O CHEFE DA DIVISÃO DE CONTROLE DE EFETIVO E MOVIMENTAÇÃO**, no uso da subdelegação de competência estabelecida no art. 7º, inciso I, letra "c", da Portaria DIRAP nº 3.664/SCI, de 17 de julho de 2017, resolve:

Reverter ao seu quadro o Cb SGS ANDERSON DA SILVA BARBOSA (Nr Ord 6149863), a contar de 31 de julho de 2017, de acordo com o art. 86, da Lei nº 6.880, de 9 de dezembro de 1980, por ter sido dispensado de ficar à disposição da administração central do Ministério da Defesa, considerando a Portaria nº 2.990/SEORI/MD, de 3 de agosto de 2017.

PORTARIA DIRAP Nº 4.231/2CM2, DE 15 DE AGOSTO DE 2017.

**O CHEFE DA DIVISÃO DE CONTROLE DE EFETIVO E MOVIMENTAÇÃO**, no uso da subdelegação de competência estabelecida no art. 7º, inciso I, letra "c", da Portaria DIRAP nº 3.664/SCI, de 17 de julho de 2017, resolve:

Reverter ao seu quadro o S1 SAD VINÍCIUS SOUSA DA SILVA (Nr Ord 6341381), a contar de 31 de julho de 2017, de acordo com o art. 86, da Lei nº 6.880, de 9 de dezembro de 1980, por ter sido dispensado de ficar à disposição da administração central do Ministério da Defesa, considerando a Portaria nº 3.034/SEORI/MD, de 8 de agosto de 2017.

PORTARIA DIRAP Nº 4.232/2CM2, DE 15 DE AGOSTO DE 2017.

**O CHEFE DA DIVISÃO DE CONTROLE DE EFETIVO E MOVIMENTAÇÃO**, no uso da subdelegação de competência estabelecida no art. 7º, inciso I, letra "c", da Portaria DIRAP nº 3.664/SCI, de 17 de julho de 2017, resolve:

---



(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 142, de 17 AGO 2017)

Reverter ao seu quadro o Cb SAD DIÓGENES JARDEL DA SILVA (Nr Ord 6149499), a contar de 31 de julho de 2017, de acordo com o art. 86, da Lei nº 6.880, de 9 de dezembro de 1980, por ter sido dispensado de ficar à disposição da administração central do Ministério da Defesa, considerando a Portaria nº 3.035/SEORI/MD, de 8 de agosto de 2017.

PORTARIA DIRAP Nº 4.233/2CM2, DE 15 DE AGOSTO DE 2017.

**O CHEFE DA DIVISÃO DE CONTROLE DE EFETIVO E MOVIMENTAÇÃO**, no uso da subdelegação de competência estabelecida no art. 7º, inciso I, letra "c", da Portaria DIRAP nº 3.664/SCI, de 17 de julho de 2017, resolve:

Reverter ao seu quadro o S1 SAD IRINEU DA SILVA CARVALHO (Nr Ord 6342892), a contar de 31 de julho de 2017, de acordo com o art. 86, da Lei nº 6.880, de 9 de dezembro de 1980, por ter sido dispensado de ficar à disposição da administração central do Ministério da Defesa, considerando a Portaria nº 3.036/SEORI/MD, de 8 de agosto de 2017.

PORTARIA DIRAP Nº 4.234/2CM2, DE 15 DE AGOSTO DE 2017.

**O CHEFE DA DIVISÃO DE CONTROLE DE EFETIVO E MOVIMENTAÇÃO**, no uso da subdelegação de competência estabelecida no art. 7º, inciso I, letra "c", da Portaria DIRAP nº 3.664/SCI, de 17 de julho de 2017, resolve:

Reverter ao seu quadro o Cb SAD ROGERS JHONATAN MENDONÇA COSTA (Nr Ord 6149200), a contar de 31 de julho de 2017, de acordo com o art. 86, da Lei nº 6.880, de 9 de dezembro de 1980, por ter sido dispensado de ficar à disposição da administração central do Ministério da Defesa, considerando a Portaria nº 3.037/SEORI/MD, de 8 de agosto de 2017.

PORTARIA DIRAP Nº 4.235/2CM2, DE 15 DE AGOSTO DE 2017.

**O CHEFE DA DIVISÃO DE CONTROLE DE EFETIVO E MOVIMENTAÇÃO**, no uso da subdelegação de competência estabelecida no art. 7º, inciso I, letra "c", da Portaria DIRAP nº 3.664/SCI, de 17 de julho de 2017, resolve:

Reverter ao seu quadro o S1 SAD JULIAN JACKSON PEREIRA SILVA (Nr Ord 6341411), a contar de 31 de julho de 2017, de acordo com o art. 86, da Lei nº 6.880, de 9 de dezembro de 1980, por ter sido dispensado de ficar à disposição da administração central do Ministério da Defesa, considerando a Portaria nº 3.038/SEORI/MD, de 8 de agosto de 2017.

JOSÉ DE REZENDE QUEIROZ Cel Av Refm  
Ch Int da DCM

---

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 142, de 17 AGO 2017)

## CIVIL

### 1 – AVALIAÇÃO - HOMOLOGA O RESULTADO FINAL

PORTARIA DIRAP Nº 4.245/1PC2, DE 15 DE AGOSTO DE 2017.

**O DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO DO PESSOAL**, no uso de suas atribuições previstas no art. 17, da Portaria nº 447/GC3, de 31 de março de 2014, publicada no DOU nº 62, de 1º de abril de 2014, Seção I, considerando o previsto na Lei nº 11.907, de 2 de fevereiro de 2009, e tendo em vista o que consta do Processo nº 67100.003523/2017-15, resolve:

Homologar o resultado final da avaliação do Comitê Especial do Plano de Carreira dos Cargos de Tecnologia Militar do Comando-Geral de Apoio, instituído de acordo com o art. 13, da Portaria nº 447/GC3, de 31 de março de 2014, conforme a Ata da reunião realizada no dia 30 de maio de 2017, que reconheceu a qualificação profissional do servidor SILVIO DE SOUZA ROZA (Nr Ord 4586069), SIAPE nº 0212828, Artífice de Carpintaria e Marcenaria, CTMOC 444017, do Plano de Carreira dos Cargos de Tecnologia Militar, lotado no Comando-Geral de Apoio.

Em consequência, seja concedida, a contar de 17 de maio de 2017, de acordo com a Lei nº 11.907/2009, e os artigos 7º, item I, e 19, item II, da Portaria nº 447/GC3, de 31 de março de 2014, Gratificação de Qualificação de Nível I (GQ-I), correspondente à homologação do resultado final da avaliação do Comitê Especial do Plano de Carreira dos Cargos de Tecnologia Militar do Comando-Geral de Apoio.

PORTARIA DIRAP Nº 4.246/2PC, DE 15 DE AGOSTO DE 2017.

**O DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO DO PESSOAL**, no uso da competência que lhe foi subdelegada pelo art. 4º, inciso XVI, alínea “d”, da Portaria COMGEP nº 1.395/DLE, de 8 de julho de 2016, publicada no BCA nº 115, de 12 de julho de 2016, tendo em vista o disposto no art. 20 da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, com redação dada pela Lei nº 9.527, de 10 de dezembro de 1997, e no Comunicado DIRAP nº 04/2PC, publicado no BCA nº 136, de 23 de julho de 2015, resolve:

Homologar a Avaliação Final de Desempenho em Estágio Probatório dos servidores abaixo, nomeados por meio de concurso público e considerados com aproveitamento satisfatório no desempenho do cargo de Controlador de Tráfego Aéreo, DACTA-1303, lotados no CINDACTA III, durante o período de trinta e seis meses, a contar da data de efetivo exercício.

NOME	PERIODO
LUIZ RAPHAEL PERETE DE FREITAS	11/06/2014 A 11/06/2017
ANDERSON DE DEUS SOARES DE ALBUQUERQUE	17/06/2014 A 17/06/2017
ADERBAL SOARES DE AGUIAR NETO	18/06/2014 A 18/06/2017
MIGUEL FRANCISCO ASSIS ULTCHAK ANDRADE	18/06/2014 A 18/06/2017

---

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 142, de 17 AGO 2017)

PORTARIA DIRAP Nº 4.247/2PC, DE 16 DE AGOSTO DE 2017.

**O DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO DO PESSOAL**, no uso da competência que lhe foi subdelegada pelo art. 4º, inciso XVI, alínea “d”, da Portaria COMGEP nº 1.395/DLE, de 8 de julho de 2016, publicada no BCA nº 115, de 12 de julho de 2016, tendo em vista o disposto no art. 20 da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, com redação dada pela Lei nº 9.527, de 10 de dezembro de 1997, e no Comunicado DIRAP nº 04/2PC, publicado no BCA nº 136, de 23 de julho de 2015, resolve:

Homologar a Avaliação Final de Desempenho em Estágio Probatório dos servidores abaixo, nomeados por meio de concurso público e considerados com aproveitamento satisfatório no desempenho do cargo de Controlador de Tráfego Aéreo, DACTA-1303, lotados no CINDACTA II/DTCEA-PA, durante o período de trinta e seis meses, a contar da data de efetivo exercício.

<b>NOME</b>	<b>PERÍODO</b>
WILLIAM KLEIN OLIVEIRA	10/06/2014 A 10/06/2017
HENRIQUE SPENGLER COLLATTO	16/06/2014 A 16/06/2017

PORTARIA DIRAP Nº 4.262/2PC, DE 16 DE AGOSTO DE 2017.

**O DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO DO PESSOAL**, no uso da competência que lhe foi subdelegada pelo art. 4º, inciso XVI, alínea “d”, da Portaria COMGEP nº 1.395/DLE, de 8 de julho de 2016, publicada no BCA nº 115, de 12 de julho de 2016, tendo em vista o disposto no art. 20 da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, com redação dada pela Lei nº 9.527, de 10 de dezembro de 1997, e no Comunicado DIRAP nº 04/2PC, publicado no BCA nº 136, de 23 de julho de 2015, resolve:

Homologar a Avaliação Final de Desempenho em Estágio Probatório do servidor LUCAS CUPERTINO FORMOSO, nomeado por meio de concurso público e considerado com aproveitamento satisfatório no desempenho do cargo de Analista em C&T, da Carreira de Ciência e Tecnologia, lotado no IAE/DCTA, durante o período de trinta e seis meses, a contar da data de efetivo exercício, no período de 28 de abril de 2014 a 28 de abril de 2017.

Maj Brig Ar LEONIDAS DE ARAÚJO MEDEIROS JÚNIOR  
Diretor da DIRAP

## 2 – PROGRESSÃO - CONCEDE

PORTARIA DIRAP Nº 4.244/1PC2, DE 15 DE AGOSTO DE 2017.

**O DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO DO PESSOAL**, no uso da competência que lhe foi subdelegada pelo art. 1º, inciso I, da Portaria nº 377/GC3, de 7 de julho de 2011, publicada no DOU nº 130, Seção 1, de 8 de julho de 2011, considerando o previsto no art. 72, § 5º, da Lei nº 11.357, de 19 de outubro de 2006, e o que consta no Processo nº 67710.003027/2017-75, resolve:

Conceder Progressão Horizontal, de acordo com o art. 2º, combinado com os artigos 4º e 6º do Decreto nº 84.669/1980, a partir de 1º de setembro de 2017, aos servidores, do Quadro Permanente, lotados no Centro de Lançamento de Alcântara, na forma abaixo:

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 142, de 17 AGO 2017)

MARY JANE CAVALCANTE DE SOUZA (Nr Ord 4734653), SIAPE 1482778  
Odontólogo, código 480/271  
Classe C, do Padrão I para o Padrão II – NS

MARCOS ANDRE DOS SANTOS DA SILVA (Nr Ord 4577809), SIAPE 1560803  
Odontólogo, código 480/271  
Classe B, do Padrão V para o Padrão VI – NS

PORTARIA DIRAP Nº 4.248/IPC2, DE 16 DE AGOSTO DE 2017.

**O DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO DO PESSOAL**, no uso da competência que lhe foi subdelegada pelo art. 1º, inciso I, da Portaria nº 377/GC3, de 7 de julho de 2011, publicada no DOU nº 130, Seção 1, de 8 de julho de 2011, considerando o previsto no art. 72, § 5º, da Lei nº 11.357, de 19 de outubro de 2006, e o que consta no Processo 67438.006558/2017-96, resolve:

Conceder Progressão Horizontal, de acordo com o art. 2º, combinado com os artigos 4º e 6º do Decreto nº 84.669/1980, a partir de 1º de setembro de 2017, aos servidores do Quadro Permanente, lotados no Núcleo do Hospital de Força Aérea de São Paulo, na forma abaixo:

SALVADOR RODRIGO RAMOS SANTANA (Nr Ord 4584023), SIAPE 1561418  
Auxiliar de Enfermagem - Código 481/110  
Classe “B”, do Padrão IV para o Padrão V – NI

DÉBORA DE OLIVEIRA BORGES (Nr Ord 4951727), SIAPE 1634229  
Auxiliar de Enfermagem - Código 481/110  
Classe “B”, do Padrão III para o Padrão IV – NI

PORTARIA DIRAP Nº 4.251/IPC2, DE 16 DE AGOSTO DE 2017.

**O DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO DO PESSOAL**, no uso da competência que lhe foi subdelegada pelo art. 1º, inciso I, da Portaria nº 377/GC3, de 7 de julho de 2011, publicada no DOU nº 130, Seção 1, de 8 de julho de 2011, considerando o previsto no art. 72, § 5º, da Lei nº 11.357, de 19 de outubro de 2006, o art. 145, § 3º, da Lei nº 11.355, de 19 de outubro de 2006, e o que consta no Processo nº 67302.009621/2017-81, resolve:

Conceder Progressão Horizontal, de acordo com o art. 2º, combinado com os artigos 4º e 6º do Decreto nº 84.669/1980, a partir de 1º de setembro de 2017, aos servidores do Quadro Permanente, lotados na Base Aérea de Natal, na forma abaixo:

CARLOS ALBERTO PEREIRA RAMOS (Nr Ord 4584473), SIAPE 1050501  
JOSE CARLOS PEREIRA TORRES (Nr Ord 4587049), SIAPE 1050316  
Motorista Oficial – Código 481/262  
Classe “S”, do Padrão II para o Padrão III– NI

Maj Brig Ar LEONIDAS DE ARAÚJO MEDEIROS JÚNIOR  
Diretor da DIRAP

---

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 142, de 17 AGO 2017)

**SEÇÃO II - DIRETORIA DE INFRAESTRUTURA DA AERONÁUTICA**  
(Sem alteração)

**SEÇÃO III - DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO DA AERONÁUTICA**  
(Sem alteração)

**SEÇÃO IV - DIRETORIA DE MATERIAL AERONÁUTICO E BÉLICO**  
(Sem alteração)

**SEÇÃO V - DIRETORIA DE SAÚDE**  
(Sem alteração)

**SEÇÃO VI – DIRETORIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DA AERONÁUTICA**  
(Sem alteração)

**SEXTA PARTE**

**ATOS DAS DEMAIS AUTORIDADES**

**SEÇÃO I - DEMAIS MINISTÉRIOS**  
(Sem alteração)

**SEÇÃO II - SECRETARIAS DE ESTADO**  
(Sem alteração)

**SEÇÃO III - CASA CIVIL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA**  
(Sem alteração)

**SEÇÃO IV - SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA**  
(Sem alteração)

---

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 142, de 17 AGO 2017)

**SEÇÃO V - GABINETE DE SEGURANÇA INSTITUCIONAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA**  
(Sem alteração)

**SEÇÃO VI - COMANDOS DA MARINHA E DO EXÉRCITO**  
(Sem alteração)

**SEÇÃO VII - TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO**  
(Sem alteração)

**CARLOS ALBERTO LEITE DA SILVA Cel Int**  
**Diretor do CENDOC**

---

**MINISTÉRIO DA DEFESA  
COMANDO DA AERONÁUTICA**



**PLANEJAMENTO**

**PCA 11-18**

**PLANO SETORIAL DA SECRETARIA DE ECONOMIA,  
FINANÇAS E ADMINISTRAÇÃO DA AERONÁUTICA  
(2017-2020)**

**2017**

**MINISTÉRIO DA DEFESA**  
**COMANDO DA AERONÁUTICA**  
**SECRETARIA DE ECONOMIA, FINANÇAS E ADMINISTRAÇÃO DA AERONÁUTICA**



**PLANEJAMENTO**

**PCA 11-18**

**PLANO SETORIAL DA SECRETARIA DE ECONOMIA,  
FINANÇAS E ADMINISTRAÇÃO DA AERONÁUTICA  
(2017-2020)**

**2017**





**MINISTÉRIO DA DEFESA  
COMANDO DA AERONÁUTICA**

**PORTARIA Nº 1.214/GC3, DE 15 DE AGOSTO DE 2017.**

Aprova a reedição do “Plano Setorial da Secretaria de Economia, Finanças e Administração da Aeronáutica” para o período de 2017 a 2020.

**O COMANDANTE DA AERONÁUTICA**, de conformidade com o previsto nos incisos I e XIV do art. 23 da Estrutura Regimental do Comando da Aeronáutica, aprovada pelo Decreto nº 6.834, de 30 de abril de 2009, e considerando o que consta do Processo nº 68000.001512/2017-83, resolve:

Art. 1º Aprovar a reedição do PCA 11-18 “Plano Setorial da Secretaria de Economia, Finanças e Administração da Aeronáutica”, que com esta baixa.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º Revoga-se a Portaria nº 60/ANAJ, de 27 de setembro de 2016, publicada no Boletim do Comando da Aeronáutica nº 188, de 1º de novembro de 2016.

**TenBrig Ar NIVALDO LUIZ ROSSATO**  
Comandante da Aeronáutica

Publicado no BCA nº 142, de 17 de agosto de 2017.)

## SUMÁRIO

<b>1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES</b>	9
1.1 FINALIDADE	9
1.2 CONCEITUAÇÕES	9
1.3 COMPETÊNCIAS	11
1.4 ÂMBITO	12
<b>2 SECRETARIA DE ECONOMIA, FINANÇAS E ADMINISTRAÇÃO DA AERONÁUTICA</b>	13
2.1 PLANO SETORIAL DA SECRETARIA DE ECONOMIA, FINANÇAS E ADMINISTRAÇÃO DA AERONÁUTICA (SEFA)	13
2.2 MISSÃO	13
2.3 VISÃO	13
2.4 COMPETÊNCIAS	14
2.5 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	15
2.6 VALORES	16
<b>3 DIRETRIZES SUPERIORES</b>	17
3.1 EMANADAS DO COMANDANTE DA AERONÁUTICA	17
3.2 DEDUZIDAS DO PEMAER	18
<b>4 FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO (FCS)</b>	20
<b>5 OBJETIVOS SETORIAIS</b>	22
5.1 OBJETIVOS SETORIAIS DA SEFA	22
5.2 PROJETOS SETORIAIS A CARGO DA SEFA	34
5.3 PROJETOS SETORIAIS DECORRENTES DO PEMAER	34
5.4 ATIVIDADES SETORIAIS DECORRENTES DO PEMAER	34
5.5 ATIVIDADES SETORIAIS SEM VÍNCULO COM O PEMAER	35
5.6 CALENDÁRIO ADMINISTRATIVO DO ODS	35
<b>6 DIRETRIZES DO SECRETÁRIO DE ECONOMIA, FINANÇAS E ADMINISTRAÇÃO DA AERONÁUTICA</b>	36
6.1 GERAIS	36
6.2 ESPECÍFICAS	37
<b>7 PROJETOS E ATIVIDADES A CARGO DO ODSA</b>	39
7.1 PROJETOS ESTRATÉGICOS SOB GERÊNCIA DO ODSA	39
7.2 PROJETOS SETORIAIS DECORRENTES DO PEMAER	39
7.3 ATIVIDADES SETORIAIS DECORRENTES DO PEMAER	39
7.4 ATIVIDADES SETORIAIS EMANADAS DO ODS	39
<b>8 INSPEÇÕES</b>	40
<b>9 INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES</b>	41
9.1 SISTEMÁTICA DE APROVAÇÃO DOS PROGRAMAS DE TRABALHO DO ODS	41
<b>10 DISPOSIÇÕES FINAIS</b>	42
<b>REFERÊNCIAS</b>	43

<b>Anexo A – Vinculação a PLOA.....</b>	<b>44</b>
<b>Anexo B – Calendário Administrativo .....</b>	<b>45</b>
<b>Anexo C – Indicadores.....</b>	<b>51</b>

## PREFÁCIO

“Definir estratégias para o longo prazo, para conseguir definir prioridades e metas no curto prazo”. (GERDAU, 2011).

É com esta visão que o Plano Setorial da Secretaria de Economia, Finanças e Administração da Aeronáutica (SEFA) foi elaborado. É o documento de conexão entre o Plano Estratégico Militar da Aeronáutica (PEMAER) e os Programas de Trabalho Anual (PTA), das Diretorias e OM subordinadas, procurando compatibilizar os objetivos estabelecidos para a busca de excelência (Visão) com as tarefas, atividades e responsabilidades atribuídas à SEFA no seu dia-a-dia (Missão).

Para tornar possível a citada conexão, a Secretaria adotou uma metodologia focada na capacidade de melhoria de processos, pela qual foram identificados os macroprocessos relevantes da Secretaria de Economia, Finanças e Administração da Aeronáutica (SEFA) e, posteriormente, estabelecidos os ganhos esperados em cada macroprocesso, para o período de abrangência do Plano (quatro anos), de conformidade com o horizonte temporal previsto pelo PEMAER.

Essa iniciativa busca associar os Objetivos Setoriais da SEFA a ganhos quantificáveis em seus macroprocessos, passíveis de acompanhamento e de controle. A abordagem possibilita que o Programa de Trabalho das OM subordinadas (PTA), que deriva do Plano Setorial (PLANSET), seja elaborado com base em objetivos e metas, permitindo, com isso, a definição de iniciativas ou ações que, efetivamente, contribuam para a obtenção de resultados que possam ser mensurados (métricas).

A partir dessa concepção, a Secretaria ativou, em sua estrutura, a Coordenadoria de Governança (CGov) e a Assessoria de Estratégia (ASEST), subordinadas à Vice-Secretaria da SEFA, encarregadas de verificar e analisar os processos da Secretaria, bem como pela coordenação e revisão dos elementos componentes da estratégia organizacional, em harmonia com a Sistemática de Planejamento da Aeronáutica, além de, em coordenação com as Coordenadorias de Orçamento e Gestão (CORG) e de Recurso Humanos (CRH), realizar o monitoramento dos resultados provenientes da consecução do PLANSET da SEFA. A criação destes setores permitirá o controle e a documentação do portfólio de processos, o estabelecimento de orientações e o suporte metodológico aos gerentes de processos e gerentes funcionais nas iniciativas de melhoria, conduzindo a organização à utilização das melhores práticas nesse campo.



## **1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES**

### **1.1 FINALIDADE**

Este Plano tem por finalidade consolidar as ações, as metas, as tarefas e as atividades a serem desenvolvidas pela SEFA, visando atingir os Objetivos Estratégicos da Aeronáutica estabelecidos no Plano Estratégico Militar da Aeronáutica (PEMAER) e os Objetivos Setoriais da SEFA, para o quadriênio 2017-2020, estabelecidos neste Plano.

### **1.2 CONCEITUAÇÕES**

Os conceitos dos termos e expressões que aparecem nesta publicação constam do Glossário das Forças Armadas, MD35-G-01, de 02 de fevereiro de 2007; do Glossário da Aeronáutica, MCA 10-4, de 30 de fevereiro de 2001; e, da Sistemática de Planejamento Institucional da Aeronáutica, DCA 11-1, de 29 de julho de 2009.

#### **1.2.1 DIRETRIZ**

Conjunto de instruções ou prescrições de caráter detalhado e específico, visando definir metas, orientar a ação, fixar prioridades ou regular a conduta para a consecução de uma atividade.

#### **1.2.2 ECONOMIA**

Consiste na produção, na distribuição e no consumo de bens e serviços. É também a Ciência Social que estuda a atividade econômica por meio da Teoria Econômica. É geralmente dividida em dois grandes grupos: a Microeconomia, que estuda os comportamentos individuais, e a Macroeconomia, que estuda o resultado agregado do conjunto de vários comportamentos individuais.

#### **1.2.3 ESTRATÉGIA**

Arte de preparar e aplicar o poder para conquistar e preservar objetivos, superando óbices de toda ordem. Diretrizes abrangentes que estabelecem como a Instituição irá conquistar seus objetivos e, conseqüentemente, cumprir sua missão.

#### **1.2.4 FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO**

Pré-condições internas, de diferentes naturezas e essenciais para que a instituição atinja seus objetivos.

#### **1.2.5 FATORES PORTADORES DE FUTURO**

Fatos de comprovada existência, sinalizadores de uma possível realidade que irá se formar no futuro.

#### **1.2.6 HORIZONTE TEMPORAL**

Período coberto pelo planejamento estratégico ou por um estudo, geralmente quantificado em anos.

### 1.2.7 METAS

Passos ou etapas perfeitamente quantificadas, com custos, prazos definidos e coerentes com uma determinada Estratégia, para que os Objetivos Estratégicos ou Setoriais sejam alcançados.

### 1.2.8 OBJETIVO ESTRATÉGICO

Efeito desejado, em nível estratégico, que deve ser alcançado ou visado e que contribui para a consecução de um objetivo político ou de outro objetivo estratégico.

### 1.2.9 ÓRGÃO DE DIREÇÃO SETORIAL E DE ASSISTÊNCIA DIRETA E IMEDIATA AO COMANDANTE DA AERONÁUTICA (ODSA)

Órgão, representado pelos Comandos-Gerais, Departamentos e Secretarias da Força Singular, bem como por órgãos específicos de assistência ao Comandante da Aeronáutica, encarregado de planejar, executar, coordenar e controlar as atividades setoriais inerentes às suas atribuições, e em conformidade com as decisões e diretrizes do Comandante da Força.

### 1.2.10 PLANO

Documento que consubstancia as decisões tomadas num determinado momento e em dado nível hierárquico. Visa à consecução de objetivos finais a serem alcançados em determinado período.

### 1.2.11 PLANO SETORIAL

Plano quadrienal, elaborado pelos Órgãos de Direção Setorial e de Assistência Direta e Imediata ao Comandante, com base no Plano Estratégico Militar da Aeronáutica, que estabelece tarefas e atividades a serem desempenhadas pelo próprio Órgão e Organizações Militares subordinadas, com a finalidade de atingir os Objetivos Estratégicos e seus Objetivos Setoriais em um determinado período.

### 1.2.12 PROCESSO GERENCIAL

Processo ligado à estratégia da organização. Constituem processos de informação e decisão que estão ligados diretamente à formulação de políticas e diretrizes.

### 1.2.13 PROGRAMA DE TRABALHO ANUAL (PTA)

**1.2.13.1** Documento decorrente do alinhamento estratégico da Aeronáutica, no qual são definidas as metas e tarefas a serem cumpridas por uma Organização Militar, no período de um exercício financeiro, abrangendo os projetos e atividades necessários ao cumprimento de sua missão.

**1.2.13.2** Documento elaborado pelas Unidades Gestoras com autonomia administrativa, que estabelece os objetivos anuais a ser alcançados e quantificados em termos de metas, levando-se em consideração os recursos disponíveis (orçamentários, materiais e humanos).

## **1.2.14 SETOR DE ECONOMIA E FINANÇAS DA AERONÁUTICA**

Área de atuação da Secretaria de Economia, Finanças e Administração da Aeronáutica (SEFA) como Órgão de Direção Setorial. Abrange os Sistemas de Planejamento e Execução Orçamentária, Contabilidade e Administração Financeira regulados pela Lei nº 10.180, de 6 de fevereiro de 2001, tendo a Secretaria de Economia, Finanças e Administração da Aeronáutica como elo e Órgão Central no âmbito do COMAER, com exceção da função planejamento, esta de competência do Estado-Maior da Aeronáutica.

### **1.3 COMPETÊNCIAS**

#### **1.3.1 Compete ao CMTAER:**

- a) aprovar e publicar o Plano Setorial.

#### **1.3.2 Compete ao EMAER :**

- a) homologar o Plano Setorial.

#### **1.3.3 Compete à SEFA:**

- a) elaborar o Plano Setorial quadrienal;
- b) atualizar, anualmente, o Plano Setorial; e
- c) encaminhar, anualmente, ao Estado-Maior da Aeronáutica (EMAER) a cópia do Plano Setorial e de suas atualizações.

#### **1.3.4 Compete à Assessoria de Estratégia da SEFA:**

- a) elaborar o Plano Setorial e o Programa de Trabalho Anual da Secretaria, em coordenação com a Coordenadoria de Governança;
- b) atualizar o Plano Setorial e o Programa de Trabalho da SEFA, como órgão central;
- c) encaminhar, anualmente, ao Exmo. Sr. Secretário o Plano Setorial e suas atualizações em consonância com as realizações do Programa de Trabalho Anual, para posterior envio ao EMAER; e
- d) expedir orientações à DIREF e à DIRAD no sentido de elaborarem seus respectivos Programas de Trabalho Anual (PTA), bem como de suas OM subordinadas.

#### **1.3.5 Compete à DIREF e DIRAD:**

- a) elaborarem seus respectivos Programas de Trabalho Anual e encaminharem à SEFA, até a data prevista no Calendário Administrativo da Secretaria.

#### **1.3.6 Compete a todas as Organizações Militares:**

- a) planejar as atividades sistêmicas, em atendimento às diretrizes emanadas dos Órgãos Centrais dos Sistemas do COMAER.
- b) elaborarem seus respectivos Programas de Trabalho Anual e encaminharem ao órgão superior (DIREF ou DIRAD), até a data prevista no Calendário Administrativo do PTA do órgão superior.



**1.4 ÂMBITO**

O presente Plano aplica-se a todas as organizações subordinadas à Secretaria de Economia, Finanças e Administração da Aeronáutica.

## **2 SECRETARIA DE ECONOMIA, FINANÇAS E ADMINISTRAÇÃO DA AERONÁUTICA**

### **2.1 PLANO SETORIAL DA SECRETARIA DE ECONOMIA, FINANÇAS E ADMINISTRAÇÃO DA AERONÁUTICA (SEFA)**

**2.1.1** A Visão da Secretaria, como ODS, está voltada para o aprimoramento dos processos, por meio dos quais exerce o seu papel sistêmico, em função de suas atribuições como Órgão Central dos Sistemas de Contabilidade, de Administração Financeira e de Comércio Exterior no âmbito da Aeronáutica e a responsabilidade no conjunto de tarefas e atividades representadas pela área de Administração. Por isso, os objetivos, as ações, as metas, as tarefas e as atividades da Secretaria têm como foco melhorias que proporcionem melhor atendimento às necessidades de todas as Unidades Gestoras (UG) do COMAER, não apenas aquelas que se encontram na sua estrutura organizacional.

**2.1.2** Dessa forma, as ações propostas pelas Diretorias, Subdiretorias e demais órgãos da SEFA, que reflitam melhorias dos processos de gestão, inclusive no que tange às ações sistêmicas da Diretoria de Economia e Finanças (DIREF) e da Diretoria de Administração da Aeronáutica (DIRAD) estarão consolidadas neste Plano Setorial, tendo como critério crítico a sua capacidade de contribuição para os objetivos setoriais (medidas) estabelecidos no PCA 11-47/2016, Plano Estratégico Militar da Aeronáutica.

**2.1.3** A mensuração e o controle da consecução dos objetivos setoriais serão realizados com base na métrica estabelecida para os macroprocessos. Em linhas gerais, esses objetivos envolverão variáveis tais como o tempo de execução de atividades, recursos orçamentários, financeiros e humanos consumidos, bem como a qualidade dos serviços executados pela Secretaria, à luz da percepção dos usuários ou clientes.

### **2.2 MISSÃO**

“A Visão é inspiradora, a Missão é motivadora”. (MARCIAL e GRUMBACH, 2008, p. 124).

**2.2.1** A missão da Aeronáutica, conforme Portaria nº 190/GC3, de 30 de janeiro de 2017, foi assim definida:

**"Manter a soberania do espaço aéreo e integrar o território nacional, com vistas à defesa da Pátria"**

**2.2.2** A missão da Secretaria alinha-se à da Aeronáutica e é dela decorrente, cujos descritores, conforme previsto na Concepção Estratégica Força Aérea 100 e no Plano Estratégico Militar (PEMAER) da Aeronáutica, devem concentrar, de forma sintética, suas atribuições, razão de ser, campo de atuação e natureza de suas atividades.

**2.2.3** Atendendo a esses imperativos, a Missão da Secretaria de Economia, Finanças e Administração da Aeronáutica, conforme previsto na DCA 19-3/2017, está assim descrita:

**“Supervisionar, coordenar e direcionar a gestão das atividades afetas à Diretoria de Economia e Finanças da Aeronáutica e à Diretoria de Administração da Aeronáutica, no âmbito do Comando da Aeronáutica, contribuindo para o cumprimento da missão da Aeronáutica.”**

### **2.3 VISÃO**

**2.3.1** Da mesma forma, a Visão da Secretaria também deve estar alinhada à Visão da Aeronáutica e dela ser decorrente. O PEMAER, aprovado pela Portaria nº 190/GC3, de 30 de janeiro de 2017, assim define a Visão da Aeronáutica:

**"Uma Força Aérea de grande capacidade dissuasória, operacionalmente moderna e atuando de forma integrada para a defesa dos interesses nacionais."**

**2.3.2** Por isso, atendendo a esse critério, a Visão da SEFA, conforme previsto na DCA 19-3/2017, foi assim estabelecida:

**"Ser reconhecida, no âmbito nacional, como uma organização de excelência na governança institucional e nas atividades financeiras, econômicas e administrativas do COMAER inerentes à Diretoria de Economia e Finanças da Aeronáutica e à Diretoria de Administração da Aeronáutica."**

## **2.4 COMPETÊNCIAS**

As competências da Secretaria de Economia, Finanças e Administração da Aeronáutica estão definidas no Regulamento da Secretaria. Desta forma, à SEFA compete de acordo com o estabelecido no Art. 4º do ROCA 20-8/2016:

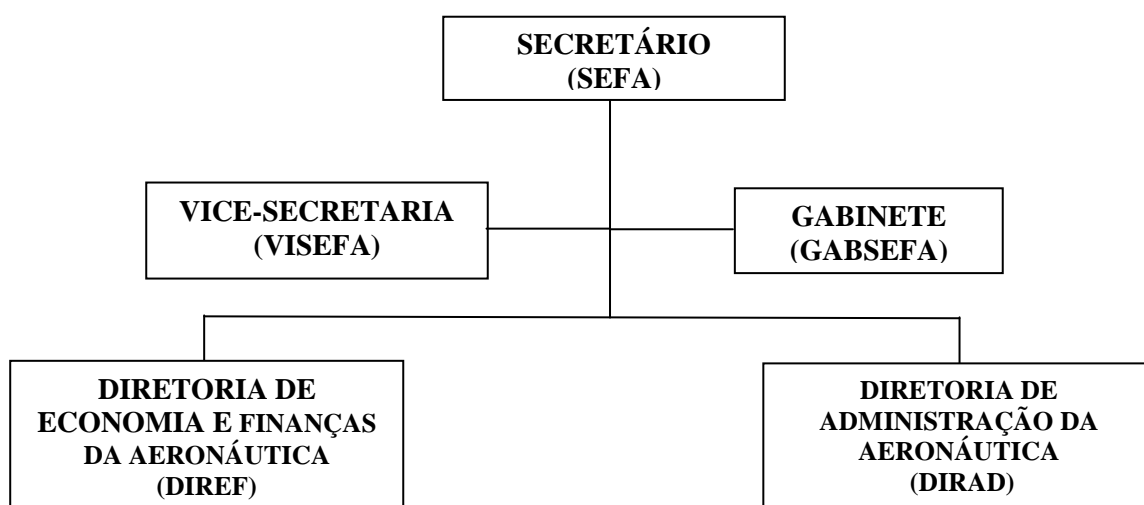
- a) supervisionar e controlar as atividades relativas: à administração financeira; à execução orçamentária, financeira, patrimonial e contábil de todos os recursos e de qualquer natureza disponibilizados; aos contratos, convênios, instrumentos congêneres e afins; e as operações de crédito, acordos de compensação, financiamentos internos e externos, entre outros, do Comando da Aeronáutica, de responsabilidade da Diretoria de Economia e Finanças da Aeronáutica (DIREF);
- b) supervisionar e controlar atividades relacionadas com as áreas de gestão de apoio administrativo, de gestão de moradia funcional, de provisões e material de intendência; de pagamento de pessoal; de subsistência; e de apoio assistencial e social, entre outras, de responsabilidade da Diretoria de Administração da Aeronáutica (DIRAD), do Centro de Apoio Administrativo da Aeronáutica (CEAP) e OM subordinadas;
- c) supervisionar e controlar as atividades da DIREF como Órgão de implementação e de execução das ações, no âmbito do COMAER, relativas aos Sistemas de Administração Financeira (SISFINAER), de Contabilidade (SISCONTAER) e de Comércio Exterior (SISCOMAER), dos Sistemas de Administração Financeira Federal, de Contabilidade Federal, de Serviços Gerais (SIG) do Poder Executivo Federal, bem como de outros sistemas corporativos que vierem a ser criados ou substituídos, relacionados com as competências da DIREF ou com a sua atuação como Unidade integrante do Ministério da Defesa;
- d) supervisionar e controlar as atividades da DIRAD como Órgão de implementação e de execução das ações, no âmbito do COMAER, relativas aos Sistemas corporativos do Executivo Federal, relacionados às atividades da Diretoria, bem como de outros sistemas que vierem a ser criados ou substituídos, relacionados com as competências da DIRAD, do CEAP e OM subordinadas ou com a sua atuação como Unidade integrante do Ministério da Defesa;
- e) zelar pelo cumprimento das normas emanadas dos Órgãos Centrais dos Sistemas de Administração Financeira Federal, de Contabilidade Federal e de Serviços Gerais do Poder Executivo Federal, ou de outros que vierem a ser criados ou substituídos, bem como das orientações do Tribunal de Contas da União (TCU), de responsabilidade da DIREF;

- f) zelar pelo cumprimento das normas emanadas dos sistemas corporativos do Executivo Federal nos quais esteja inserido, ou de outros que vierem a ser criados ou substituídos, bem como das orientações do Tribunal de Contas da União (TCU), de responsabilidade da DIRAD, do CEAP e OM subordinadas;
- g) manter relacionamento com os Órgãos de Direção-Geral, Setorial e de Assistência (ODGSA), concernentes às atividades contábeis, financeiras, orçamentárias e patrimoniais das OM, sob subordinação e apoiadas destes, visando a colaborar com desenvolvimento da missão daqueles Órgãos;
- h) manter relacionamento com os Órgãos de Direção-Geral, Setorial e de Assistência (ODGSA), concernentes às atividades relacionadas com as áreas da gestão de apoio administrativo, de gestão de moradia funcional, de provisões e material de intendência; de pagamento de pessoal; de subsistência; e de apoio assistencial e social; entre outras, das OM, sob subordinação e apoiadas destes, com vistas a subsidiar o processo decisório daqueles Órgãos;
- i) instaurar processos de Sindicância, de Inquérito Policial-Militar (IPM), de Processo Administrativo Disciplinar (PAD), de Termo Circunstanciado Administrativo (TCA), de Tomada de Contas Especial (TCE) e de Processo Administrativo de Ressarcimento ao Erário (PARE), no âmbito da SEFA; e
- j) assessorar o Comandante da Aeronáutica e o Chefe do EMAER, e subsidiar, quando for o caso, os dirigentes dos demais Órgãos de Direção Setorial (ODS) e de Assistência (ODSA) nos assuntos de competência da SEFA.

## 2.5 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

**2.5.1** A SEFA, em conformidade com o Art. 5º do ROCA 20-8/2016, tem a seguinte estrutura básica:

- a) Secretário;
- b) Vice-Secretário (VISEFA); e
- c) Gabinete da SEFA (GABSEFA).



**Figura 1 – Organograma com a estrutura básica da SEFA**

**2.5.2** O titular da SEFA é o Secretário de Economia, Finanças e Administração da Aeronáutica.

**2.5.3** A composição dos demais órgãos da Secretaria está definida nos respectivos Regulamentos (DIREF e DIRAD) e seus Regimentos Internos.

## **2.6 VALORES**

**2.6.1** Definir valores é especificar normas, princípios ou padrões sociais aceitos ou mantidos no seio da sociedade. No foro institucional, é identificar as ideias fundamentais em torno das quais se constrói a Organização.

**2.6.2** Os valores se constituem em fonte de orientação e inspiração nos locais de trabalho e nas ações da Organização, sejam elas administrativas ou operacionais. São os elementos motivadores que direcionam as atividades das pessoas integrantes de uma Instituição, permitindo a coesão, alicerçada na camaradagem e no espírito de corpo, capaz de gerar sinergia para inspirar a Instituição na consecução de seus objetivos. Os valores respaldam a Organização na definição de suas estratégias, ações e projetos. Eles devem ser a bússola na condução das atividades, refletindo o seu espírito, “o jeito de ser”.

**2.6.3** Além dos valores listados pela DCA 11-45/2016, ou seja, Disciplina, Patriotismo, Integridade, Comprometimento e Profissionalismo, a SEFA preconiza, ainda, os seguintes valores, em conformidade com o estabelecido no item 2, da DCA 19-3/2017: Efetividade, Transparência e Governança.

### 3 DIRETRIZES SUPERIORES

#### 3.1 EMANADAS DO COMANDANTE DA AERONÁUTICA

**3.1.1** As Diretrizes a seguir foram retiradas do Aviso nº 4/GC3, de 2 de abril de 2015, Diretriz do CMTAER que estabeleceu as orientações e critérios a serem observados pelos órgãos do COMAER, com foco nos critérios de transformação, da reestruturação organizacional e da concentração das atividades administrativas, consideradas fundamentais para acompanhar a modernização dos meios e processos operacionais. As Diretrizes Específicas foram adaptadas ao contexto da SEFA.

- a) aplicar sistemas de Tecnologia da Informação, buscando substituir as tarefas administrativas por rotinas informatizadas, visando, não só reduzir a quantidade de recursos humanos, como também sistematizar e agilizar os processos no âmbito do COMAER;
- b) qualificar e habilitar os militares e civis da Secretaria e órgãos subordinados para o exercício dos cargos e funções de interesse para a Gestão Pública e para o Emprego do Poder Aeroespacial, compreendendo os níveis técnico e superior, na fase de pós-graduação, abrangendo ações que possibilitem a capacitação técnica e intelectual continuada dos recursos humanos;
- c) incrementar a eficiência dos processos e sistemas internos da Secretaria, de seus órgãos subordinados e das Unidades Gestoras no que se refere às atividades sistêmicas relativas à Administração Financeira, Contabilidade, Comércio Exterior e gestão de Próprios Nacionais Residenciais;
- d) otimizar a gestão orçamentária e financeira no COMAER;
- e) a Secretaria deverá estimular cursos de pós-graduação no Brasil, estabelecendo regras para que o militar possa se adequar ao curso. A proposição de cursos no exterior deverá ser em áreas específicas nas quais não existam similares em nosso País e, para tais missões, priorizar cursos especializados de duração variável (*Lato Sensu*) em detrimento de cursos *Stricto Sensu*; e
- f) em coordenação com o EMAER, a Secretaria deverá, por meio do CEAP, atualizar a ICA 12-20, que trata de Próprio Nacional Residencial (PNR), de forma a aprimorar o apoio aos usuários.

**3.1.2** A DCA 11-53/2016, aprovada pela Portaria nº 551/GC3, de 13 de maio de 2016, estabeleceu as premissas e as orientações para o trabalho de reestruturação do COMAER pela CREFAB e pelos Órgãos de Direção Geral, Setorial e de Assistência Direta ao Comandante da Aeronáutica (ODGSA). Essa Diretriz estabeleceu que as atividades a serem realizadas deveriam atender às seguintes necessidades futuras da Aeronáutica:

- a) racionalizar as estruturas organizacionais do QG dos ODS e respectivas OM subordinadas. Os estudos deverão focar na melhoria dos processos necessários ao cumprimento de suas missões e na redução das estruturas administrativas;
- b) implantar, em cada ODS, o gerenciamento por competências e a gestão do conhecimento, buscando reduzir as soluções de continuidade e a alta rotatividade em alguns setores;

- c) otimizar o número de cargos da estrutura organizacional, racionalizando a força de trabalho ao necessário;
- d) empregar sistemas de tecnologia da informação e comunicação de forma a propiciar o compartilhamento de informação de forma multisetorial (horizontal), visando à transparência da informação e à automação das tarefas administrativas de rotina, resultando na agilidade dos processos e na racionalização dos recursos humanos;
- e) identificar os macroprocessos finalísticos e de apoio relacionados ao cumprimento da missão do COMAER, definindo o órgão mais adequado pela sua execução, de modo a otimizar a estrutura organizacional; e
- f) identificar, em toda a estrutura do COMAER, quais tipos de atividades poderão/deverão ser delegados a terceiros, mediante contratação de prestação de serviços, parceria com Organizações Sociais (OS) e/ou Empresas Públicas (EP), a fim de propiciar a racionalização do efetivo no médio/longo prazo.

**3.1.3** A DCA 11-53/2016, em seu item 4, também estabeleceu Atribuições específicas para cada ODS, sendo as da SEFA, as abaixo listadas:

- a) estabelecer e gerenciar a padronização das estruturas relacionadas aos Grupamentos de Apoio (GAP);
- b) estabelecer e gerenciar a padronização das estruturas relacionadas à gerência das Prefeituras; e
- c) definir ações para a implementação da Empresa Pública ALADA.

### **3.2 DEDUZIDAS DO PEMAER**

No PEMAER, PCA 11-47/2016, 1ª Modificação, aprovada pela Portaria nº 190/GC3, de 30/01/2017, em Diretrizes Gerais para a Aeronáutica (item 6, pág. 40) foram estabelecidas Diretrizes para a SEFA (item 6.9, pág. 54), das quais foram elencadas as seguintes:

- a) alcançar e manter, junto aos demais ODGSA, um padrão de compartilhamento de informações de natureza econômica, de modo a garantir análises apuradas e precisas;
- b) alcançar e manter, junto ao MD, Secretaria do Tesouro Nacional do Ministério da Fazenda e Secretaria de Orçamento Federal do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, canais de comunicação e colaboração que resultem em maior probabilidade de êxito nas negociações de remanejamento e complementação de recursos orçamentários;
- c) desenvolver e manter capacidade de assegurar a máxima eficácia e eficiência na celebração de convênios, ou instrumentos congêneres, que envolvam transferências voluntárias, minimizando as vulnerabilidades nessa área;
- d) manter o alto padrão atingido no gerenciamento de recursos orçamentários destinados às contratações no exterior, voltados primordialmente ao desenvolvimento, à modernização e à aquisição de equipamentos para a Força Aérea Brasileira e seus sistemas diversos;

- e) conceber, desenvolver, manter e padronizar, sob a ótica de processos, todas as atividades de comércio exterior, no âmbito da FAB, garantindo uma definição clara das atribuições e responsabilidades de cada elo;
- f) estabelecer procedimentos e normas de forma a garantir que não haja solução de continuidade nas aquisições de bens e serviços para os projetos de interesse da Aeronáutica, tampouco perda de capital intelectual e *expertise* em comércio internacional;
- g) desenvolver e adotar práticas referentes à programação financeira e aos cronogramas de desembolso dos recursos financeiros da FAB, observando as diretrizes do EMAER e de acordo com as diretrizes fixadas na Lei de Responsabilidade Fiscal e na Lei de Diretrizes Orçamentárias;
- h) desenvolver e manter capacidade de assegurar a máxima eficácia e eficiência no controle da arrecadação das receitas e na aplicação financeira dos recursos do Fundo Aeronáutico;
- i) estabelecer métodos e processos de descentralização orçamentária, em conformidade com os objetivos estabelecidos pelo ALTCOM e seguindo as normas de Programação Orçamentária e Financeira;
- j) implantar procedimentos e práticas contábeis, de forma padronizada e harmônica, no âmbito de todas as OM da Força Aérea, em consonância com as diretrizes e normas atinentes ao Sistema de Contabilidade Federal;
- k) interagir com os elos do Sistema de Contabilidade Federal, para o aperfeiçoamento de rotinas e de processos de natureza contábil, no interesse da Aeronáutica;
- l) proporcionar aos usuários da FAB informações contábeis tecnicamente corretas, atualizadas e adequadamente apresentadas, com vistas ao suporte do processo decisório nos diversos níveis;
- m) adotar procedimentos e práticas contábeis que proporcionem o reconhecimento, a mensuração, a avaliação e a demonstração dos elementos que integram o patrimônio da Aeronáutica;
- n) adotar e desenvolver procedimentos que permitam a adequada avaliação da gestão contábil e patrimonial da Aeronáutica;
- o) zelar pelo registro de todas as operações ligadas ao planejamento e à execução dos recursos orçamentários e financeiros afetos à FAB, com vistas ao gerenciamento eficaz e eficiente desses recursos; e
- p) aperfeiçoar, continuamente, as informações que integram as demonstrações contábeis e os relatórios relativos à Aeronáutica que compõem as Contas Nacionais.



#### **4 FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO (FCS)**

**4.1** Os FCS que balizam as ações da Secretaria são decorrentes dos FCS do PCA 11-47/2016 (PEMAER), delineando as áreas críticas para o êxito da Secretaria como órgão responsável pelo Setor de Economia, Finanças e Administração da Aeronáutica.

**4.2** Os FCS descritos no PCA 11-47/2016 e adequados ao contexto da Secretaria são:

- a) macroprocessos e processos mapeados, analisados e monitorados, viabilizando ao emprego adequado do pessoal e dos meios;
- b) retenção e reposição de pessoal qualificado;
- c) planejamentos estratégicos e operacionais integrados;
- d) recursos orçamentários e financeiros adequados ao planejamento;
- e) processos administrativos e operacionais eficazes, eficientes e efetivos;
- f) sistema de planejamento e gestão moderno e atualizado;
- g) modernização dos sistemas logísticos de apoio;
- h) militares da área operacional e técnica devidamente adestrados;
- i) estruturas de apoio logístico flexíveis e adaptáveis à transição da situação de normalidade para a de crise, sem solução de continuidade; e
- j) gestão do conhecimento que proporcione um melhor aproveitamento das competências detidas pelos recursos humanos, bem como uma melhor reutilização dos conhecimentos e experiências, registrados em documentos e em sistemas de informação.

**4.3** Decorrentes dos FCS estabelecidos no PEMAER/2016, foram listados os seguintes FCS da SEFA, inserindo-se, nessa lista, a Gestão do Conhecimento, fator vital para manter, no âmbito institucional, o conhecimento adquirido e permitir sua preservação, organização e divulgação, pois é necessário não apenas fazer a retenção do pessoal especializado, mas, principalmente, preservar, na organização, o conhecimento gerado e adquirido pelo seu efetivo.

**4.4** Vistas as premissas acima, os Fatores Críticos de Sucesso estabelecidos foram:

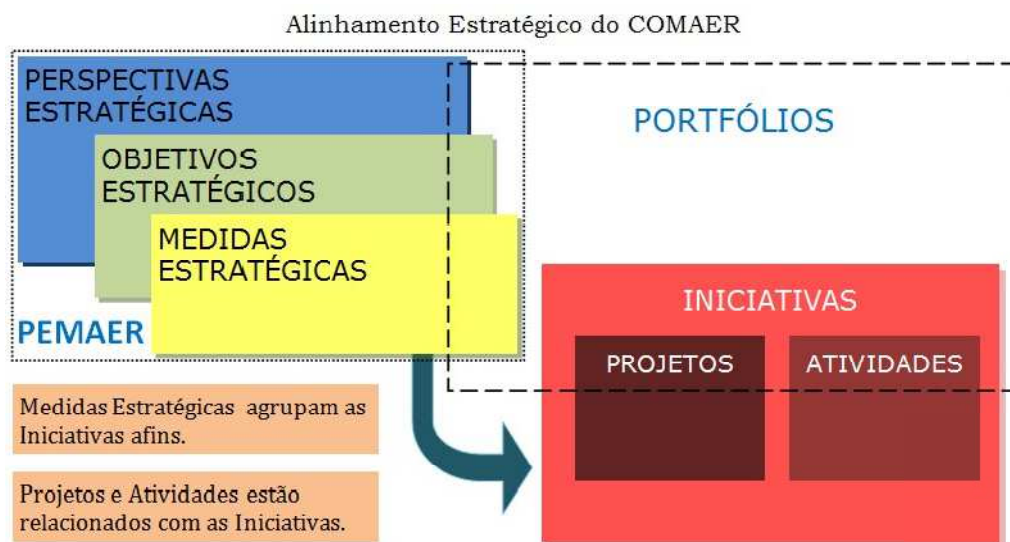
- a) capacidade de conectividade e interoperabilidade com os sistemas corporativos do Governo e da Aeronáutica relacionados a Contabilidade, Finanças, Comércio Exterior e Administração;
- b) cultura de Gestão do Conhecimento que se traduza na implantação de medidas que assegurem o exercício dessa atividade no âmbito do setor de Economia, Finanças e Administração da Aeronáutica;
- c) recursos humanos ligados às atividades do Setor de Economia, Finanças e Administração da Aeronáutica capacitados para manter-se na vanguarda de métodos, técnicas e tecnologias ligadas à boa governança;
- d) conhecimento de estruturas de financiamento externo que facilitem as negociações de empréstimo ou financiamento para os projetos de interesse da Aeronáutica;

- e) intercâmbio com os órgãos dos Sistemas de Planejamento e Orçamento e de Administração Financeira, de forma a ampliar as fontes e volume de recursos destinados ao COMAER;
- f) acompanhar a execução orçamentária e financeira do COMAER por meio de indicadores, adotando as medidas necessárias para o cumprimento dos objetivos estabelecidos no PEMAER;
- g) Sistema de Contabilidade de Custos que dê suporte ao processo decisório da Aeronáutica;
- h) prover apoio ao homem, contribuindo para a consecução da Missão da Aeronáutica; e
- i) planejamento e gestão administrativa eficiente, eficaz e efetiva, em conformidade com as regras da boa governança.

## 5 OBJETIVOS SETORIAIS

### 5.1 OBJETIVOS SETORIAIS DA SEFA

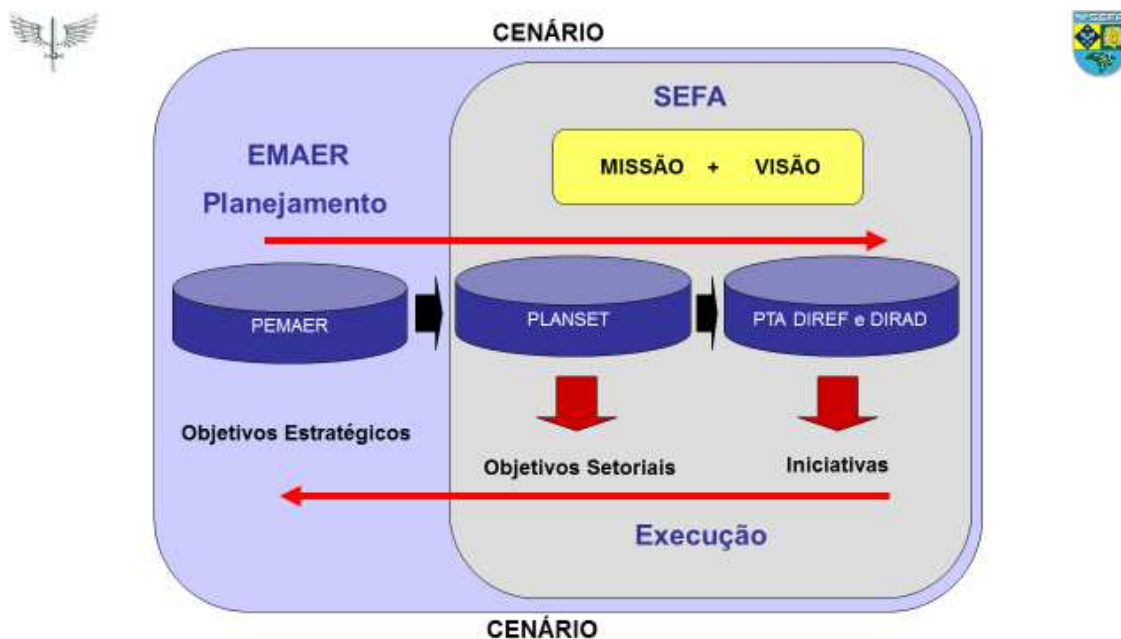
**5.1.1** Em função da metodologia adotada pelo EMAER, os Objetivos Setoriais são os constantes do PEMAER, descritos sob a forma de “Medidas”. As Medidas Estratégicas agrupam as Iniciativas e estas, por sua vez, agrupam os projetos e atividades, conforme Figura 2.



**Figura 2 – Alinhamento Estratégico do COMAER.**

Fonte: PCA 11-47/2016, p. 19.

**5.1.2** A Figura 3 demonstra como as normas são conectadas, permitindo observar sua correlação.



**Figura 3 – Correlação entre os Objetivos Estratégicos e Setoriais**

Fonte: Assessoria de Estratégia (ASEST)

**5.1.3** Para que as Ações decorrentes dos Objetivos Setoriais pudessem se concretizar, a Secretaria mapeou os seus processos de forma que, por meio da análise dos pontos fracos da instituição e das ameaças percebidas, pudesse, por meio de seus pontos fortes minimizar os fatores negativos e obter as vantagens decorrentes das oportunidades existentes.

**5.1.4** A Política define o que fazer (objetivos) e a Estratégia o como fazer para alcançar os objetivos (resultados pretendidos). Os objetivos são verificados por meio dos respectivos macroprocessos, isto é, o conjunto de tarefas e atividades nos diversos processos. Para isso, o conjunto de indicadores deve verificar os resultados em nível de macroprocessos para permitir a atuação da Alta-Direção nos pontos mais relevantes de cada macroprocesso. Isso não significa diminuir a importância dos indicadores em nível de cada organização, pois são estes que permitem a verificação, por cada gestor, do comprometimento da OM com a sua missão e como está contribuindo para a missão da Secretaria.

**5.1.5** Desta forma, a Visão Estratégica da Secretaria foi delineada conforme a Figura 4.



**Figura 4 – Visão Estratégica da SEFA**

Fonte: Assessoria de Estratégia

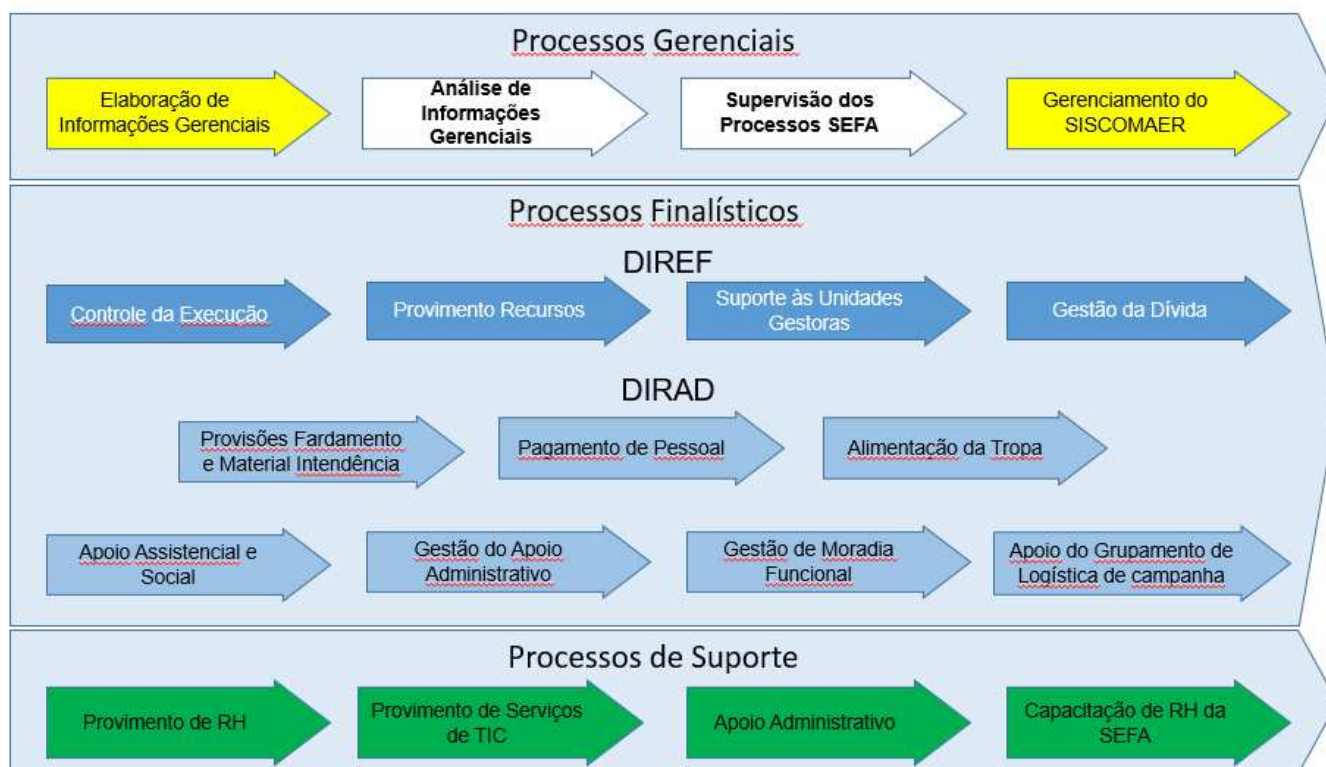
**5.1.6** Os indicadores para os Objetivos Setoriais seriam a integração dos indicadores de processos, tal como a árvore de indicadores preconizada por *Norton & Kaplan* no *Balanced Score Card*. Todavia, a SEFA considerou que esse processo ainda necessita de aprimoramento, não só devido ao pouco tempo de existência como ODS como uma estrutura hierárquica, mas também à necessidade de que os objetivos e metas sejam plenamente estabelecidos e compreendidos em todos os níveis da Secretaria. Por isso, os indicadores elaborados ainda terão de ser avaliados e verificados em termos de sua praticabilidade.

**5.1.7** Por isso, neste Plano Setorial, não foram apontados indicadores para os Objetivos Setoriais. Na fase atual, os indicadores foram estruturados para verificar os processos de algumas atividades, principalmente àquelas ligadas aos Grupamentos de Apoio e Prefeituras, áreas de grande concentração de recursos orçamentários.

**5.1.8** Apesar de os Objetivos Estratégicos da Aeronáutica não estarem priorizados, a SEFA considerou necessário priorizar os Objetivos Setoriais de forma a permitir a aplicação dos recursos nos objetivos que possam comprometer de forma mais acentuada a Missão da Secretaria, evitando dispersão de meios.

**5.1.9** Para que fosse possível verificar a correlação entre os Objetivos Estratégicos com os Objetivos Setoriais, detalhados nos Quadros 1 a 8 do item 5.1.19, e visualizar os macroprocessos e processos mapeados pela Secretaria, foi construída a Cadeia de Valor da SEFA com os respectivos macroprocessos finalísticos, gerenciais e de suporte que podem ser vistos na Figura 5.

## Cadeia de Valor e Macro processos Nova SEFA

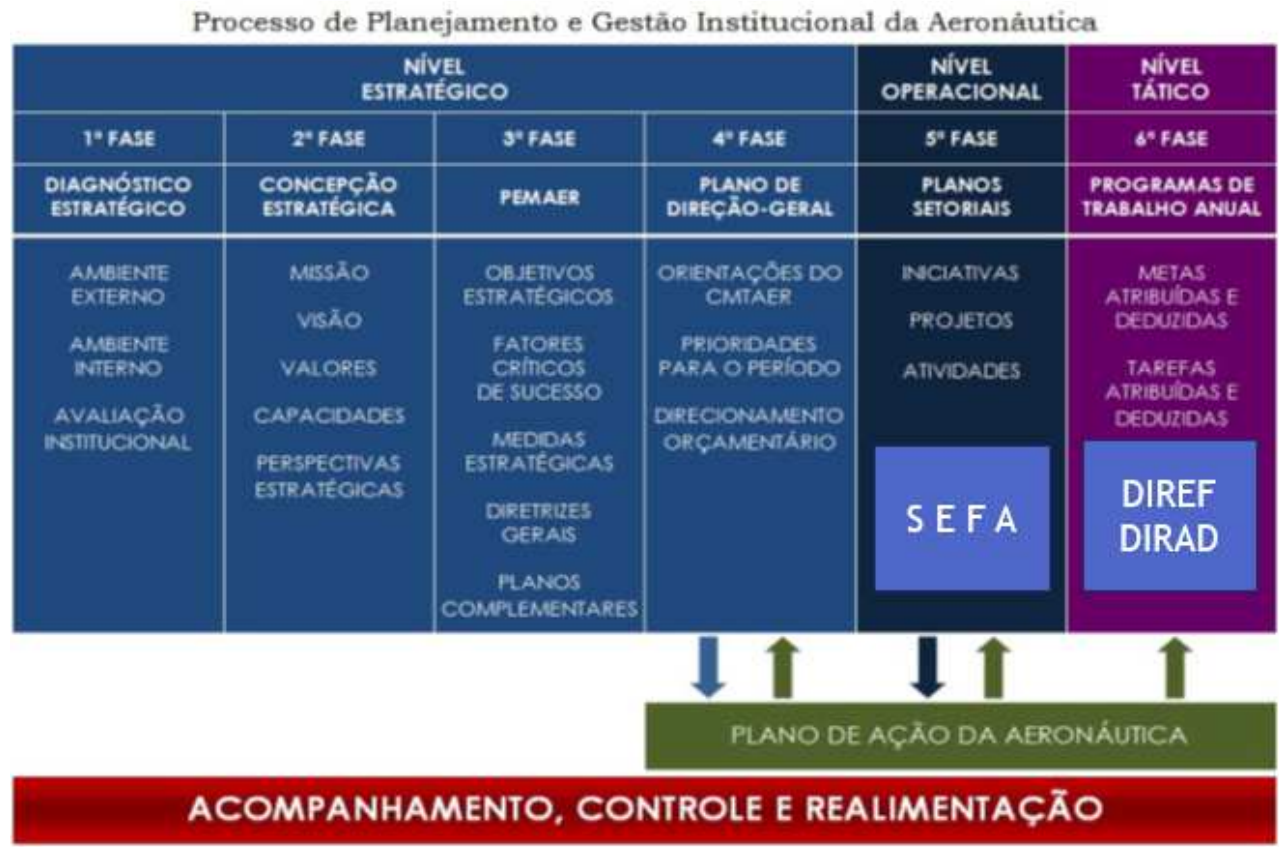


**Figura 5 – Cadeia de Valor da SEFA**

Fonte: Assessoria de Estratégia (ASEST)

**5.1.10** A Secretaria verificou que essa estrutura é dinâmica e não estática e por isso tem ajustado a Cadeia de Valor às mudanças que ocorrem nas funções e competências da SEFA, gerando ajustes nos processos mapeados. A Cadeia de Valor ainda sofrerá ajustes em função das competências que foram designadas para a SEFA devido à reestruturação da Aeronáutica.

**5.1.11** A SEFA considerou, também, que seria necessário adaptar a sistemática de planejamento à realidade de sua estrutura.



**Figura 6 – Processo de Planejamento da Aeronáutica – Sugestão SEFA**

Fonte: Adaptado do PCA 11-47/2016, pág. 16.

**5.1.12** Por isso, considerou que as Iniciativas deveriam ficar em nível das Diretorias e os Projetos e Atividades decorrentes ficariam em nível de suas Subdiretorias, o segundo nível de planejamento da Secretaria como ODS, sendo inseridos nos respectivos PTA. Os Projetos e Atividades gerenciados pelo QG do ODS também seriam inseridos no seu Programa de Trabalho.

**5.1.13** Essa mudança, na visão da Secretaria, permite que os Programas de Trabalho elaborados pelas Diretorias agrupem os projetos e atividades de suas organizações subordinadas às respectivas Iniciativas, permitindo que as Subdiretorias e o Centro de Apoio Administrativo (CEAP) se ajustem ao planejamento da DIRAD e o CEAP, por sua vez, possa integrar os projetos e atividades (metas deduzidas) dos Grupamentos de Apoio e das Prefeituras sob sua jurisdição.

**5.1.14** Permite, ainda, que Iniciativas sob a responsabilidade do ODS também possam ser consolidadas em termos de projetos e atividades, seja de sua própria lavra ou das Diretorias.

**5.1.15** No caso da Gestão do Conhecimento, apesar de não ser um Objetivo Estratégico da Aeronáutica, a Secretaria considerou ser necessária a correlação com as atividades da SEFA, uma vez que consta da Diretriz do CMTAER.

**5.1.16** A Secretaria considerou que todos os Objetivos Estratégicos possuem, em maior ou menor grau, correlação com as competências da SEFA. Todavia, considerou, também, elencar, neste Plano Setorial, somente aqueles que foram considerados com maior grau de aderência com as atuais competências da Secretaria

**5.1.17.** Foram criadas Iniciativas de forma a permitir atender às novas competências da atual SEFA, bem como algumas que foram derivadas das Diretrizes constantes no Aviso nº 4/GC3, de 2 de abril de 2015 e da DCA 11-53/2016, aprovada pela Portaria nº 551/GC3, de 13 de maio de 2016. Essas Iniciativas não foram objeto do atual PEMAER.

**5.1.18** Apesar de não estar previsto na formalística atual do MCA 11-1/2014, a Secretaria considerou adequado que fosse feita uma conexão entre os Objetivos Estratégicos e Medidas Estratégicas (Objetivos Setoriais) delineados no PEMAER com as Iniciativas e correspondentes Projetos e Atividades do ODS e OM subordinadas, de forma a permitir identificar os níveis hierárquicos encarregados de executar e/ou integrar os projetos e atividades e verificar o grau de contribuição com o Objetivo Estratégico definido no PEMAER. Essa conexão está delineada nos Quadros 1 a 8, Correlação dos Objetivos Estratégicos do PEMAER com os Objetivos Setoriais da SEFA.

**5.1.19** Os Quadros a seguir ilustram a metodologia adotada pela SEFA, destacando a correlação dos Objetivos Estratégicos da Aeronáutica com os Objetivos Setoriais e formalizando a estruturação dos respectivos níveis de planejamento.

**5.1.20** A Secretaria considerou que todos os Objetivos Estratégicos possuem, em maior ou menor grau, correlação com as competências da SEFA. Todavia, considerou, também, elencar, neste primeiro Plano Setorial, somente aqueles que foram considerados com maior grau de aderência com as atuais competências da Secretaria.

**5.1.21** Foram criadas Iniciativas de forma a permitir atender às novas competências da atual SEFA, bem como algumas que foram derivadas das Diretrizes constantes no Aviso nº 4/GC3, de 2 de abril de 2015 e da DCA 11-53/2016, aprovada pela Portaria nº 551/GC3, de 13 de maio de 2016. Essas Iniciativas não foram objeto do atual PEMAER.



Quadro 1 - Correlação dos Objetivos Estratégicos do PEMAER com os Objetivos Setoriais da SEFA.

<b>P E M A E R</b>	<b>SEFA PLANSET</b>	<b>SEFA/DIRAD/DIREF</b>	<b>Subdiretorias/CEAP PTA</b>
<b>Objetivo Estratégico da Aeronáutica. (1)</b>	<b>Medidas Objetivo Setorial</b>	<b>Iniciativas</b>	<b>Projetos/Atividades</b>
<b>Fortalecer e Aprimorar a Capacidade de Emprego da FAB.</b>	<b>Promover a adequação dos Meios de Força Aérea com vistas ao emprego da FAB nas possibilidades de atuação.</b>	<b>Apoio Logístico às Operações da FAB.</b>	<b>Proporcionar o acesso ao banco de dados das informações referentes às aquisições, fornecedores, preços de bens e serviços e custos com combustível relacionados às Operações da FAB.</b>
		<b>Apoio Logístico às Operações da FAB.</b>	<b>Otimizar o processo de aquisição e distribuição de Fardamento e afins.</b>



**Quadro 2 - Correlação dos Objetivos Estratégicos do PEMAER com os Objetivos Setoriais da SEFA.**

<b>P E M A E R</b>	<b>SEFA PLANSET</b>	<b>SEFA/DIRAD/DIREF</b>	<b>Subdiretorias/CEAP PTA</b>
<b>Objetivo Estratégico da Aeronáutica. (3)</b>	<b>Medidas Objetivo Setorial</b>	<b>Iniciativas</b>	<b>Projetos/Atividades</b>
<b>Modernizar a gestão de Recursos Humanos da FAB.</b>	<b>Aprimorar o apoio ao homem e as ações de valorização do efetivo.</b>	<b>Informatização do Sistema de Assistência Social.</b>	<b>Implantar a informatização do Sistema de Assistência Social.</b>
		<b>Aprimorar os processos de concessão de benefícios e auxílios.</b>	<b>Reduzir o tempo para a concessão de benefícios e auxílios.</b>
		<b>Padronizar os serviços de Hotelaria, Alimentação, Transporte de Superfície e a administração de PNR.</b>	<b>Analisar os serviços de Hotelaria, Alimentação e Transporte de Superfície de forma a permitir, em função das diferenças regionais, a sua padronização.</b>
			<b>Atualizar, em coordenação com o EMAER, a ICA 12-20 que trata da administração e distribuição de PNR.</b>
	<b>Ampliar a capacitação profissional na pós- formação de acordo com áreas de interesse da FAB.</b>	<b>Adequar os cursos ministrados pela SEFA às funções e cargos dos Gestores e Agentes da Administração.</b>	<b>Elaborar plano de padronização de PNR para distribuição.</b>
			<b>Correlacionar os cursos ministrados pela SEFA com as funções e cargos dos Gestores e Agentes da Administração.</b>
			<b>Padronizar a capacitação dos Gestores e Agentes da Administração.</b>

**Quadro 3 - Correlação dos Objetivos Estratégicos do PEMAER com os Objetivos Setoriais da SEFA.**

<b>P E M A E R</b>	<b>SEFA PLANSET</b>	<b>SEFA/DIRAD/DIREF</b>	<b>Subdiretorias/CEAP PTA</b>
<b>Objetivo Estratégico da Aeronáutica. (4)</b>	<b>Medidas Objetivo Setorial</b>	<b>Iniciativas</b>	<b>Projetos/Atividades</b>
<b>Racionalizar a estrutura e a gestão organizacional da FAB.</b>	<b>Aprimorar a gestão organizacional da FAB, com vistas a maximizar sua efetividade, eficiência e eficácia.</b>	<b>Desenvolver sistemas de Tecnologia da Informação, buscando substituir as tarefas administrativas por rotinas informatizadas.</b>	<b>Desenvolver um Sistema próprio de Consignações.</b>
			<b>Desenvolver um Sistema de Análise Gerencial da FOPAG.</b>
			<b>Desenvolver novos Sistemas de Pagamento de Militares no Exterior e de Auxiliares Locais (US\$).</b>
			<b>Desenvolver sistema informatizado de controle e distribuição de PNR.</b>
			<b>Aprimorar os painéis de controles com referências aos Programas Assistenciais do Governo Federal (Assistência Médica e Odontológica, Assistência Pré-Escolar, Auxílio-Transporte e Auxílio-Alimentação).</b>
			<b>Prosseguir nas ações junto ao SERPRO, em coordenação com a DTI do COMGAP, a fim de integrar o SILOMS ao SIASG.</b>

**Quadro 4 - Correlação dos Objetivos Estratégicos do PEMAER com os Objetivos Setoriais da SEFA**

<b>P E M A E R</b>	<b>SEFA PLANSET</b>	<b>SEFA/DIRAD/DIREF</b>	<b>Subdiretorias/CEAP PTA</b>
<b>Objetivo Estratégico da Aeronáutica. (4)</b>	<b>Medidas Objetivo Setorial</b>	<b>Iniciativas</b>	<b>Projetos/Atividades</b>
<b>Racionalizar a estrutura e a gestão organizacional da FAB.</b>	<b>Aprimorar a gestão organizacional da FAB, com vistas a maximizar sua efetividade, eficiência e eficácia.</b>	<b>Desenvolver sistemas de Tecnologia da Informação, buscando substituir as tarefas administrativas por rotinas informatizadas.</b>	<b>Desenvolver, com auxílio do Tesouro Gerencial, Ferramenta de Gestão Integrada (Custos x Orçamento) para suporte ao processo de planejamento orçamentário do Estado-Maior da Aeronáutica, com ênfase nas propostas orçamentárias dos novos GAP.</b>
			<b>Implantar o Sistema de Controle de Descentralização de Créditos, com fins de reunir, em um único local, as plataformas utilizadas na descentralização de créditos, quais sejam A5-WEB, UGE-WEB e Destaque-WEB.</b>
			<b>Implantar ações para aprimorar o uso do Sistema de Informações Estratégicas da Aeronáutica (SIEFA)</b>

Quadro 5 - Correlação dos Objetivos Estratégicos do PEMAER com os Objetivos Setoriais da SEFA.

<b>P E M A E R</b>	<b>SEFA PLANSET</b>	<b>SEFA/DIRAD/DIREF</b>	<b>Subdiretorias/CEAP PTA</b>
<b>Objetivo Estratégico da Aeronáutica. (4)</b>	<b>Medidas Objetivo Setorial</b>	<b>Iniciativas</b>	<b>Projetos/Atividades</b>
<b>Racionalizar a estrutura e a gestão organizacional da FAB.</b>	<b>Reorganizar e racionalizar a estrutura organizacional da FAB, com vistas à maximizar sua efetividade.</b>	<b>Racionalizar as estruturas organizacionais do QG dos ODS e respectivas OM subordinadas.</b>	<b>Promover a integração da PASC com a PAAF; a integração das PREFAER tipo C aos respectivos GAP locais e a subordinação da FAYS ao CEAP.</b>
		<b>Viabilizar a Implantação de Empresa Pública.</b>	<b>Planejar e executar as ações necessárias para a implantação da Empresa Pública ALADA, OS e PPP.</b>

Quadro 6 - Correlação dos Objetivos Estratégicos do PEMAER com os Objetivos Setoriais da SEFA.

<b>P E M A E R</b>	<b>SEFA PLANSET</b>	<b>SEFA/DIRAD/DIREF</b>	<b>Subdiretorias/CEAP PTA</b>
<b>Objetivo Estratégico da Aeronáutica. (4)</b>	<b>Medidas Objetivo Setorial</b>	<b>Iniciativas</b>	<b>Projetos/Atividades</b>
<b>Racionalizar a estrutura e a gestão organizacional da FAB.</b>	<b>Incrementar as ações voltadas para assegurar a regularidade dos recursos orçamentários e financeiros para as atividades da FAB.</b>	<b>Otimizar os processos relativos à execução financeira, orçamentária e patrimonial.</b>	<b>Elaborar a programação e emissão das orientações necessárias à execução do Plano de Ação.</b>
			<b>Otimizar os processos de planejamento anual e plurianual da Secretaria.</b>
			<b>Otimizar os processos administrativos.</b>

**Quadro 7 - Correlação dos Objetivos Estratégicos do PEMAER com os Objetivos Setoriais da SEFA.**

<b>P E M A E R</b>	<b>SEFA</b>	<b>SEFA/DIRAD/DIREF</b>	<b>Subdiretorias/CEAP PTA</b>
<b>Objetivo Estratégico da Aeronáutica. (8)</b>	<b>Medidas Objetivo Setorial</b>	<b>Iniciativas</b>	<b>Projetos/Atividades</b>
<b>Aprimorar a capacidade de apoio logístico e de infraestrutura patrimonial da Força Aérea Brasileira.</b>	<b>Modernizar a gestão logística.</b>	<b>Grupamento Aeronáutico de Logística de Campanha - GALC.</b>	<b>Implantação do Grupamento Aeronáutico de Logística de Campanha - GALC.</b>

Quadro 8 - Correlação dos Objetivos Estratégicos do PEMAER com os Objetivos Setoriais da SEFA.

<b>P E M A E R</b>	<b>SEFA PLANSET</b>	<b>SEFA/DIRAD/DIREF</b>	<b>Subdiretorias/CEAP PTA</b>
<b>Objetivo Estratégico da Aeronáutica. (9)</b>	<b>Medidas Objetivo Setorial</b>	<b>Iniciativas</b>	<b>Projetos/Atividades</b>
<b>Incrementar a Governança Institucional.</b>	<b>Incrementar o processo de governança no âmbito dos ODSA.</b>	<b>Monitorar e avaliar os processos estratégicos por meio de indicadores.</b>	<b>Criar painéis de indicadores para monitorar e avaliar os processos estratégicos da SEFA em apoio ao processo decisório.</b>
			<b>Otimizar a utilização do GPAER no âmbito da Secretaria.</b>
		<b>Aprimorar a Gestão de Riscos no ODS.</b>	<b>Identificar e tratar os riscos relativos aos processos organizacionais na estrutura administrativa da SEFA.</b>
			<b>Elaborar orientações para a utilização do CADTEC como ferramenta de Gestão de Riscos nas contratações e Fiscalizações.</b>

## **5.2 PROJETOS SETORIAIS A CARGO DA SEFA**

**5.2.1** Conforme descrito no item 5.1 deste PLANSET, a SEFA estabeleceu uma correlação entre os Objetivos Estratégicos, Setoriais e Iniciativas previstos pelo PEMAER, de forma a permitir definir em qual nível da estrutura organizacional serão estabelecidos os projetos e atividades decorrentes, com a possibilidade de estabelecer, também, os indicadores.

**5.2.2** Como algumas iniciativas são resultado de diretrizes estabelecidas pelo CMTAER e de decisões do Alto-Comando em 2017, além de alguns projetos já listados pela DIRAD são decorrentes de sua subordinação anterior, como DIRINT, ao COMGEP, a Secretaria houve por bem estudar melhor esse contexto, com o auxílio das Diretorias, para definir de forma mais adequada os projetos e listá-los no PLANSET 2018-2021.

## **5.3 PROJETOS SETORIAIS DECORRENTES DO PEMAER**

A SEFA não possui projetos inseridos no Plano Estratégico Militar da Aeronáutica (PEMAER) e, por isso, não possui projetos setoriais dele decorrentes. O projeto Intendência Operacional, conforme decisão do Alto-Comando, foi descontinuado e a solicitação para o cancelamento desse projeto foi encaminhado ao EMAER, conforme Ofício nº 1/ASEST/2175, de 27/06/2017.

## **5.4 ATIVIDADES SETORIAIS DECORRENTES DO PEMAER**

**5.4.1** Da mesma forma que para os projetos, a SEFA ainda está estruturando quais as atividades que devam receber prioridades mais elevadas, tanto na fase de planejamento como na de execução, como por exemplo, as que se referem à manutenção predial, das redes de água/esgoto, da rede elétrica, dos geradores e que, como destacadas no PEMAER, são consideradas essenciais para o suporte da operacionalidade da Força.

**5.4.2** Nesse exemplo, destacam-se as atividades ligadas aos Grupamentos de Apoio que incorporaram, em 2017, em sua competência, as prefeituras Tipo C, cuja coordenação, atualmente, encontra-se sob a jurisdição do Centro de Apoio Administrativo, organização criada por meio do Decreto nº 8.909, de 22/11/2016, § 2º, do artigo 22-B, cuja implantação ainda está ocorrendo.

**5.4.3** Portanto, a delimitação dos recursos, bem como das prioridades a serem estabelecidas, dependerão de coordenação com o EMAER, órgão que concentrou o recebimento das Propostas Orçamentárias de todos os ODS em 2016, principalmente das OM que hoje se encontram sob a jurisdição da SEFA e, anteriormente, pertenciam a outros ODS.

**5.4.4** O mesmo ocorre com as atividades relacionadas com serviços públicos, alimentação, transporte e com todas aquelas cuja inexistência de aporte orçamentário represente um forte risco de impedimento ou de degradação do funcionamento das OM, conforme enfatizado no item 3.1.6.6, pág. 21 do PEMAER. Nesse contexto, destaca-se atividade de transporte que passou à gerência da SEFA em nível dos Grupamentos de Apoio.

**5.4.5** Assim sendo, não basta listar as atividades, mas, conforme preconizado pelo PEMAER, destacar quais são prioritárias e devem receber maior aporte de recursos de forma a manter a operacionalidade da Aeronáutica no nível desejado. Portanto, é mais uma tarefa para o ODS SEFA a ser melhor contextualizada no PLANSET 2018-2021.

## **5.5 ATIVIDADES SETORIAIS SEM VÍNCULO COM O PEMAER**

**5.5.1** As atividades setoriais da SEFA decorrem, principalmente, de sua competência como Órgão Central dos Sistemas de Comércio Exterior, Administração Financeira e Contabilidade e estão estabelecidas como suas principais competências no seu Regulamento e listadas no item 1.4 deste Plano Setorial.

**5.5.2** As orientações decorrentes para as Unidades Gestoras (UG), principalmente as Unidades Gestoras Executoras (UGE), são estabelecidas nos Manuais Eletrônicos da SEFA, tais como: MCA 172-3 que trata sobre a execução orçamentária, financeira e patrimonial e MCA 176-1 que trata sobre o Sistema de Comércio Exterior da Aeronáutica, além de outras orientações estabelecidas em Diretrizes e Instruções da Aeronáutica (DCA e ICA) sobre assuntos específicos como por exemplo a ICA 12-23/2014 que trata sobre “Fiscalização e Recebimento de Bens e de Serviços e de Aplicação de Sanções Administrativas”, ligada ao sistema denominado de Cadastro Técnico de Fornecedores (CADETC).

## **5.6 CALENDÁRIO ADMINISTRATIVO DO ODS**

**5.6.1** O Calendário Administrativo da SEFA destaca as tarefas e atividades de maior relevância no contexto de um Plano Setorial, principalmente as que possuem origem nas Diretorias e setores do próprio ODS e devam ser remetidas a órgãos externos, como é o caso do próprio PLANSET, documento a ser atualizado anualmente e remetido ao EMAER para homologação.

**5.6.2** As tarefas e atividades internas, usualmente sob a competência do Agente de Controle Interno (ACI), não foram listadas.



## **6 DIRETRIZES DO SECRETÁRIO DE ECONOMIA, FINANÇAS E ADMINISTRAÇÃO DA AERONÁUTICA**

A Era da informação trouxe mudanças e transformações em proporções cada vez maiores e mais rápidas. A Administração Pública vem sofrendo mudanças internas para se adequar as demandas da sociedade brasileira. Nesse cenário, o Comando da Aeronáutica iniciou reestruturação com intuito de cumprir planejamento e se adequar as novas realidades. Nesse sentido, as Diretrizes do Secretário destinam-se a consolidar as mudanças necessárias para ajustar a administração de suas organizações aos novos padrões exigidos para a realização da missão do COMAER.

### **6.1 GERAIS**

**6.1.1** Implantar as alterações organizacionais determinadas pelo CMTAER para a Secretaria de Economia e Finanças da Aeronáutica (SEFA), viabilizando sua transformação na Secretaria de Economia, Finanças e Administração da Aeronáutica.

**6.1.2** A SEFA, com foco em sua Missão e alinhada ao Objetivo Setorial de "Incrementar as ações voltadas para assegurar a regularidade dos recursos orçamentários e financeiros para as atividades da FAB", do Objetivo Estratégico da Aeronáutica de "Racionalizar a Estrutura e a Gestão Organizacional da Força Aérea Brasileira (letra "d", do item 5.4.6, do PCA 11-47/2016) continuará, prioritariamente, buscando os recursos orçamentários e financeiros necessários à consecução da Missão da Aeronáutica, com base na Proposta Orçamentária Anual do COMAER. Para isso, atuará, de forma institucional, junto ao MD, MPOG (SOF) e STN no sentido de ampliar as fontes de recursos, Tesouro e Fundo Aeronáutico, bem como no de aperfeiçoar o processo de descentralização de créditos e de desenvolver ações para ampliar a eficácia e a eficiência dos Contratos, Acordos de Compensação, Convênios e Instrumentos congêneres celebrados pelas UG do COMAER.

**6.1.3** A Secretaria continuará, por meio de suas respectivas Diretorias, atuando como elo dos sistemas governamentais de Administração Financeira, de Contabilidade e de Comércio Exterior e, no âmbito da Aeronáutica, como Órgão Central. Dessa forma, suas diretrizes dirigem-se não só à própria Secretaria como também a todas as UG do COMAER.

**6.1.4** A Secretaria, por meio do IEFA e com a colaboração da DIREF e da DIRAD e sob a orientação da Diretoria de Ensino da Aeronáutica, órgão central do Sistema de Ensino da Aeronáutica (SISTENS), conforme § 1º do art. 5º, da lei nº 12.464, de 4 de agosto de 2011, atuará na capacitação dos Recursos Humanos do Setor de Economia e Finanças da Aeronáutica, implantando a gestão por competências e de conhecimento, cuja atuação se fará tanto no ensino presencial, como no ensino à distância, utilizando essa modalidade como instrumento para facilitar o acesso dos gestores aos cursos mantidos pela Secretaria e para a redução de custos, seja para a própria Secretaria e suas organizações subordinadas, como para as Unidades Gestoras integrantes da estrutura administrativa dos demais ODS.

**6.1.5** Em conformidade com o disposto na Diretriz 11-53/2016, a SEFA continuará definindo ações para a implementação da Empresa Pública ALADA (letra "c", item 4.7.1, DCA 11-53/2016).

**6.1.6** A Secretaria, no exercício de 2017, aprimorará o projeto CADTEC para o gerenciamento de riscos, buscando conscientizar os gestores da importância da avaliação dos fornecedores e amadurecimento da administração com relação as suas contratações, bem

como o projeto SIEFA, buscando melhorar o acesso a informação gerencial para a melhoria da gestão.

## **6.2 ESPECÍFICAS**

### **6.2.1 Vice-Secretaria da SEFA:**

- a) atendendo ao preconizado na Diretriz do CMTAER, coordenará as ações junto ao EMAER e demais ODS, no sentido de contribuir para “[...] a reestruturação organizacional da Aeronáutica, que reflita modernos conceitos da Administração, com o foco na otimização de organizações militares”;
- b) coordenará as ações das Coordenadorias de Governanças (CGOV), Orçamento e Gestão (CORG), e de Recursos Humanos (CRH), juntamente com a Assessoria Estratégica e o Instituto de Economia e Finanças da Aeronáutica (IEFA) no sentido de racionalizar a força de trabalho da SEFA e suas Diretorias; e
- c) em coordenação com a DIREF e a DIRAD estabelecerá, por meio da CORG, as orientações necessárias para a consolidação do Plano de Obras da Secretaria e ajustá-lo ao Plano Quinquenal atualizado, anualmente, pelo EMAER, principalmente no que se refere às obras das Prefeituras e dos GAP.

### **6.2.2 Instituto de Economia e Finanças da Aeronáutica (IEFA):**

- a) no que tange aos Recursos Humanos, o IEFA atuará tanto no campo interno (efetivo da SEFA) quanto no externo (Setor de Economia e Finanças), em busca de novos valores e da necessária qualificação dos recursos humanos da Aeronáutica, por meio de ações que visem à implantação da Gestão de Competências e de Conhecimento;
- b) avaliar a necessidade de estabelecer convênios com outras Instituições de Ensino, seja no âmbito do COMAER ou fora dele, no sentido de ampliar a capacidade de atendimento do IEFA às demandas por cursos da Secretaria; e
- c) incrementar as ações voltadas para o Ensino à Distância, de forma a ampliar a oferta de cursos e vagas nos respectivos cursos.

### **6.2.3 Diretoria de Economia e Finanças (DIREF):**

- a) disponibilizar um conjunto de dados contábeis capazes de auxiliar na mensuração de objetivos e metas dos Órgãos de Direção Setorial, por meio de informações relacionadas à execução de recursos orçamentários e ao custo de utilização do expressivo patrimônio do COMAER. O objetivo será o de reduzir o tempo do ciclo de produção de informações, facilitando o acesso a relatórios gerenciais que servirão de apoio ao processo de avaliação dos resultados da execução das atividades finalísticas e de apoio no COMAER, a fim de subsidiar o processo decisório;
- b) desenvolver ações no sentido de organizar e padronizar procedimentos de forma a permitir o adequado funcionamento do Sistema de Comércio Exterior (SISCOMAER), analisando e viabilizando os projetos de Parcerias Públicos Privados (PPP), bem como o projeto de implantação de

empresa pública (ALADA), conforme Diretriz estabelecida na DCA 11-53/2016, aprovada pela Portaria nº 551/GC3, de 13 de maio de 2016;

- c) aprimorar as atividades de Finanças, por meio do Sistema de Administração Financeira do Comando da Aeronáutica (SISFINAER), o qual tem como finalidade assegurar às Unidades Gestoras do COMAER o fluxo financeiro necessário para a condução de suas atividades, dentro dos limites previstos no cronograma de desembolso do Governo Federal, proporcionando o controle e acompanhamento das receitas arrecadadas no âmbito do Fundo Aeronáutico e garantindo a manutenção do equilíbrio econômico entre as receitas arrecadadas e as despesas realizadas;
- d) continuar o desenvolvimento e a atualização dos métodos e processos adotados pelo SISFINAER, pela implementação do Prêmio “Destaque Performance Financeira”, estimulando os Agentes da Administração a atuarem em conformidade com as orientações normativas, distinguindo a UG que obtiver o melhor grau de performance nas atividades que envolvam execução financeira; e
- e) a implantar o Sistema de Controle de Descentralização de Créditos, com fins de reunir em um único local as plataformas utilizadas na descentralização de créditos, quais sejam A5-WEB, UGE-WEB e Destaque-WEB. Esse Sistema terá como escopo um maior controle, segurança e transparência no apoio ao processo decisório, de forma a garantir maior comunicação e interatividade nas movimentações de crédito entre a SEFA e as Unidades Gestoras Executoras.

#### **6.2.4 Diretoria de Administração da Aeronáutica (DIRAD):**

- a) no aspecto de reestruturação, planejar, coordenar e executar as ações necessárias para a consolidação do Centro de Apoio Administrativo e demais órgãos de sua estrutura administrativa, avaliando possíveis ajustes na estrutura organizacional, principalmente no que se refere à padronização da estrutura e gestão dos GAP e Prefeituras;
- b) em coordenação com a SEFA, conforme Aviso nº 4/GC3, de 2 de abril de 2015, Diretriz do CMTAER que estabeleceu as orientações e critérios a serem observados pelos órgãos do COMAER, propor a atualização da ICA 12-20 que trata sobre Próprios Nacionais Residenciais (PNR);
- c) estabelecer, em coordenação como CEAP, diretrizes no sentido de que seja estabelecido padronização de recuperação de Próprios Nacionais Residenciais em termos de serviços e materiais, bem como dos serviços e patrimônio dos Hotéis de Trânsito do COMAER; e
- d) em coordenação com a DIREF, acompanhar os ajustes nas normas existentes sobre Associações e Clubes, de forma a permitir a padronização entre eles.

## **7 PROJETOS E ATIVIDADES A CARGO DO ODSA**

### **7.1 PROJETOS ESTRATÉGICOS SOB GERÊNCIA DO ODSA**

O Projeto Intendência Operacional, sob a gerência da atual DIRAD (SDEE) foi descontinuado e encaminhado ao EMAER, por meio do Ofício nº 1/ASEST/2175, de 27 /junho de 2017, a solicitação para encerramento desse projeto. A decisão de encerrar o processo foi do Alto-Comando da Aeronáutica. Na reunião, o Alto-Comando também decidiu que a DIRAD, por meio da SDEE, realizasse estudo no sentido de criar/implantar Grupamento de Apoio para tratar, especificamente dessa tarefa, cuja denominação será Grupamento de Apoio Logístico de Campanha (GALC).

### **7.2 PROJETOS SETORIAIS DECORRENTES DO PEMAER**

A Secretaria não possui Projetos Setoriais decorrentes do atual PEMAER, principalmente em função das alterações em sua competência definidas pelo Decreto nº 8.909, de 22/11/2016.

### **7.3 ATIVIDADES SETORIAIS DECORRENTES DO PEMAER**

A Secretaria não possui Atividades Setoriais decorrentes do atual PEMAER, principalmente em função das alterações em sua competência definidas pelo Decreto nº 8.909, de 22/11/2016.

### **7.4 ATIVIDADES SETORIAIS EMANADAS DO ODS**

Em decorrência da alteração nas competências da Secretaria, a SEFA está estruturando suas organizações, processos e competências das OM subordinadas. Desta forma, ainda existem atividades setoriais que necessitam de integração, como por exemplo, as que são decorrentes da incorporação das Prefeituras e Grupamentos de Apoio à nova estrutura organizacional da Secretaria

## **8 INSPEÇÕES**

As Inspeções/Visitas Técnicas do QG da SEFA, da DIREF e da DIRAD serão estabelecidas em 2017 e incluídas na atualização do presente Plano para 2018.

## **9 INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES**

### **9.1 SISTEMÁTICA DE APROVAÇÃO DOS PROGRAMAS DE TRABALHO DO ODS**

**9.1.1** Os PTA da DIREF e da DIRAD deverão ser ajustados, encaminhando cópia do PTA ajustado a SEFA em, no máximo, trinta dias após a publicação deste Plano no BCA para aprovação pelo Secretário de Economia, Finanças e Administração da Aeronáutica.

**9.1.2** A DIREF e a DIRAD emitirão diretrizes no sentido de que as Subdiretorias ajustem seus respectivos PTA, em 2017, às orientações emanadas deste PLANSET.

**9.1.3** Os indicadores de acompanhamento do Plano setorial deverão ser apresentados à SEFA, mensalmente

**9.1.4** A DIRAD aprovará os PTA das organizações subordinadas.

## **10 DISPOSIÇÕES FINAIS**

**10.1** Este Plano Setorial substitui o PCA 11-18/2016, aprovado pela Portaria SEFA nº 60/ANAJ, de 27 de setembro de 2016, publicada no BCA nº 188, de 10 de novembro de 2016.

**10.2** As disposições contidas neste Plano aplicam-se a todas as Organizações Militares da estrutura organizacional da SEFA e aos elos dos Sistema de Contabilidade, Administração Financeira e Comércio Exterior no que couber nas normas específicas emitidas pela Secretaria.

**10.3** Os casos não previstos serão submetidos à apreciação do Secretário de Economia, Finanças e Administração da Aeronáutica.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Casa Civil. *Constituição da República Federativa do Brasil*. [Brasília, DF], 1988.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Aviso do Comandante da Aeronáutica. *Diretriz do Comandante*. Aviso Interno nº 4/GC3 de 9 de abril de 2015. [Brasília-DF], 2015.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Diretriz do Comando da Aeronáutica. DCA 11-1. *Sistemática de Planejamento Institucional da Aeronáutica*. Aprovada pela Portaria Nº 714/GC3, de 29 de julho de 2009. [Brasília – DF], 2009.

\_\_\_\_\_. Comando da Aeronáutica. Diretriz do Comando da Aeronáutica. DCA 11-45. *Concepção Estratégica - Força Aérea 100*. Aprovada pela Portaria nº 94/GC3, de 27 jan. 2016 e republicada pela Portaria nº 189/GC3, de 30 jan. 2017. [Brasília-DF], 2017.

\_\_\_\_\_. Comando da Aeronáutica. Diretriz do Comando da Aeronáutica. DCA 19-3. *Missão da Secretaria de Economia e Finanças da Aeronáutica*. Aprovada pela Portaria SEFA nº 1/AJUR-SEFA, de 4 jan. 2017. [Brasília-DF], 2013.

\_\_\_\_\_. Comando da Aeronáutica. Manual do Comando da Aeronáutica. MCA 11-1. *Elaboração de Plano Setorial e Plano de Trabalho Anual*. Aprovado pela Portaria EMAER nº 61/6SC, de 19 dez. 2014. [Brasília-DF], 2014.

\_\_\_\_\_. Comando da Aeronáutica. Plano do Comando da Aeronáutica. PCA 11-47. *Plano Estratégico Militar da Aeronáutica*. Aprovado pela Portaria nº 190/GC3, de 30 de janeiro de 2017. 1ª Modificação do PEMAER. [Brasília-DF], 2016.

\_\_\_\_\_. Comando da Aeronáutica. Regulamento do Comando da Aeronáutica. RCA 20-2. *Regimento Interno da Secretaria de Economia e Finanças da Aeronáutica*. Aprovado pela Portaria nº 24/AJUR-SEFA, de 14 fev. 2017. [Brasília-DF], 2017.

\_\_\_\_\_. Comando da Aeronáutica. Regulamento do Comando da Aeronáutica. RCA 20-8. *Regulamento da Secretaria de Economia e Finanças da Aeronáutica*. Aprovado pela Portaria nº 1559/GC3, de 29 nov. 2016. [Brasília-DF], 2016.

\_\_\_\_\_. Decreto Legislativo nº 373 de 25 de setembro de 2013. *Aprova a “Política Nacional de Defesa”* [Brasília-DF], 2012. Disponível em: <<http://www2.camara.leg.br/legin/fed/decleg/2013/decretolegislativo-373-25-setembro-2013-777085-publicacaooriginal-141221>>. Acesso em 25 maio 2017.

\_\_\_\_\_. Decreto nº 6.834, de 30 de abril de 2009. *Estrutura Regimental do Comando da Aeronáutica*. Alterado pelo Decreto nº 8.909, de 22 de novembro de 2016 [Brasília-DF], 2016.

\_\_\_\_\_. Lei nº 10.180, de 6 de fevereiro de 2001. *Organiza e disciplina os Sistemas de Planejamento e de Orçamento Federal, de Administração Financeira Federal, de Contabilidade Federal e de Controle Interno do Poder Executivo Federal*. [Brasília-DF], 2001. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/LEIS\\_2001/L10180.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/LEIS_2001/L10180.htm)>. Acesso em 23 set. 2010.

MARCIAL, Elaine Coutinho. GRUMBACH, Raul J. dos Santos. *Cenários Prospectivos: como construir um futuro melhor*. Rio de Janeiro, Editora FGV, 2008, 5ª ed.



### **Anexo A – Vinculação a PLOA**

A Secretaria de Economia, Finanças e Administração da Aeronáutica iniciou sua atividade como Órgão de Direção Setorial (ODS) somente em 8/12/2016.

Desta forma, devido à reestruturação do COMAER, a essa nova Secretaria foram atribuídas competências e jurisdição sobre organizações militares que se encontravam hierarquicamente subordinadas a vários ODS. Como exemplo, Grupamentos de Apoio que estavam sob a jurisdição do COMPREP, atualmente encontram-se sob a jurisdição da SEFA. Da mesma forma, as Prefeituras de Aeronáutica que também se encontravam sob a jurisdição de outros ODS, atualmente, encontram-se sob a competência da SEFA.

No caso das Prefeituras em particular, deve-se acrescentar decisões tomadas pelo Alto-Comando, em 2017, relativas às essas OM, onde a classificação existente anteriormente de prefeituras tipo A, B e C (Portaria nº 181/GC3, de 10/041/2012), foi redefinida e a classificação passou a ser somente de prefeituras tipo A e B, conforme Portaria nº 884/GC3, de 9/06/2017.

Portanto, dentro dessa nova estrutura, a prefeitura de Santa Cruz foi absorvida pela prefeitura dos Afonsos e as prefeituras tipo C tornaram-se setores dos Grupamentos de Apoio onde estavam sediadas.

Para que a atual SEFA pudesse fazer a consolidação de sua programação orçamentária de forma a permitir a vinculação com a Proposta de Lei Orçamentária (PLOA), teria de verificar todas as propostas enviadas aos ODS em 2015, cuja execução ocorre no presente exercício. O raciocínio também pode ser aplicado à possível vinculação à PLOA 2017, cujas propostas foram encaminhadas no exercício anterior, ou seja, em 2016 e cuja execução se dará em 2018.

Ressalte-se que, nesse contexto da reestruturação, organizações, como as Bases Aéreas, foram redefinidas e parte das suas competências foram absorvidas pelos Grupamentos de Apoio.

Nesse aspecto, créditos da função programática 2000 (Serviços Administrativos), compartilhada por todas as UGE, foram redirecionados pelo Estado-Maior, sendo aglutinados sob a competência dos Grupamentos de Apoio e UGE subordinadas a outros ODS.

Assim sendo, a vinculação à PLOA, conforme preconizado pelo EMAER na Sistemática de Planejamento Institucional, será atualizada no PLANSET de 2018-2021.

### Anexo B – Calendário Administrativo

O Calendário Administrativo da atual SEFA foi anexado a este PLANSET, contendo os eventos de maior relevância que o próprio QG tenha de observar, bem como aqueles em que as Diretorias (DIRAD e DIREF) tenham de cumprir em função de orientações já existentes em normas do COMAER e/ou orientações emanadas do ODS.

CALENDÁRIO ADMINISTRATIVO ANO 2017													
Setor	Ação	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
INSTITUTO DE ECONOMIA, FINANÇAS E ADMINISTRAÇÃO DA AERONÁUTICA IEFA	Planejamento	Construção do Plano de capacitação da SEFA	-	-	-	Até o dia 31, recebimento dos artigos da revista Seiva 2018	Até o dia 30 Envio dos artigos aos avaliadores da revista Seiva 2018 e levantar as demandas de capacitação da SEFA para 2018	Até o dia 10, iniciar as reuniões com os instrutores dos cursos para atualização da TCA 37-13/2018	Até 31, levantar as propostas de missões para o PLAMENS 2019 e as propostas de PTA/IEFA 2018	Até o dia 10, encerrar as reuniões com os instrutores dos cursos para atualização da TCA 37-13 e aprovar o Plano de Capacitação da SEFA 2018.	Até dia 31, encaminhar as propostas de missões para PLAMENS 2019 ao DEPENDS e propostas do PTA/IEFA 2018	Até o dia 10, definir os critérios gerais para atualização da TCA 37-13/2018.	Até o dia 10, aprovar TCA 37-13/ 2018

## Continuação do Anexo B – Calendário Administrativo

	Elaborar e apresentar ao Agente Diretor as planilhas “LL” (Controle Sobre os Processos Administrativos de Gestão); “MM” (Controle Sobre as Comissões Regimentais da SEFA), “NN” (Controle Sobre as Delegações de Competência) , “QQ” (Controle Sobre os Agentes da Administração e Gestores) e “RR” (Controle Sobre os Cargos Regimentais), previstas na ICA 174-1/2007.	Mensal	Mensal	Mensal	Mensal	Mensal	Mensal	Mensal	Mensal	Mensal	Mensal	Mensal	Mensal
<b>ACI</b>	Efetuar Auditoria Interna nos setores da Organização.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	Até o último dia útil -	-	-
<b>GABSEFA</b>	Encaminhar as Fichas-Proposta de Missão (FPM) ao EMAER ,de acordo com a ICA 12-10/2009 - Plano de Missões Técnico-Administrativas no Exterior (PLAMTAX).	-	-	-	-	-	-	-	-	-	Até o dia 15	-	-
<b>DTIC</b>	Enviar ao Controle Interno da SEFA o relatório com o controle de licenças de software da SEFA.	Até o dia 6	Até o dia 6	Até o dia 6	Até o dia 6	Até o dia 5	Até o dia 6	Até o dia 6	Até o dia 7	Até o dia 6	Até o dia 6	Até o dia 6	Até o dia 6

## Continuação do Anexo B – Calendário Administrativo

CALENDÁRIO ADMINISTRATIVO ANO 2017													
Setor	Ação	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
SECRETARIA DO GABINETE DA SEFA - GABSEC	Encaminhar ao ACI o relatório Físico-financeiro do Programa de Auxílio-Transporte.	até 10º dia útil mês seguinte	até 10º dia útil mês seguinte	até 10º dia útil mês seguinte	até 10º dia útil mês seguinte	até 10º dia útil mês seguinte	até 10º dia útil mês seguinte	até 10º dia útil mês seguinte	até 10º dia útil mês seguinte	até 10º dia útil mês seguinte	até 10º dia útil mês seguinte	até 10º dia útil mês seguinte	até 10º dia útil mês seguinte
	Encaminhar ao ACI o controle de despe-sas com o Programa Auxílio Pré-escolar.	até 10º dia útil mês seguinte	até 10º dia útil mês seguinte	até 10º dia útil mês seguinte	até 10º dia útil mês seguinte	até 10º dia útil mês seguinte	até 10º dia útil mês seguinte	até 10º dia útil mês seguinte	até 10º dia útil mês seguinte	até 10º dia útil mês seguinte	até 10º dia útil mês seguinte	até 10º dia útil mês seguinte	até 10º dia útil mês seguinte
	Elaborar a proposta para concessão da Medalha Mérito Santos Dumont. (Data informada em Ofício do GABAER)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	até 16
	Informar a situação dos graduados cogitados para as promoções.	-	Até 28	-	-	-	dia 29	-	-	-	dia 31	-	-
	Elaborar a proposta para concessão da Medalha Ordem do Mérito Aeronáutico (OMA).	-	-	-	Até 30	-	-	-	-	-	-	-	-
SEF	Remeter os resultados do 2º TACF à CDA, bem como a sua publicação em Boletim Único do GAP-BR.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	Até o dia 17	-
SIJ	Remeter para a ALA1 as relações referentes ao Conselho Permanente de Justiça .		Relações de CPJM do 2º TRIMESTRE: Prazo até 24/02/2017 /			Relações de CPJM do 3º TRIMESTRE: Prazo até 26/05/2017.			Relações de CPJM do 4º TRIMESTRE: Prazo até 29/08/2017.				

**Continuação do Anexo B – Calendário Administrativo**

**CALENDÁRIO ADMINISTRATIVO ANO 2017**

Setor	Ação	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
CRH	PLAMOV Inclusão da Proposta no SIGPES - (CEAP/GAP/PA/FAYS)				01/04/2017								
	CPEA/CCEM/CAP Solicitar as OM subordinadas os adiamentos do CPEA				10/04/2017								
	CPEA/CCEM/CAP Solicitar as OM subordinadas os adiamentos do CCEM				01/04/2017								
	CPEA/CCEM/CAP Solitar adiamentos do CPEA					06/05/2017							
	CPEA/CCEM/CAP Solicitar adiamentos do CCEM					06/05/2017							
	RECÉM-FORMADOS Encaminhar ao COMGEP a proposta de classificação de recém-formados EEAR 1º semestre					01/05/2016							
	PLAMOV Encaminhar a proposta de PLAMOV à DIRAP via SIGPES						06/06/2017						
	EXTERIOR: Coordenar com DIRAD/DIREF a produção das Fichas de Parecer do Comandante (FPC) para o processo de escolha para missão no exterior.						05/06/2017						
	CPEA/CCEM/CAP: Conferir Cogitação CAP 1º SEMESTRE						15/06/2017						
	PLAMOV Realizar ajustes no SIGPES da proposta PLAMOV							01/07/2017					
	INGRESSO QOE/QOA Acompanhar o EDITAL EAOF - CFOE							01/07/2017					
CRH	MEDALHAS ENVIAR FAX AS REGIONAIS, LEMBRANDO SOBRE A NECESSIDADE DE SELEÇÃO DE MILITARES/CIVIS PARA INDICAÇÃO PARA RECEBIMENTO DA MEDALHA BARTOLOMEU GUSMÃO							03/07/2017					
	RECÉM-FORMADOS Proposta de Ingresso para o EAOF do ano seguinte								01/08/2017				

**Continuação do Anexo B – Calendário Administrativo**

CALENDÁRIO ADMINISTRATIVO ANO 2017													
Setor	Ação	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
CRH	CPEA/CCEM/CAP Solicitar à DIRAD/DIREF os aditamentos do CAP 1º SEMESTRE								10/08/2017				
	RECÉM-FORMADOS Solicitar aos Subdepartamentos as necessidades de classificação de recém-formados EEAR 2º Sem/CFOE/EAOE.									01/09/2017			
	MEDALHAS ENVIAR FAX A DIRAD/DIREF. LEMBRANDO SOBRE A NECESSIDADE DE SELEÇÃO DE MILITARES/CIVIS PARA INDICAÇÃO PARA RECEBIMENTO DA MEDALHA MÉRTIO SANTOS-DUMONT											01/10/2017	
	AVALIAÇÃO OFICIAIS Produzir as CPO dos Oficiais da CRH											01/11/2017	
	AVALIAÇÃO DE GRAD Produzir as FAG dos Oficiais da CRH											01/11/2017	
	CPEA/CCEM/CAP Conferir a cogitação do EPCCEM											07/11/2017	
	Enviar para a DTI as informações orçamentárias relativas à Tecnologia da Informação.	-	-	Dia 11	-	-	-	-	-	-	-	-	
CORG	Analisar os Custos para o Planejamento de Missões PLAMENS e PLAMTAX	-	-	-	-	-	-	-	-	-	Dia 8	-	-
	Verificar o recebimento de propostas da DIRAD e DIREF para atualização do PLANSET e enviar para a CGOV	-	-	-	-	-	-	-	-	-	Dia 10	-	-
	Verificar o recebimento, analisar e consolidar as necessidades de obras e serviços de engenharia para os anos T, T+1, T+2, e T+3 e T+4.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	Dia 9	-

## Continuação do Anexo B – Calendário Administrativo

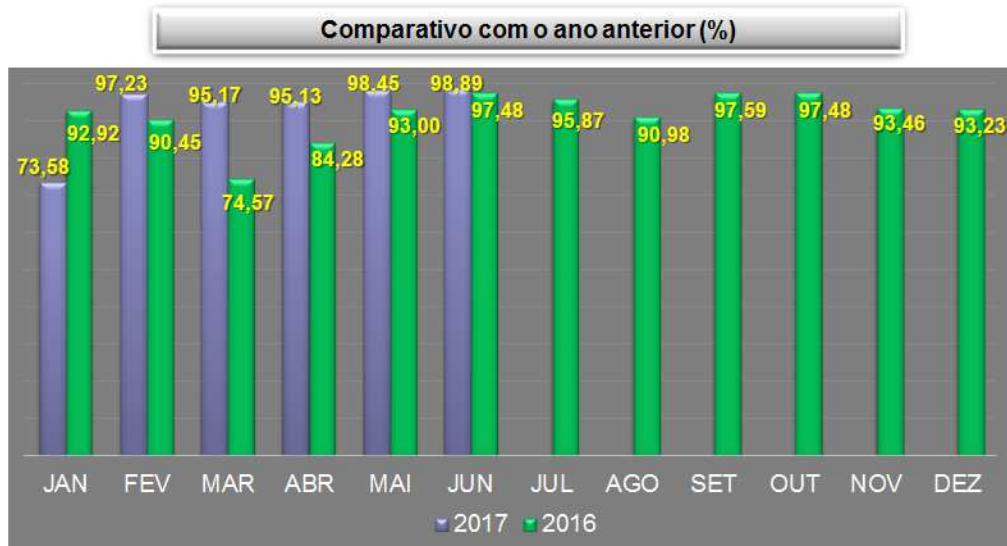
CALENDÁRIO ADMINISTRATIVO ANO 2017													
Setor	Ação	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
SINT	TERMO DE INVENTÁRIO ANUAL DE DSC/ MSC: Informar ao CIAER quando houver alteração de carga ou a descarga de DSC/MSD, assim como efetuar a lavratura de Termo de Transferência se houver, conforme previsto no RCA 205-1/2006 - Regulamento para Salvaguarda de Assuntos Sigilosos no COMAER. Item 2.6.1, letra C.	X-.X-.X-.X-.X	X-.X-.X-.X-.X	X-.X-.X-.X-.X	X-.X-.X-.X-.X	X-.X-.X-.X-.X	X-.X-.X-.X-.X	Até o dia 30	X-.X-.X-.X-.X	X-.X-.X-.X-.X	X-.X-.X-.X-.X	X-.X-.X-.X-.X	X-.X-.X-.X-.X
	RELATÓRIO SEMESTRAL DE ATIVIDADES DE PREVENÇÃO E REPRESSÃO AOS ILÍCITOS LIGADOS AO NARCOTRÁFICO (REPRILINA): Tem como finalidade relatar ao escalão superior as ocorrências e as providências ligadas à prevenção e à repressão de ilícitos ligados ao narcotráfico no ano corrente. O relatório é semestral e encaminhado conforme solicitação do órgão competente.	X-.X-.X-.X-.X	X-.X-.X-.X-.X	X-.X-.X-.X-.X	X-.X-.X-.X-.X	X-.X-.X-.X-.X	Até o dia 30	X-.X-.X-.X-.X	X-.X-.X-.X-.X	X-.X-.X-.X-.X	X-.X-.X-.X-.X	X-.X-.X-.X-.X	Até o dia 31

### Anexo C – Indicadores

Os indicadores da atual Secretaria de Economia, Finanças e Administração ainda estão sendo ajustados às suas novas competências. Portanto, os exemplos inseridos neste PLANSET referem-se à SEFA como QG e a atual Diretoria de Economia e Finanças (DIREF).



#### Eficiência de descentralização de créditos para os ODGSA



Fonte: Sistema A5-WEB - 30/06/2017

#### Meta:

- 85% dos pedidos devem ser atendidos em até 2 dias úteis.

Figura 1 – Indicador da Diretoria de Finanças da Aeronáutica

Fonte:

<http://www.diref.intraer/images/conteudo/indicadores/Descentralizacao%20Orcamentaria/odgsa2.png>



## Continuação do Anexo C – Indicadores

Indicador de Atividade na Descentralização de Créditos para ODGSA	
Item	Descrição
Objetivo de mensuração	Medir a <b>eficiência</b> no atendimento à descentralização dos créditos das <b>ODGSA</b> , por meio de planilhas A5, visando à melhoria do processo.
Meta mensal	Grau excelente de eficiência: <b>TA ≥ 85%</b> .
Processo do Indicador	Descentralização Orçamentária
Macroprocesso	Provimento de Recursos
Fórmula do indicador de desempenho	$TA = \frac{n}{\sum_{i=1}^n (DE-DR)} \times 100$
Identificação das variáveis	<b>TA</b> = Tempo de atendimento (em dias úteis). <b>DE</b> = Data de emissão das notas de crédito; <b>DR</b> = Data de recebimento dos pedidos pela SUFIN-2.2 e envio ao executor A5; <b>85% dos pedidos devem ser atendidos em até 2 dias úteis.</b>
Origem dos dados empregados na fórmula	Sistema A5-WEB
Periodicidade	Mensal
Responsável pela obtenção dos dados	SUFIN-2.2
Data da última medição/Valor	<b>30 de junho de 2017 - 98,89% (Total de 628 pedidos, sendo 621 em até D+2)</b>
Grau de avaliação da eficiência	Excelente: ≥ 85%; Muito Bom: ≥ 75% < 84,99%; Regular: < 75%
Avaliação do ACI sobre o desempenho do setor	<b>Excelente.</b>
Clientes	Os ODGSA do COMAER
Observações	Não há.

Figura 2 – Indicador da Diretoria de Finanças da Aeronáutica

Fonte:

<http://www.diref.intraer/images/conteudo/indicadores/Descentralizacao%20Orçamentaria/odgsa2.png>

No exemplo das Figuras 1 e 2, a Subdiretoria encarregada é a Subdiretoria de Administração Financeira (SUFIN), neste caso, relativo ao tempo de atendimento para um pedido feito por um ODS no que se refere à descentralização de um crédito.

A figura 2 demonstra o objetivo do indicador, sua meta, periodicidade, fórmula, o responsável (gerente) pelos dados e a análise do Agente de Controle Interno. O processo e macroprocesso indicados são internos à DIREF.

No ajuste que está sendo realizado, esses processos serão adequados à nova estrutura funcional da SEFA.

### Continuação do Anexo C – Indicadores

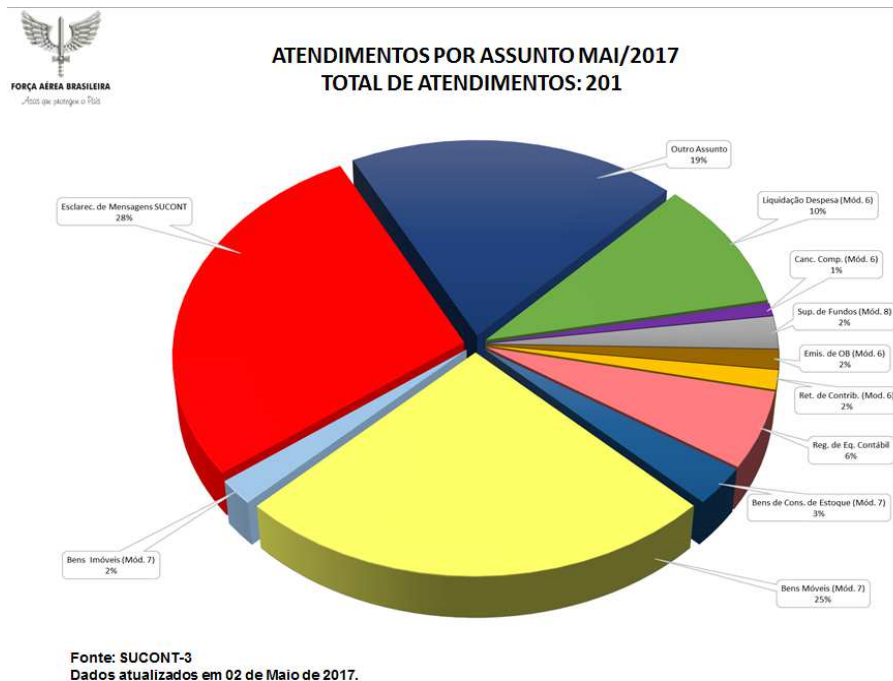


Figura 3 – Indicador da Diretoria de Finanças da Aeronáutica

Fonte:

[http://www.diref.intraer/images/conteudo/indicadores/Atendimento%20em%20Execucao%20Contabil/atendimento\\_assunto.png](http://www.diref.intraer/images/conteudo/indicadores/Atendimento%20em%20Execucao%20Contabil/atendimento_assunto.png)

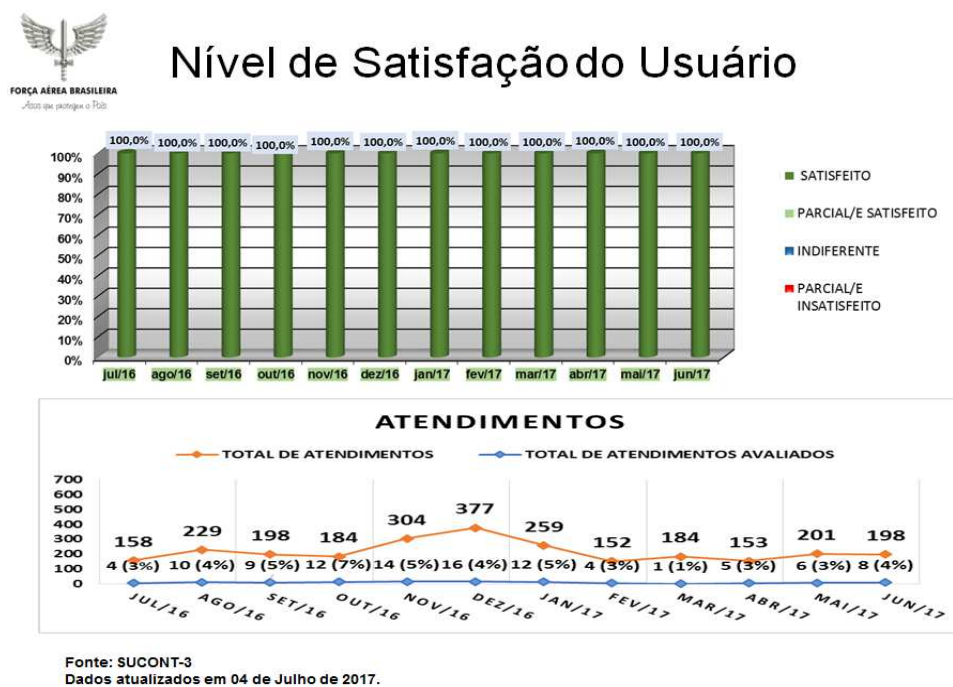


Figura 4 – Indicador da Diretoria de Finanças da Aeronáutica

Fonte:

[http://www.diref.intraer/images/conteudo/indicadores/Atendimento%20em%20Execucao%20Contabil/atendimento\\_assunto.png](http://www.diref.intraer/images/conteudo/indicadores/Atendimento%20em%20Execucao%20Contabil/atendimento_assunto.png)

## Continuação do Anexo C – Indicadores


<b>Indicador Nível de Satisfação do Usuário</b>	
<b>Objetivo da mensuração</b>	Evidenciar o nível de satisfação do usuário em relação ao atendimento, via telefone, prestado pela SUCONT-3
<b>Meta anual</b>	Média ≥ 90% usuários Satisfeito
<b>Processo do indicador</b>	Atendimento em Execução Contábil
<b>Macroprocesso</b>	Suporte das UG
<b>Fórmula do Indicador de Desempenho</b>	<div style="text-align: center;"> <b>FÓRMULA</b>   <math display="block">ID = \left( \frac{\text{Total de Avaliações por Nível}}{\text{Total de Atendimentos Telefônicos Avaliados}} \right) \times 100\%</math> </div>
<b>Identificação das variáveis</b>	Total de avaliações por nível de satisfação (1 a 5) e total de atendimentos telefônicos avaliados
<b>Origem dos dados empregados na fórmula</b>	Atendimentos finalizados e avaliados
<b>Periodicidade</b>	Mensal
<b>Responsável pela obtenção dos dados</b>	SUCONT 3.3
<b>Data e valor da última medição</b>	06/JUNHO2017 – 100% SATISFEITO
<b>Grau de avaliação</b>	≥ 80% eficaz; 50≥regular<80; <50% ineficaz
<b>Avaliação do Controle Interno da UJ sobre o desempenho do processo</b>	EFICAZ
<b>Observações</b>	Total de atendimento telefônicos JUNI/2017 :198

Figura 5 – Indicador da Diretoria de Finanças da Aeronáutica

Fonte:

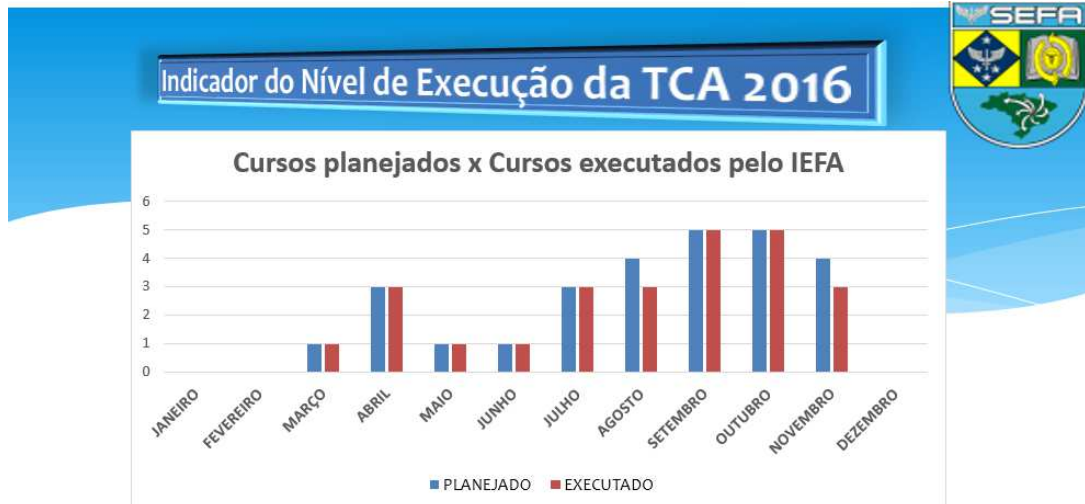
[http://www.diref.intraer/images/conteudo/indicadores/Atendimento%20em%20Execucao%20Contabil/atendimento\\_assunto.png](http://www.diref.intraer/images/conteudo/indicadores/Atendimento%20em%20Execucao%20Contabil/atendimento_assunto.png)

As Figuras 3, 4 e 5 referem-se a um indicador da Subdiretoria de Contabilidade (SUCONT) que mede o número de atendimentos (ligações, e-mails ou outros documentos) que são recebidos por essa Subdiretoria para dirimir dúvidas das UG da Aeronáutica. É um indicador composto que verifica o número de atendimentos, qual o assunto da demanda e se o usuário ficou ou não satisfeito com a resposta provida pelo setor da DIREF.

Quando o atendimento é feito por meio telefônico, o usuário o faz automaticamente ao final de sua ligação por meio da Central Telefônica, sem interferência de quem atendeu o usuário.

A divisão dos assuntos permite à SUCONT analisar como os usuários das diversas UG estão conseguindo seguir as instruções previstas no Manual Eletrônico, permitindo que sejam feitas correções nas instruções em termos de precisão, clareza e concisão.

## Continuação do Anexo C – Indicadores



Fonte: IEFA

Dados atualizados até: 28 de dezembro 2016.

- O gráfico representa os cursos em termos de horas-aulas planejadas x executadas, incluindo as horas destinadas aos cursos à distância.
- Em janeiro, fevereiro e dezembro não foram planejados cursos.
- Foram cancelados 02 (dois) curso por falta de quórum, 01 (um) em agosto e 01 (um) em novembro.

Figura 6 – Indicador da SEFA

Fonte:

[http://www.sefa.intraer/images/conteudo/indicadores/Nivel%20Execucao%20da%20TCA/cursos\\_aprovados\\_tca\\_1.png](http://www.sefa.intraer/images/conteudo/indicadores/Nivel%20Execucao%20da%20TCA/cursos_aprovados_tca_1.png)



Instituto de Economia e Finanças da Aeronáutica



**Processo:** Capacitação em Economia e Finanças

**Macroprocesso:** Suporte às UG

**Gerente:** Diretor do IEFA

**Áreas envolvidas:** Divisão de Ensino e Div. de Fomento à Pesquisa.



Figura 7 – Indicador da SEFA

Fonte:

[http://www.sefa.intraer/images/conteudo/indicadores/Nivel%20Execucao%20da%20TCA/cursos\\_aprovados\\_tca\\_1.png](http://www.sefa.intraer/images/conteudo/indicadores/Nivel%20Execucao%20da%20TCA/cursos_aprovados_tca_1.png)

**Continuação do Anexo C – Indicadores**

O indicador das figuras 6 e 7 refere-se a um dos indicadores utilizados pelo Instituto de Economia e Finanças da Aeronáutica (IEFA) no que tange à capacitação, ou seja, o conhecimento provido pela SEFA às UG da Aeronáutica por meio dos cursos gerenciados pelo Instituto.

O conhecimento destina-se a aprimorar a gestão dos Gestores e Agentes da Administração que integram as UG da Aeronáutica.

Como já exposto ao longo deste documento, atualizações serão necessárias, principalmente para adequar os indicadores aos atuais processos e macroprocessos da SEFA.

**MINISTÉRIO DA DEFESA  
COMANDO DA AERONÁUTICA**



**INFORMAÇÃO AERONÁUTICA**

**MANUAL DE CONFECÇÃO DA ROTAER**

**2017**

**MINISTÉRIO DA DEFESA**  
**COMANDO DA AERONÁUTICA**  
**DEPARTAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO**



**INFORMAÇÃO AERONÁUTICA**

**MANUAL DE CONFECÇÃO DA ROTAER**

**2017**



**MINISTÉRIO DA DEFESA**  
**COMANDO DA AERONÁUTICA**  
**DEPARTAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO**

PORTARIA DECEA Nº 72/DGCEA, DE 20 DE JUNHO DE 2017.

Aprova a reedição do Manual que  
disciplina a confecção da Publicação  
Auxiliar de Rotas Aéreas (ROTAER).

**O DIRETOR-GERAL DO DEPARTAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO**, de conformidade com o previsto no art. 19, inciso I, da Estrutura Regimental do Comando da Aeronáutica, aprovada pelo Decreto nº 6.834, de 30 de abril de 2009, e considerando o disposto no art. 10, inciso IV, do Regulamento do DECEA, aprovado pela Portaria nº 1.668/GC3, de 16 de setembro de 2013, resolve:

Art. 1º Aprovar a reedição do Manual de Confecção da Publicação Auxiliar de Rotas Aéreas (ROTAER), que com esta baixa.

Art. 2º Este Manual entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º Revoga-se a Portaria DECEA nº 127/SDOP, de 23 de dezembro de 2013, publicada no Boletim Interno do DECEA nº 001, de 02 de janeiro de 2014.

Ten Brig Ar CARLOS VUYK DE AQUINO  
Diretor-Geral do DECEA

(Publicado no BCA nº 142, de 17 de agosto de 2017)



## SUMÁRIO

<b>1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES .....</b>	<b>9</b>
1.1 <u>FINALIDADE</u> .....	9
1.2 <u>ABREVIATURAS</u> .....	9
1.3 <u>ÂMBITO</u> .....	12
<b>2 FORNECEDORES DE INFORMAÇÕES OU DADOS AERONÁUTICOS .....</b>	<b>13</b>
<b>3 ROTAER .....</b>	<b>15</b>
3.1 <u>APRESENTAÇÃO</u> .....	15
3.2 <u>FINALIDADE</u> .....	15
3.3 <u>DISPONIBILIDADE</u> .....	15
3.4 <u>IDIOMA</u> .....	15
3.5 <u>ELABORAÇÃO</u> .....	15
<b>4 CONTEÚDO .....</b>	<b>28</b>
4.1 <u>INTRODUÇÃO</u> .....	28
<b>5 DISPOSIÇÕES FINAIS .....</b>	<b>63</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>64</b>
<b>Anexo A – Índice de Figuras .....</b>	<b>65</b>

## **PREFÁCIO**

Esta norma regulamenta os procedimentos para a confecção da Publicação Auxiliar de Rotas Aéreas (ROTAER) que deverá ser utilizado pela Organização elaboradora. A ROTAER tem por finalidade apresentar informações aeronáuticas que propiciem consultas cômodas e rápidas, tanto na fase de planejamento como na realização de um voo.

A ROTAER é produzido e distribuído pelo DECEA e deve ser utilizado em complemento à AIP.

Esta publicação foi reeditada com objetivo de:

- 1) Criar o novo formato da publicação, que apresenta o capítulo 4 dedicado aos Helipontos e o capítulo 5 dedicado as Regiões de Informação de Voo e Terminais; e
- 2) Revisar informações sobre tabela de conversão, alfabético fonético e código Morse, abreviaturas, utilização de aeródromos, pouso e decolagem em pista de táxi, radiodifusoras e indicadores de localidade.



# **1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES**

## **1.1 FINALIDADE**

O presente Manual tem por finalidade definir competências e estabelecer os procedimentos que serão aplicados na confecção da Publicação Auxiliar de Rotas Aéreas (ROTAER).

## **1.2 ABREVIATURAS**

ACC	– Centro de Controle de Área
ACFT	– Aeronave
ACN	– Número de Classificação de Aeronave
AD	– Aeródromo
ADC	– Carta de Aeródromo
AIC	– Circular de Informação Aeronáutica
AIP	– Publicação de Informação Aeronáutica
AIRAC	– Regulação e controle de Informação Aeronáutica
AIRMET	– Informação relativa a fenômenos meteorológicos em rota que possam afetar a segurança operacional das aeronaves em níveis baixos
AIS	– Serviço de Informação Aeronáutica
ALS	– Sistema de Luzes de Aproximação
ALSF-1	– Sistema de Luzes de Aproximação com Flash CAT I
ALSF-2	– Sistema de Luzes de Aproximação com Flash CAT II
ALT	– Altitude
ALTN	– Alternativa
AMDT	– Emenda
ANAC	– Agência Nacional de Aviação Civil
APP	– Controle de Aproximação
APR	– Abril
ARE	– Areia
ARG	– Argila
ARP	– Ponto de Referência do Aeródromo
ASPH	– Asfalto ou Concreto Asfáltico
ATIS	– Serviço Automático de Informação de Terminal
ATS	– Serviço de Tráfego Aéreo
AUG	– Agosto
AWY	– Aerovia
BAR	– Barro
CAT	– Categoria
CCI	– Carros Contra Incêndio
CIN	– Cinza
CINDACTA	– Centro Integrado de Defesa Aérea e Controle de Tráfego Aéreo

CH	– Canal
CMA	– Centro Meteorológico de Aeródromo
CMB	– Combustível
CMM	– Centros Meteorológicos Militares
CNS	– Comunicação, Navegação e Vigilância
CONC	– Concreto
COORD	– Coordenadas
CWY	– Clearway
DEC	– Dezembro
DEG	– Graus
DME	– Equipamento Radiotelemétrico
DTCEA	– Destacamento de Controle do Espaço Aéreo
EENB	– Agente Extintor Principal de Eficácia B
ELEV	– Elevação
ENR	– Em Rota
FATO	– Área de Aproximação Final e Decolagem
FCA	– Frequência para Coordenação entre Aeronaves
FEB	– Fevereiro
FIR	– Região de Informação de Voo
FIS	– Serviço de Informação de Voo
FREQ	– Frequência
FT	– Pés (Unidade de Medida)
GND	– Solo
GNDC	– Controle Solo
GRASS	– Grama
GRVL	– Cascalho
HELPN	– Heliponto
ICA	– Instituto de Cartografia Aeronáutica
IFR	– Regras de Voo por Instrumento
ILS	– Sistema de Pouso por Instrumento
IM	– Marcador Interno
INTL	– Internacional
JAN	– Janeiro
JUL	– Julho
JUN	– Junho
KM	– Quilômetro (Unidade de Medida)
LAT	– Latitude
LGE	– Líquido Gerador de Espuma
LGT	– Luz ou Iluminação
LOC	– Localizador
LONG	– Longitude
M	– Metros (Unidade de Medida)
MAC	– Macadame

MAD	– Madeira
MALS	– Sistema de Luzes para Aproximação de Intensidade Média
MAR	– Março
MAY	– Maio
MCA	– Manual do Comando da Aeronáutica
MET	– Meteorológico ou Meteorologia
METAR	– Informe Meteorológico Aeronáutico Regular
MIL	– Militar
MIN	– Minutos
MTAL	– Metálico
N	– Norte
NDB	– Radiofarol Não-Direcional
NE	– Nordeste
NIL	– Nada ou Nada tem a Transmitir
NM	– Milhas Náuticas (Unidade de Medida)
NOTAM	– Aviso ao Aeronavegante
NOV	– Novembro
NR	– Número
NTL	– Nacional
NW	– Noroeste
OACI	– Organização de Aviação Civil Internacional
OBST	– Obstáculo
OBS	– Observe ou Observação ou Observado
OCSISCON	– Órgão Central do Sistema de Contraincêndio
OCT	– Outubro
OPR	– Operador ou Operar, ou Operante ou Operando ou Operacional
OPS	– Operações
PAME-RJ	– Parque de Material de Eletrônica da Aeronáutica do Rio de Janeiro
PAPI	– Indicador de Trajetória de Aproximação de Precisão
PAR	– Parcel
PCN	– Número de Classificação de Pavimento
PERM	– Permanente
PIÇ	– Piçarra
PQ	– Pó Químico
PRIV	– Privado
PUB	– Público
RDODIF	– Radiodifusoras
RDONAV	– Radionavegação
REDL	– Luzes Laterais de Pista
RENL	– Luzes de Final de Pista
REST	– Restrito
RFFS	– Serviço de Salvamento e Combate a Incêndio
RMK	– Observação

ROTAER	– Publicação Auxiliar de Rotas Aéreas
RWY	– Pista
S	– Sul
SAI	– Saibro
SCI	– Seção de Contraincêndio
SDOP	– Subdepartamento de Operações do DECEA
SE	– Sudeste
SEP	– Setembro
SIGMET	– Informação Meteorológica Significativa
SIL	– Sílica
SISCEAB	– Sistema de Controle do Espaço Aéreo Brasileiro
SPECI	– Informação Meteorológica Aeronáutica Especial Seleccionada
SRPV	– Serviço Regional de Proteção ao Voo
SW	– Sudoeste
TAF	– Previsões de Aeródromos
TER	– Terra
TIJ	– Tijolo
THR	– Cabeceira
TMA	– Área de Controle Terminal
TWR	– Torre de Controle de Aeródromo ou Controle de Aeródromo
TWY	– Pista de Táxi
UF	– Unidade da Federação
UTC	– Tempo Universal Coordenado
VASIS	– Sistema Visual Indicador da Rampa de Aproximação
VDF	– Estação Radiogoniométrica
VFR	– Regra de Voo Visual
VHF	– Frequência Muito Alta
VOLMET	– Informação Meteorológica para Aeronave em Voo
VOR	– Radiofarol Onidirecional em VHF
W	– Oeste
WDI	– Indicador de Direção de Vento

### 1.3 ÂMBITO

Os procedimentos contidos neste Manual aplicam-se a todas as organizações do SISCEAB diretamente envolvidas com a confecção, revisão e atualização da ROTAER.

**2 FORNECEDORES DE INFORMAÇÕES OU DADOS AERONÁUTICOS**

<b>ROTAER</b>		
	<b>ASSUNTO</b>	<b>FORNECEDORES DE INFORMAÇÕES OU DADOS AERONÁUTICOS</b>
<b>CAPÍTULO 0</b>	<b>GENERALIDADES</b>	
1	Índice	SDOP
2	Prefácio	ICA
3	Registro de Emendas	ICA
4	Lista de Páginas em vigor CHECKLIST	ICA
5	Exemplo (Legenda)	ICA
6	Legenda	ICA
<b>CAPÍTULO 1</b>	<b>ROTAER</b>	
<b>SEÇÃO 1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b>	
1	Apresentação	SDOP
2	Periodicidade	SDOP
3	Sugestões/Correções	ICA
4	Aquisição	PAME-RJ
<b>SEÇÃO 2</b>	<b>TABELA DE CONVERSÃO</b>	
1	Altimetria	SDOP
2	Recepção VHF	SDOP
3	Massas e Volumes	SDOP
4	Distância	SDOP
5	Pressão Atmosférica	SDOP
6	Tabela de correlação entre frequência de LOC e VOR e canal DME	SDOP
<b>SEÇÃO 3</b>	<b>ALFABETO FONÉTICO E CÓDIGO MORSE</b>	<b>SDOP</b>
<b>SEÇÃO 4</b>	<b>ABREVIATURAS</b>	<b>ICA</b>
<b>CAPÍTULO 2</b>	<b>INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES</b>	
<b>SEÇÃO 1</b>	Utilização de aeródromo/heliponto	<b>ANAC</b>
<b>SEÇÃO 2</b>	Pousos e decolagens em pista de táxi	<b>ANAC</b>
<b>SEÇÃO 3</b>	Radiodifusoras	<b>SDOP</b>



<b>CAPÍTULO 3</b>	<b>AERÓDROMOS</b>	
1	Aeródromos	ANAC
2	Características Físicas	ANAC
3	Características Operacionais	ANAC
4	Combustível, Oxigênio e Contraincêndio	SRPV-SP/CINDACTA/DTCEA
5	Administrativo	Operador de AD
6	Luzes	ANAC/SDOP
7	ATS, MET, CNS e AIS	SDOP
8	Observações	ANAC/SDOP
<b>CAPÍTULO 4</b>	<b>HELIPONTOS</b>	
1	Helipontos	ANAC
2	Características Físicas	ANAC
3	Características Operacionais	ANAC
4	Combustível, Oxigênio e Contraincêndio	SRPV/CINDACTA/DTCEA
5	Administrativo	Operador de HELPN
6	Luzes	ANAC/SDOP
7	ATS, MET, CNS e AIS	SDOP
8	Observações	ANAC/SDOP
<b>CAPÍTULO 5</b>	<b>REGIÕES DE INFORMAÇÃO DE VOO E TERMINAIS</b>	
1	Regiões de Informação de Voo	SDOP
2	Terminais	SDOP
<b>CAPÍTULO 6</b>	<b>INDICADORES DE LOCALIDADE</b>	
1	SB	SDOP
2	SD, SI, SJ, SN, SS, SW	ICA
<b>CAPÍTULO 7</b>	<b>ÍNDICE REMISSIVO</b>	
1	Índice Remissivo	ICA

### **3 ROTAER**

#### **3.1 APRESENTAÇÃO**

A Publicação Auxiliar de Rotas Aéreas (ROTAER) é uma publicação produzida e distribuída pelo Departamento de Controle do Espaço Aéreo do Comando da Aeronáutica e deve ser utilizada pelo pessoal de operações de voo, em complemento à AIP.

#### **3.2 FINALIDADE**

A ROTAER tem por finalidade apresentar informações aeronáuticas que propiciem consultas cômodas e rápidas, tanto na fase de planejamento como na realização de um voo.

#### **3.3 DISPONIBILIDADE**

A ROTAER está disponível para todo o território brasileiro.

#### **3.4 IDIOMA**

A ROTAER é confeccionada no idioma Português.

#### **3.5 ELABORAÇÃO**

##### **3.5.1 FORMATO**

A ROTAER deve ser publicada em formato de folhas soltas no tamanho 148 x 210 mm (A5), com três furos, compatível com a capa fichário especificada pelo DECEA.

##### **3.5.1.1 Margem**

As páginas deverão conter as seguintes margens:

- a) superior: 10 mm;
- b) inferior: 10 mm;
- c) externa: 9 mm; e
- d) interna: 20 mm.

### 3.5.1.2 Borda

As páginas deverão conter uma borda com linha contínua e espessura de 1 pt, seguindo a margem, com exceção do frontispício.

### 3.5.1.3 Cabeçalho

O cabeçalho deverá ser grafado em fonte *Arial*, adotando-se o corpo 8 e será formatado conforme descrito a seguir:

a) páginas pares, e

- a sigla ROTAER no canto superior direito e o número da página no canto superior esquerdo.

b) páginas ímpares.

- a sigla ROTAER no canto superior esquerdo e o número da página no canto superior direito.

### 3.5.1.4 Rodapé

O rodapé deverá ser grafado em fonte *Arial*, adotando-se o corpo 8 e será formatado conforme descrito a seguir:

a) páginas pares, e

- no canto inferior direito, a autoridade responsável pela publicação (DECEA-AIM), no canto inferior esquerdo, a data de entrada em vigor da emenda (25 MAY 2017) e, na margem inferior central, o número da emenda e o ano correspondente separados por uma barra invertida (08\17);

b) páginas ímpares.

- no canto inferior esquerdo, a autoridade responsável pela publicação (DECEA-AIM), no canto inferior direito, a data de entrada em vigor da emenda (25 MAY 2017) e, na margem inferior central, o número da emenda e o ano correspondente separados por uma barra invertida (08\17).

### 3.5.2 FOLHA DE COBERTURA PARA EMENDAS

**3.5.2.1** A folha de cobertura para emendas deverá conter informações relativas à emenda, tais como: número da emenda, data de entrada em vigor, páginas inseridas, páginas destruídas, local indicado para registro da emenda e NOTAM incorporados à emenda.

**3.5.2.2** O cabeçalho da página deverá conter informações de telefone, fax e endereço eletrônico do órgão de confecção e do órgão de distribuição da emenda. Deverá conter também nominata e o endereço do órgão responsável pela confecção da ROTAER. Ver modelo de página de cobertura na Figura 1 a seguir.

<p>Fone: (21) 2101-6255 Fax: (21) 2101-6339 <a href="mailto:sac-ica@decea.gov.br">sac-ica@decea.gov.br</a> ASSINATURAS Fone: (21) 2117-7294/7295 <a href="mailto:publicacoes@pame.aer.mil.br">publicacoes@pame.aer.mil.br</a></p>	<p><b>BRASIL</b> <b>DEPARTAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO</b> <b>INSTITUTO DE CARTOGRAFIA AERONÁUTICA</b> <b>SERVIÇO DE INFORMAÇÃO AERONÁUTICA</b> Av. General Justo, 160 20021-130 – RIO DE JANEIRO - RJ</p>	<p><b>ROTAER</b> <b>Emenda 10</b> 25 de maio de 2017</p>
<p>1. Inserir; 2. Destruir; 3. Registrar a entrada da emenda na página 0-3; e 4. Nesta emenda são incorporados e cancelados os seguintes NOTAM: NOTAM: D2058/16, Z1364/16, Z2041/16</p>		

**Figura 1 – Exemplo de página de cobertura de emenda**

### 3.5.3 DISTRIBUIÇÃO

A ROTAER e suas respectivas emendas serão distribuídas a todos os assinantes pelo meio mais rápido possível.

### 3.5.4 ESTRUTURA

A ROTAER deverá possuir capa, frontispício e oito capítulos, numerados de 0 a 7, conforme descrição a seguir:

### 3.5.4.1 Capa

É a proteção externa da publicação. Deverá ser compatível com folha A5, em cor azul, devendo conter na fachada, em tinta branca e em negrito, as inscrições:

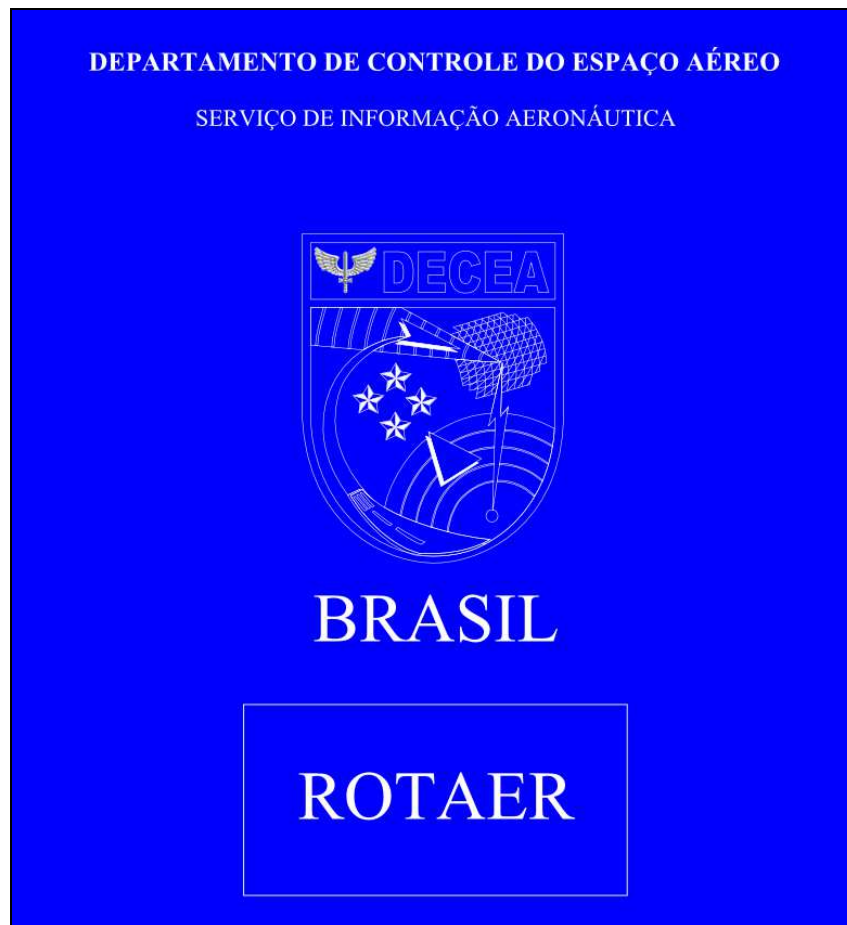
- a) DEPARTAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO, em fonte *Times New Roman*, corpo 17;
- b) SERVIÇO DE INFORMAÇÃO AERONÁUTICA, em fonte Times New Roman, corpo 14;
- c) Símbolo do DECEA;
- d) BRASIL, em fonte Times New Roman, corpo 20; e
- e) Legenda com a sigla ROTAER, em fonte Times New Roman, corpo 20.

#### 3.5.4.1.1 Legenda

É formada pela sigla ROTAER, localizada no espaço assinalado por linha demarcatória da área de identificação da publicação, conforme Figura 2.

#### 3.5.4.1.2 Tipo de capa

A capa será confeccionada em cartolina (plastificada ou não), ou outro material de consistência compatível com o volume da publicação, sendo no formato de fichário de três furos.



**Figura 2 – Exemplo da Capa da ROTAER**

### **3.5.4.2 Frontispício**

**3.5.4.2.1** É a primeira página da publicação, também denominada folha de rosto ou página de rosto, e contém apenas os elementos essenciais à identificação da publicação, quais sejam:

- a) Sigla da publicação, Estado e nome da publicação;
- b) Símbolo do Instituto de Cartografia Aeronáutica (ICA), símbolo do Departamento de Controle do Espaço Aéreo (DECEA) e símbolo do Parque de Material de Eletrônica da Aeronáutica do Rio de Janeiro (PAME-RJ);
- c) Nominata, textos de advertência sobre reprodução, material da capa e publicações complementares (NOTAM); e
- d) Edição e ano.

**3.5.4.2.2** O frontispício deverá ser formatado conforme descrito a seguir:

- a) a sigla da publicação (ROTAER) deverá ser grafada em fonte Arial, adotando-se o corpo 35 em negrito;

- b) o Estado e o nome da publicação deverão ser grafados em fonte Arial, adotando-se o corpo 14 em negrito;
- c) a nominata será dividida em três tipos:
  - COMANDO DA AERONÁUTICA, que deverá ser grafado em fonte *Arial*, adotando-se o corpo 14 em negrito;
  - DEPARTAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO e INSTITUTO DE CARTOGRAFIA AERONÁUTICA, que deverá ser grafado em fonte *Arial*, adotando-se o corpo 11 em negrito; e
  - o nome SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO AERONÁUTICA que deverá ser grafado em fonte *Arial*, adotando-se o corpo 10 em negrito.
- d) o texto de advertência sobre reprodução deverá ser grafado em fonte Arial, adotando-se o corpo 10; e
- e) os textos sobre o material da capa, consulta a NOTAM e AIC, número e data da edição deverão ser grafados em fonte Arial, adotando-se o corpo 9.

### **3.5.4.3 Índice**

**3.5.4.3.1** É a segunda página da publicação e contém a sequência dos capítulos que fazem parte da ROTAER.

**3.5.4.3.2** O índice deverá ser formatado conforme descrito a seguir:

- a) Este item deverá apresentar o título (índice) grafado em fonte Arial, adotando-se o corpo 14 em negrito e em letras maiúsculas;
- b) Os capítulos, as seções e os títulos dos capítulos deverão ser grafados em fonte Arial, adotando-se o corpo 10 em negrito e letras maiúsculas; e
- c) Os títulos dos itens deverão ser grafados em fonte Arial, adotando-se o corpo 8 e letras maiúsculas e minúsculas.

### **3.5.4.4 Capítulo 0 – Generalidades**

**3.5.4.4.1** O termo (CAPÍTULO 0) deverá ser grafado em fonte *Arial*, adotando-se o corpo 14 em negrito e em letras maiúsculas;

**3.5.4.4.2** O título do capítulo (GENERALIDADES) deverá ser grafado em fonte *Arial*, adotando-se o corpo 12 em letras maiúsculas;

**3.5.4.4.3** Este capítulo deverá ser constituído das seguintes informações e formatado conforme descrito a seguir:

a) **PREFÁCIO,**

- Esta página deverá conter: nome da autoridade responsável pela publicação e os documentos aplicáveis. O título do item (PREFÁCIO) deverá ser grafado em fonte *Arial*, adotando-se o corpo 10 em negrito e em letras maiúsculas. O título dos subitens deverá ser grafado em fonte *Arial*, adotando-se o corpo 10 em negrito e em letras maiúsculas e minúsculas. O texto dos subitens deverá ser grafado em fonte *Arial*, adotando-se o corpo 8 em letras maiúsculas e minúsculas;

b) **CONTROLE DE EMENDAS,**

- Esta página deverá conter uma tabela, com o título “CONTROLE DE EMENDAS”, constituída de cinco colunas, sendo elas: número e ano da emenda, data da publicação, data de efetivação, registro e nome do responsável pela inserção, nessa ordem. O título dos itens deverá ser grafado em fonte *Arial*, adotando-se o corpo 10 em negrito e em letras maiúsculas. O título da tabela deverá ser grafado em fonte *Arial*, adotando-se o corpo 12 em negrito e letras maiúsculas, e o cabeçalho de cada coluna deverá ser grafado em fonte *Arial*, adotando-se o corpo 8 em negrito e letras maiúsculas;

c) **LISTA DE PÁGINAS EM VIGOR (CHECKLIST),**

- Esta página deverá conter uma tabela, com o título “LISTA DE PÁGINAS EM VIGOR”, constituída de seis colunas, sem grade interna, sendo elas: número da página e data de entrada em vigor, repetidos 3 vezes. O título dos itens deverá ser grafado em fonte *Arial*, adotando-se o corpo 10 em negrito e em letras maiúsculas. O título da tabela deverá ser grafado em fonte *Arial*, adotando-se o corpo 12 em negrito e letras maiúsculas, e o cabeçalho de cada coluna deverá ser grafado em fonte *Arial*, adotando-se o corpo 8 em negrito e letras maiúsculas;



d) LEGENDA,

- Este item deverá conter a descrição dos 41 campos referentes às informações sobre aeródromos, helipontos, região de informação de voo e terminais apresentadas nos capítulos 3, 4 e 5. A Legenda será constituída de duas partes. Primeiro será apresentada uma tabela exemplificando a disposição das informações dentro dos capítulos e depois uma explicação de cada item que compõe os capítulos 3, 4 e 5;
- A formatação do Exemplo da Legenda será conforme descrito a seguir: o título deverá ser grafado em fonte *Arial*, adotando-se o corpo 14 em negrito e em letras maiúsculas. A informação entre parênteses abaixo do título deverá ser grafada em fonte *Arial*, adotando-se o corpo 12 em letras maiúsculas; e
- A formatação da Legenda será conforme descrito a seguir: o título deverá ser grafado em fonte *Arial*, adotando-se o corpo 14 em negrito e em letras maiúsculas. Os títulos dos itens deverão ser grafados em fonte *Arial*, adotando-se o corpo 10 em negrito, em letras maiúsculas e minúsculas. Os textos dos itens deverão ser grafados em fonte *Arial*, adotando-se o corpo 8 em letras maiúsculas e minúsculas.

**3.5.4.5** Capítulo 1 – ROTAER

**3.5.4.5.1** Este capítulo deverá ser constituído das seguintes informações:

a) SEÇÃO 1 – INTRODUÇÃO,

- Este item deverá conter: apresentação, periodicidade, sugestões/correções e aquisição;

b) SEÇÃO 2 – TABELA DE CONVERSÃO,

- Este item deverá conter: altimetria, recepção em VHF, massas e volumes, distância, pressão atmosférica e tabela de correlação entre frequência de LOC e VOR e canal de DME;

c) SEÇÃO 3 – ALFABETO FONÉTICO E CÓDIGO MORSE,

- Este item deverá conter: o alfabeto fonético seguido do código Morse correspondente;

d) SEÇÃO 4 – ABREVIATURAS,

- Este item deverá conter as abreviaturas utilizadas pelo AIS, recomendadas pelo Documento 8400 da OACI, acrescidas de outras utilizadas no Brasil.

**3.5.4.5.2** O capítulo 1 terá a mesma formatação para todas as suas seções, conforme descrito a seguir:

- a) Este item deverá apresentar o título (capítulo 1) deverá ser grafado em fonte Arial, adotando-se o corpo 14 em negrito e em letras maiúsculas;
- b) O título do capítulo (ROTAER) deverá ser grafado em fonte Arial, adotando-se o corpo 12 em letras maiúsculas;
- c) A seção deverá ser grafada em fonte Arial, adotando-se o corpo 12 em negrito e em letras maiúsculas;
- d) O título dos itens deverá ser grafado em fonte Arial, adotando-se o corpo 10 em negrito e em letras maiúsculas e minúsculas; e
- e) O texto dos itens deverá ser grafado em fonte Arial, adotando-se o corpo 8 em letras maiúsculas e minúsculas.

**3.5.4.6** Capítulo 2 – Informações Adicionais

**3.5.4.6.1** Este capítulo deverá ser constituído das seguintes informações:

- a) SEÇÃO 1 – UTILIZAÇÃO DE AERÓDROMOS/HELIPONTOS;
- b) SEÇÃO 2 – POUSO E DECOLAGEM EM PISTA DE TÁXI; e
- c) SEÇÃO 3 – RADIODIFUSORAS.

**3.5.4.6.2** O capítulo 2 terá a mesma formatação para todas as suas seções, conforme descrito a seguir:

- a) o capítulo deverá ser grafado em fonte Arial, adotando-se o corpo 14 em negrito e em letras maiúsculas;
- b) o título do capítulo (informações adicionais) deverá ser grafado em fonte Arial, adotando-se o corpo 12 em letras maiúsculas;
- c) as seções deverão ser grafadas em fonte Arial, adotando-se o corpo 12 em negrito e em letras maiúsculas;

- d) o título dos itens deverá ser grafado em fonte Arial, adotando-se o corpo 10 em negrito e em letras maiúsculas e minúsculas; e
- e) o texto dos itens deverá ser grafado em fonte Arial, adotando-se o corpo 8 em letras maiúsculas e minúsculas.

#### **3.5.4.7 Capítulo 3 – Aeródromos**

**3.5.4.7.1** O capítulo 3 deverá conter informações, em ordem alfabética dos aeródromos, suas características físicas e operacionais, além dos serviços de combustível e contraincêndio, auxílios à navegação e informações ATS, MET, CNS e AIS.

**3.5.4.7.2** A formatação deste capítulo deverá ser conforme descrito a seguir:

- a) o capítulo deverá ser grafado em fonte Arial, adotando-se o corpo 14 em negrito e em letras maiúsculas;
- b) o título do capítulo (aeródromos) deverá ser grafado em fonte Arial, adotando-se o corpo 12 em letras maiúsculas; e
- c) o texto deverá ser grafado em fonte Arial, adotando-se o corpo 8 em letras maiúsculas e minúsculas.

**3.5.4.7.3** Os Aeródromos serão estruturados em uma tabela de uma coluna, sem cabeçalho, na qual cada Aeródromo será apresentado em uma linha, conforme exemplificado na legenda da ROTAER. As informações de cidade servida, nome da instalação, Unidade da Federação e indicador de localidade serão grafados em fonte Arial, adotando-se o corpo 9 em negrito e em letras maiúsculas; exceto o nome da instalação, que será em letras maiúsculas e minúsculas. Os termos IFR, Designador da pista, CMB, SER, RFFS, COM, MET, AIS, RDONAV e RMK serão grafados em fonte Arial, adotando-se o corpo 8 em negrito e em letras maiúsculas. As demais informações serão grafadas em fonte *Arial*, adotando-se o corpo 8 em letras maiúsculas; exceto para o Administrador e os textos do RMK, que serão grafados em letras maiúsculas e minúsculas.

#### **3.5.4.8 Capítulo 4 – Helipontos**

**3.5.4.8.1** O capítulo 4 deverá conter informações, em ordem alfabética, sobre Helipontos e suas características físicas e operacionais, além dos serviços de combustível e contraincêndio, auxílios à navegação e informações ATS, MET, CNS e AIS.

**3.5.4.8.2** Este capítulo terá a formatação conforme descrito a seguir:

- a) o capítulo deverá ser grafado em fonte Arial, adotando-se o corpo 14 em negrito e em letras maiúsculas;
- b) o título do capítulo (helipontos) deverá ser grafado em fonte Arial, adotando-se o corpo 12 em letras maiúsculas; e
- c) o texto deverá ser grafado em fonte Arial, adotando-se o corpo 8 em letras maiúsculas e minúsculas.

**3.5.4.8.3** Os Helipontos serão estruturados em uma tabela de uma coluna, sem cabeçalho, na qual cada Heliponto ou Plataforma serão apresentados em uma linha, conforme exemplificado na legenda da ROTAER. As informações de cidade servida, nome da instalação, unidade da federação e indicador de localidade serão grafados em fonte *Arial*, adotando-se o corpo 9 em negrito e em letras maiúsculas; exceto o nome da instalação, que será em letras maiúsculas e minúsculas. Os termos IFR, Designador da rampa de aproximação, CMB, SER, RFFS, COM, MET, AIS, RDONAV e RMK serão grafados em fonte *Arial*, adotando-se o corpo 8 em negrito e em letras maiúsculas. As demais informações serão grafadas em fonte *Arial*, adotando-se o corpo 8 em letras maiúsculas, exceto para o Administrador e os textos do RMK, que serão grafados em letras maiúsculas e minúsculas.

#### **3.5.4.9** Capítulo 5 – Regiões de Informação de Voo e Terminais

**3.5.4.9.1** O capítulo 5 deverá conter informações, em ordem alfabética, sobre centros de controle de área e terminais, órgãos dos serviços de tráfego aéreo e radiodifusão meteorológica com suas frequências e instalações de radionavegação.

**3.5.4.9.2** A formatação deste capítulo deverá ser conforme descrito a seguir:

- a) o capítulo deverá ser grafado em fonte Arial, adotando-se o corpo 14 em negrito e em letras maiúsculas;
- b) o título do capítulo (regiões de informação de voo e terminais) deverá ser grafado em fonte Arial, adotando-se o corpo 12 em letras maiúsculas; e
- c) o texto deverá ser grafado em fonte Arial, adotando-se o corpo 8 em letras maiúsculas e minúsculas.

**3.5.4.9.3** As FIR ou TMA serão estruturados em uma tabela de uma coluna, sem cabeçalho, na qual cada FIR ou TMA será apresentada em uma linha, conforme exemplificado na legenda da ROTAER. As informações do nome da FIR ou TMA, sua abreviatura e indicador de localidade serão grafados em fonte *Arial*, adotando-se o corpo 9 em negrito e em letras maiúsculas. Os termos COM, RDONAV e RMK serão grafados em fonte *Arial*, adotando-se o corpo 8 em negrito e em letras maiúsculas. As demais informações serão grafadas em fonte *Arial*, adotando-se o corpo 8 em letras maiúsculas; exceto para os textos do RMK, que serão grafados em letras maiúsculas e minúsculas.

#### **3.5.4.10** Capítulo 6 – Indicadores de Localidade

**3.5.4.10.1** O capítulo 6 deverá conter informações, em ordem alfabética, sobre Indicadores de localidade da OACI, atribuídos ao Brasil, conforme DOC 7910, seguidos dos nomes do município ou cidade servida, do nome do aeródromo, heliponto, FIR ou TMA, e a sigla do Estado da Federação.

**3.5.4.10.2** Este capítulo terá a formatação conforme descrito a seguir:

- a) o capítulo deverá ser grafado em fonte *Arial*, adotando-se o corpo 14 em negrito e em letras maiúsculas;
- b) o título do capítulo (indicadores de localidade) deverá ser grafado em fonte *Arial*, adotando-se o corpo 12 em letras maiúsculas; e
- c) o texto deverá ser grafado em fonte *Arial*, adotando-se o corpo 8 em letras maiúsculas e minúsculas.

**3.5.4.10.3** Os indicadores de localidade serão estruturados em uma tabela com duas colunas (INDICADORES e CIDADE SERVIDA/Nome do Aeródromo/UF), sem linhas de grade, tanto para colunas quanto para linhas. O cabeçalho das colunas deverá ser grafado em fonte *Arial*, adotando-se o corpo 8 em letras maiúsculas e negrito, e apenas o termo “Nome do Aeródromo” em maiúscula e minúscula. Os indicadores deverão ser grafados em fonte *Arial*, adotando-se o corpo 6 em letras maiúsculas e negrito; a cidade servida deverá ser grafada em fonte *Arial*, adotando-se o corpo 6 em letras maiúsculas; e o nome do aeródromo deverá ser grafado em fonte *Arial*, adotando-se o corpo 6 em letras maiúsculas e minúsculas, com a Unidade da Federação grafada da mesma maneira, utilizando letras maiúsculas.

**3.5.4.11** Capítulo 7 – Índice Remissivo

**3.5.4.11.1** O capítulo 7 deverá conter, em ordem alfabética, os nomes de Aeródromos, helipontos, terminais e dos auxílios-rádio, quando estes forem diferentes do nome do município onde estão localizados.

**3.5.4.11.2** Este capítulo terá a formatação conforme descrito a seguir:

- a) o capítulo deverá ser grafado em fonte Arial, adotando-se o corpo 14 em negrito e em letras maiúsculas;
- b) O título do capítulo (índice remissivo) deverá ser grafado em fonte Arial, adotando-se o corpo 12 em letras maiúsculas;
- c) o texto deverá ser grafado em fonte Arial, adotando-se o corpo 8 em letras maiúsculas e minúsculas;
- d) as informações do nome da instalação deverão ser grafadas em fonte Arial, adotando-se o corpo 7 em letras maiúsculas;
- e) o texto “ver” deverá ser grafado em fonte Arial, adotando-se o corpo 7 em negrito e em letras minúsculas; e
- f) A informação da cidade servida deverá ser grafada em fonte Arial, adotando-se o corpo 7 em letras maiúsculas e minúsculas. A informação da unidade da federação deverá ser grafada em fonte Arial, adotando-se o corpo 7 em letras maiúsculas.

## 4 CONTEÚDO

### 4.1 INTRODUÇÃO

A partir deste capítulo, tem-se início um exemplo do conteúdo da ROTAER, elaborado de acordo com as regras contidas neste manual.

# ROTAER

BRASIL

**PUBLICAÇÃO AUXILIAR DE ROTAS AÉREAS**



**COMANDO DA AERONÁUTICA**

**DEPARTAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO**

**INSTITUTO DE CARTOGRAFIA AERONÁUTICA**

**SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO AERONÁUTICA**

É PROIBIDA A REPRODUÇÃO PARCIAL OU TOTAL DESTA PUBLICAÇÃO

A CAPA CONTÉM MATERIAL FERROSO

NÃO DEVE SER USADA PRÓXIMO DE BÚSSOLA

CONSULTE NOTAM PARA ÚLTIMAS INFORMAÇÕES

QUARTA EDIÇÃO

12 DEC 2013

## ÍNDICE

### **CAPÍTULO 0 – GENERALIDADES**

Prefácio .....	0.1
Controle de emendas .....	0.2
Lista de páginas em vigor ( <i>CHECKLIST</i> ) .....	0.3
Exemplo (Legenda) .....	0.4
Legenda .....	0.5

### **CAPÍTULO 1 – ROTAER**

#### **SEÇÃO 1 – INTRODUÇÃO**

Apresentação .....	1-1
Periodicidade .....	1-1
Sugestões/Correções .....	1-1
Aquisição .....	1-1

#### **SEÇÃO 2 – TABELA DE CONVERSÃO**

Altimetria .....	1-4
Recepção VHF .....	1-4
Massas e volumes .....	1-4
Distância .....	1-4
Pressão atmosférica .....	1-5
Tabela de correlação entre frequência de LOC e VOR e canal DME .....	1-5

#### **SEÇÃO 3 – ALFABETO FONÉTICO E CÓDIGO MORSE**..... 1-6

#### **SEÇÃO 4 – ABREVIATURAS** ..... 1-7

### **CAPÍTULO 2 – INFORMAÇÕES ADICIONAIS**

#### **SEÇÃO 1 – UTILIZAÇÃO DE AERÓDROMO/HELIPONTO** ..... 2-1

#### **SEÇÃO 2 – POUSO E DECOLAGEM EM PISTA DE TÁXI** ..... 2-1

#### **SEÇÃO 3 – RADIODIFUSORAS** ..... 2-4

### **CAPÍTULO 3 – AERÓDROMOS**

Aeródromos .....	3-1
------------------	-----

### **CAPÍTULO 4 – HELIPONTOS**

Helipontos .....	4-1
------------------	-----

### **CAPÍTULO 5 – REGIÃO DE INFORMAÇÃO DE VOO E TERMINAIS**

Região de Informação de Voo e Terminais .....	5-1
---	-----

### **CAPÍTULO 6 – INDICADORES DE LOCALIDADE**

Indicadores de localidade .....	6-1
---------------------------------	-----

### **CAPÍTULO 7 – ÍNDICE REMISSIVO**

Índice remissivo .....	7-1
------------------------	-----



## **CAPÍTULO 0**

### **GENERALIDADES**

#### **0.1 PREFÁCIO**

##### **1. Nome da autoridade responsável pela publicação**

A ROTAER é publicado sob a responsabilidade do Exmo. Sr. Diretor-Geral do Departamento de Controle do Espaço Aéreo.

##### **2. Documentos aplicáveis**

A ROTAER é preparado com informações oriundas da Agência Nacional de Aviação Civil – ANAC –, conforme Resolução 158, de 13 JUL 2010, para dados de aeródromos, Portaria nº 215/DGAC, de 16 NOV 1981, para instruções que regulam a utilização eventual de pistas de táxi para pouso e decolagem e informações oriundas do Departamento de Controle do Espaço Aéreo conforme o Manual de confecção da ROTAER para procedimentos que serão aplicados na confecção, revisão e atualização da ROTAER.

0.2

ROTAER

0.2 CONTROLE DE EMENDAS

CONTROLE DE EMENDAS				
NR	EMENDAS	DATA EFETIVAÇÃO	REGISTRO	ANOTADO POR



0.4

ROTAER

EXEMPLO (LEGENDA)								
IDENT	1 2 3 AMAZÔNICA / FIR SBAZ							
SERVIÇOS	4 5 9 6 7 COM CENTRO RÁDIO 3479 5526 8855 10096 (1)							
	6 SETOR 1 - 124.35 126.15 SETOR 2 - 126.15							
	10 6 METEORO 6603 10057 13352							
	RMK							
RMK	11 RMK - (*) Todos os setores são FIR/UTA. (1) a. ACFT deverá indicar FREQ que está chamando. b. SELCAL OPR COMAER/INFRAERO.							
SERVIÇOS	1 2 3 PORTO ALEGRE/ TMA SBWP							
	4 12 8 6 COM – CONTROLE PALEGRE (RADAR) 119.00 120.10 120.55 128.90							
	10 METEORO PALEGRE 132.05 6603 10057 133352							
	38 OPERAÇÕES 122.50							
SERVIÇOS	13 RODONAV - VOR/DME PAG 114.50 29 59.47S/051 09.81W OAS 117.00 29 56.10S/051 11.23 NDB PAG 330 29 59.87S/051 10.59W							
	IDENT							
	1 2 14 3 15 BELÉM / Val de Cães, PA SBBE 01 23 05S/048 28 44W							
	CARACTERÍSTICAS FÍSICAS E OPS	16 17 18 19 20 21 39 22 INTL PUB/MIL 6N UTC-3 IFR L21,23,26 INFRAERO 16 (52)						
23 21 24 25 26 21 21 23 06 - L4, 6,12 - (2525 X 45 ASPH 65/F/A/X/T L13, 14, 15) - L12 - 24 02 - L6 (2.50), 12 (1830 X 45 ASPH 50/F/A/X/T L14,15) - L12 - 20								
SERVIÇOS								
27 28 41 CMB - PF, TF SER – S1 RFFS – CAT-7								
SERVIÇOS	29 MET - (091) 231-1044 R-269 CMA (1 a 12)							
	4 30 6 31 6 32 6 COM - TRÁFEGO 120.10 SOLO 121.90 TORRE 118.10 121.50							
	9 33 RÁDIO Vide AMAZÔNICA/FIR RECALADA 118.10121.50							
	10 34 40 METEORO vide AMAZÔNICA/FIR ATIS 127.80 FCA 123.45							
AUXÍLIOS À NAVEGAÇÃO	13 35 RDONAV - ILS/DME 06 IBE 109.30 0122.13S/04827.94W VOR/DME BEL117.30 0123.06S/04828.72W							
	NDB BEL 250 01 23.39S/048 28.87W IE (LM) 395 123.67S/04829.50W							
	36 37 AIS – (91) 376-1745 AIS – (91) 376-1745							
	RMK	11 RMK - (*) OBS VAC para entrada e saída do circuito de tráfego.						

## LEGENDA

**1. Nome da Região de Informação de Voo (FIR), da Área de Controle Terminal (TMA) ou do município ou cidade servida pelo aeródromo/heliponto.**

**2. Nome da instalação.** As abreviaturas FIR, TMA ou Aeródromo/heliponto, nesta ordem, sendo os nomes dos aeródromos listados em ordem alfabética.

**3. Indicador de Localidade da FIR, da TMA ou do aeródromo/heliponto.**

**4. Comunicações:** Sob este título estão listados os órgãos dos Serviços de tráfego Aéreo e de Radiodifusão Meteorológica, com suas respectivas frequências.

**5. Indicativo de chamada do Centro de Controle de Área (ACC).** Quando o indicativo for igual ao nome da FIR, este não é repetido, aparecendo expresso apenas o termo CENTRO. Opera com frequências em VHF.

**6. Frequência(s) utilizada(s) para prestar o serviço.**

**7. Número correspondente à observação (RMK) listada no campo inferior das informações.** Aparece sempre posposta ao serviço, à frequência, ao auxílio-rádio etc., ao qual se referir.

Exceção – As observações referentes ao aeródromo, à TMA ou à FIR não têm o número correspondente e são descritas no RMK após o símbolo “(\*)”.

**8. RADAR.** A palavra, entre parênteses, indica que o Serviço RADAR pode ser prestado pelo órgão que a antecede.

**9. Indicativo de chamada do Serviço de informação de Voo (FIS).** Quando o indicativo for igual ao nome da FIR, da TMA ou da cidade servida pelo aeródromo, este não é repetido, aparecendo expresso apenas o termo RÁDIO. Opera com frequências em VHF.

**10. Indicativo de chamada do Serviço de Radiodifusão Meteorológica (VOLMET), vinculado a um Centro Meteorológico de Vigilância.** Quando o indicativo for igual ao nome da FIR ou da TMA, este não é repetido, aparecendo expresso apenas o termo METEORO. Opera com frequências em VHF e HF/SSB.

**11. Descrição das observações encontradas entre as informações.** O símbolo “(\*)” identifica as observações referentes ao aeródromo, TMA ou FIR. Quando se tratar de heliponto, identifica também o endereço (logradouro, número e bairro)

- O horário de funcionamento dos serviços e dos auxílios-rádio somente é indicado quando for diferente de H24 com exceção feita aos AD que operam VFR diurno que têm seus horários de serviço funcionando HJ.

- Os aeródromos que operam sob Regras de Voo Visuais (VFR) e/ou por Instrumentos (IFR), mas cujos serviços ATS não operam H24, funcionam à noite somente nos horários em que os órgãos ATS estiverem em funcionamento.

- A utilização dos aeródromos que operam VFR noturno e não possuam órgãos ATS fica condicionada à confirmação do acionamento dos auxílios visuais previstos para este tipo de voo, antes da realização do voo.

- Não se informa o horário do funcionamento das RDODIF devido à dificuldade em manter controle sobre este tipo de informação.

- Os obstáculos descritos são os de conhecimento deste serviço, que estão situados dentro dos limites laterais da área da trajetória de decolagem (vide definição à página 0-26) e que ultrapassem a rampa de 1,2%. Suas posições são reportadas em termos de distância e azimute magnético em relação à cabeceira mais próxima.

0.5-2

ROTAER

- A partir de um ponto de origem, o azimuth magnético é uma direção definida em graus, variando de 0° a 360° (graus), no plano horizontal, até outro ponto considerado. A direção de 0° corresponde ao Norte Magnético e a medida angular aumentará no sentido horário.

- As informações de obstáculos relevantes serão dispostas na seguinte ordem: OBS da RWY xx OBST (1) tipo de obstáculo, (2) azimuth em graus, (3) distância em metro e (4) elevação em pés.

- O ponto de origem para a descrição dos dados acima será a cabeceira mais próxima do obstáculo.

**12. Indicativo de chamada do Centro de Controle de Aproximação (APP).** Quando o indicativo for igual ao nome da TMA, este não é repetido, aparecendo expresso apenas o termo CONTROLE. Opera com frequência em VHF.

**13. Instalações de Radionavegação.** Sob este título estão listados todos os auxílios-rádio (VOR, DME ou NDB) existentes em uma Área de Controle Terminal (TMA) ou em um Aeródromo, seguidos dos seus respectivos identificadores, frequências e coordenadas.

**14. Unidade da Federação onde está situado o aeródromo.**

**15. Coordenadas geográficas do aeródromo.** Indica o local do ponto de referência do aeródromo (ARP) ou centro geométrico da pista, onde não existir ARP implantado.

**16. Categoria do aeródromo.** Expressa por:

**INTL** – Internacional: aeródromo usado obrigatoriamente por aeronaves civis nacionais e estrangeiras, como primeira escala por ocasião da entrada e como última por ocasião da saída do território brasileiro.

**INTL/ALTN** – Alternativa Internacional: aeródromo usado por aeronaves civis nacionais e estrangeiras, como primeira escala por ocasião da entrada, ou como última por ocasião da saída do território brasileiro, na impossibilidade eventual de serem utilizados os aeródromos internacionais brasileiros, ou como aeroporto de origem ou destino de Voos “chartes” internacionais. Quando o aeródromo não satisfizer uma das condições acima, nada é indicado.

**17. Utilização do aeródromo.** Expressa por:

**MIL** – Militar: aeródromo destinado, a princípio, ao uso de aeronaves militares.

**PRIV** – Privado: aeródromo civil, construído em área de propriedade privada, para uso de seu proprietário, cuja exploração comercial é vedada, só podendo ser utilizado com sua permissão.

**PRIV/PUB** – Aeródromo privado aberto ao tráfego público.

**PUB** – Público: aeródromo civil, destinado ao tráfego de aeronaves em geral.

**PUB/MIL** – Aeródromo público que possui instalações militares do Comando da Aeronáutica.

**PUB/REST** – Público Restrito: aeródromo civil, construído em área de propriedade pública, de uso reservado ao órgão público que o tem sob sua jurisdição, cuja exploração comercial é vedada, só podendo ser utilizado com autorização do respectivo órgão público.

**18. Distância e direção da cidade ao aeródromo.** A distância é indicada em quilômetros e a direção pelos pontos da rosa dos ventos a partir de um ponto proeminente no centro da cidade. Distâncias inferiores a 1 Km serão indicadas pelo algarismo zero.

**19. Fuso horário.** O número indicado deve ser subtraído da hora UTC para se obter a horalegal.

**20. Tipo de operação.** Indica os tipos de operações para as quais o aeródromo ou heliponto está homologado ou registrado. Pode ser indicada de uma das seguintes formas:

**VFR IFR** – Operação VFR DIURNA e NOTURNA e IFR DIURNA e NOTURNA;

**IFR** – Operação VFR DIURNA e IFR DIURNA e NOTURNA;

**IFR DIURNA** – Operação VFR DIURNA e IFR DIURNA.

**VFR IFR DIURNA** – Operação VFR DIURNA e NOTURNA e IFR DIURNA; e

**VFR** – Operação VFR DIURNA e NOTURNA.

A inexistência de qualquer uma das formas acima indica que o aeródromo ou heliponto está aberto para operação VFR DIURNA.

**21. Luzes.** São representadas pela letra L, seguida de um número que indica o tipo de iluminação. As luzes de aeródromo são indicadas na segunda linha do bloco de informações; as de cabeceiras são indicadas ao lado dos números que as representam; as de pista são indicadas no interior dos parênteses onde estão representados dimensões, tipo de piso e resistência.

**Tipo de luzes ou sistema de iluminação:**

**L1** – MALS (Sistema de luzes de aproximação de intensidade média, sem flash).

**L2** – MALSF (Sistema de Luzes para aproximação de intensidade média, com flash).

**L2A** – MALSR (Sistema de luzes para aproximação de intensidade média, com luzes indicadoras de alinhamento de pista).

**L3** – ALS (Sistema de luzes de aproximação sem flash).

**L4** – ALSF-1 (ALS Categoria I, com flash).

**L5** – ALSF-2 (ALS Categoria II, com flash).

**L6** – VASIS (Sistema indicador de rampa de aproximação visual) de 2 barras e rampa de 3°. Quando diferente de 3°, o ângulo de rampa aparecerá entre parênteses, após a indicação L6.

**L7** – VASIS de 3 barras (duas rampas de aproximação). Os ângulos da 1ª e 2ª rampas aparecerão entre parênteses, após a indicação L7.

**L8** – AVASIS (VASIS de duas barras com numero reduzido de caixas). Quando diferente de 3°, o ângulo de rampa aparecerá entre parênteses, após a indicação L8.

**L9** – PAPI – (Sistema Indicador de rampa de aproximação de precisão), com rampa normal de 3°. Quando diferente de 3°, o ângulo de rampa aparecerá entre parênteses, após a indicação L9.

**L9A** – APAPI (Sistema indicador de rampa de aproximação de precisão simplificada)

**L10** – REIL (Luzes indicadoras de cabeceira de pista).

**L11** – Luzes de zona de contato.

**L11A** – Luzes de zona de contato de alta intensidade.

**L12** – Luzes de cabeceira (verde no início e vermelha no fim da pista).

**L12A** – Luzes de cabeceira de alta intensidade (verde no início e vermelha no fim da pista).

**L13** – Luzes intermitentes de direção de pista.

**L14** – Luzes ao longo das laterais da pista, de 60 em 60 metros.

**L14A** – Luzes ao longo das laterais da pista de alta intensidade, de 60 em 60 metros.

**L15** – Luzes (azuis) de pista de táxi, indicando sua trajetória.

**L16** – Refletores na cabeceira da pista, indicando sua localização.

0.5-4

ROTAER

**L17** – Placas refletoras instaladas ao lado das luzes laterais e de fim-de-pista, que refletem a luz dos faróis de pouso.

**L18** – Balizamento de emergência (lâmpioes colocados ao longo das laterais da pista de 60 em 60 metros).

**L19** – Luzes de eixo de pista.

**L19A** – Luzes de eixo de pista de alta intensidade.

**L20** – Luzes de eixo de pista de táxi para saída à grande velocidade.

**L20A** – Luzes de eixo de pista de táxi para saída à grande velocidade, de alta intensidade.

**L21** – Farol rotativo de aeródromo.

**L22** – Farol de identificação de aeródromo.

**L23** – Luzes de obstáculo.

**L24** – Farol de perigo.

**L25** – Luzes de contorno de área de aeródromo.

**L26** – Indicador de direção de vento iluminado.

**L27** Luzes de Barra de Parada

**L30** – Luzes de limite de área de pouso de helipontos.

**L31** – Sinal luminoso de identificação de heliponto.

**L32** – Faróis de heliponto.

**L33** – Luzes indicadoras de direção de aproximação de heliponto.

**L34** – Luzes indicadoras de área de toque quadradas de heliponto.

**L35** – Luzes indicadoras do ângulo de direção do heliponto.

**22. Elevação do aeródromo.** Indica-se em metros e em pés (entre parênteses, em negrito). Corresponde ao ponto mais elevado da pista de pouso, arredondado para o metro ou pé mais próximo.

**23. Designativos das cabeceiras da pista.** Corresponde às dezenas do rumo magnético da pista, arredondada para a dezena mais próxima.

NOTA: No caso dos helipontos, corresponde aos rumos das áreas de aproximação (campo em implantação).

**24. Dimensões da pista.** Expressa em metros.

**25. Tipos de piso de pista.** Expressos por:

<b>AÇO</b> – Aço	<b>CONC</b> – Concreto	<b>PAR</b> – Paralelepípedo
<b>ARE</b> – Areia	<b>GRASS</b> – Grama	<b>PIÇ</b> – Piçarra
<b>ARG</b> – Argila	<b>GRVL</b> – Cascalho	<b>SAI</b> – Saibro
<b>ASPH</b> – Asfalto ou Concreto Asfáltico	<b>MAC</b> – Macadame	<b>SIL</b> – Sílica
<b>BAR</b> – Barro	<b>MAD</b> – Madeira	<b>TER</b> – Terra
<b>CIN</b> – Cinza	<b>MTAL</b> – Metálico	<b>TIJ</b> – Tijolo

**26. Resistência do piso da pista.** A resistência do piso dos aeródromos destinados a aeronaves com peso até 5.700 Kg (12.500lb) é notificada através do peso máximo admissível (peso máximo de decolagem) da aeronave e da pressão máxima admissível dos pneus da aeronave.

*Exemplo:* 4000 Kg/0.50 MPa.

A resistência do piso dos aeródromos destinados a aeronaves com peso superior a 5.700 Kg (12.500lb) será notificada pelo método do Número de Classificação de Aeronaves – Número de Classificação de Pavimentos (ACN – PCN).

*Exemplo:* **78**<sup>a)</sup> / **R**<sup>b)</sup> / **A**<sup>c)</sup> / **W**<sup>d)</sup> / **T**<sup>e)</sup>



**26-1. ACN** (Número de Classificação de Aeronaves). É um número que expressa o efeito relativo de uma aeronave com uma determinada carga sobre um pavimento, para uma categoria padrão de subleito especificada.

**26-2. PCN** (Número de Classificação do Pavimento). É um número que expressa a capacidade de carga um pavimento, sem especificar uma aeronave em particular ou informações detalhadas do pavimento.

**OBS: A resistência do piso dos helipontos é apresentada simplesmente com o peso em toneladas.**

O PCN notificado indica que as aeronaves com ACN igual ou inferior ao PCN, podem operar sem restrições sobre o pavimento, obedecidas as limitações relativas à pressão dos pneus.

**Notificam-se as seguintes informações:**

- a) número de classificação do pavimento (PCN);
- b) tipo do pavimento para determinar o valor ACN – PCN;
- c) resistência do subleito;
- d) pressão máxima admissível dos pneus; e
- e) método de avaliação.

**A informação sobre o tipo de piso para determinar o ACN –PCN será divulgada utilizando-se as classes seguintes:**

- a) número de classificação do pavimento (PCN);
- b) tipo de pavimento:
  - R** – rígidos
  - F** – flexíveis ou mistos
- c) resistência do subleito:
  - A** – resistência alta      **B** – resistência média
  - C** – resistência baixa      **D** – resistência ultrabaixa
- d) pressão máxima admissível dos pneus:
  - W** – ilimitada (sem limite de pressão)
  - X** – alta (pressão limitada a 1,75MPa)
  - Y** – média (pressão limitada a 1,25MPa)
  - Z** – baixa (pressão limitada a 0,50MPa)
- e) método de avaliação:
  - T** – técnica: Consiste no estudo específico das características do pavimento e na aplicação da tecnologia do comportamento dos pavimentos.
  - U** – experimental: Consiste na utilização do conhecimento do tipo e peso de aeronaves, as quais, em condições normais de emprego, o pavimento resiste satisfatoriamente.

*Exemplo:* Notificação publicada: 80/R/B/W/T

Interpretação:

Resistência do piso \_\_\_\_\_ **80;**  
 Tipo de piso: \_\_\_\_\_ **rígido;**  
 Resistência do subleito: \_\_\_\_\_ **média;**  
 Pressão máxima dos pneus: \_\_\_\_\_ **sem limite de pressão; e**  
 Método de avaliação: \_\_\_\_\_ **técnica.**

**27. Combustível.** Indica a existência de combustível comerciável no aeródromo.

Quando houver a indicação da letra “m”, entre parênteses, significa que é para uso exclusivo de aeronaves militares. Expressos por:

0.5-6

ROTAER

**PF** – Combustível para aeronaves à explosão (gasolina tipo 100/130 octanas). Quando houver, também, gasolina com octanagem diferente de 100/130, esta será especificada entre parênteses.

**TF** – Combustível para aeronaves de motor à reação (querosene de aviação).

**28. Serviços.** Indica a existência de hangares e oficinas disponíveis para terceiros, de acordo com a codificação abaixo:

**S1** – Hangar

**S2** – Hangar e pequenos reparos em aeronaves

**S3** – Hangar e pequenos reparos em aeronaves e motores

**S4** – Hangar e grandes reparos em aeronaves; e pequenos reparos em motores

**S5** – Hangar e grandes reparos em aeronaves e motores.

**29. Meteorologia.** Os Centros Meteorológicos de Aeródromo (CMA) e os Centros Meteorológicos Militares (CMM) são órgãos operacionais de meteorologia Aeronáutica responsáveis por fornecer observações, informes e serviços meteorológicos conforme sua operacionalidade.

Os serviços Meteorológicos são representados pelas abreviaturas CMA e/ou CMM, seguidas de números que indicam informações e/ou serviços disponíveis, de acordo com as classificações que se seguem, tanto para CMA como CMM.

Informações e serviços meteorológicos disponíveis:

**1** – METAR e SPECI.

**2** – Previsões de aeródromo (TAF).

**3** – Avisos de aeródromo, avisos de cortante do vento; divulgação de condições adversas na área do aeródromo.

**4** – SIGMET, AIRMET.

**5** – Exposição de Mensagens Meteorológicas.

**6** – Documentação meteorológica para voo.

**7** – Aprontos Meteorológicos.

**8** – Cartas de previsões de tempo significativo (SIG WX PROG), para a camada entre SFC/FL250 e cartas de previsão de ventos e temperaturas altitude (Wind Aloft Prog) para os níveis 850 hPa (FL50), 700 hPa (FL100), 500 hPa (FL180)

**9** – Cartas de previsões de tempo significativo (SIG WX PROG) para a camada entre FL250/FL630 cartas de previsões de ventos e temperaturas altitude (Wind Aloft Prog) para os níveis 400 hPa (FL250), 300 hPa (FL300), 250 hPa (FL340) e 200 hPa (FL390).

**10** – Atendimento Pessoal a consultas.

**11** – Previsão para pouso e decolagem, tipo tendência.

**12** – Comunicação Terra-Avião.

OBS: Quando as abreviaturas CMA e/ou CMM forem seguidas de asterisco (\*), indica-se que os dados relativos a direção e velocidade do vento, alcance visual na pista (RVR), altura da base da nuvem, pressão e temperatura do ar e do ponto de orvalho são obtidos através de sensores eletrônicos junto à(s) pista(s).

Os números de telefone são para atendimento às consultas dos serviços prestados.

**30. Indicativos de chamada da Posição Operacional Autorização de Tráfego (CLRDR).** Quando o indicativo for igual ao nome da cidade servida pelo aeródromo, este não é repetido, aparecendo expresso apenas o termo TRÁFEGO. Opera com frequências em VHF.

**31. Indicativo de chamada da Posição Operacional Controle de Solo (GNDC).** Quando o indicativo for igual ao nome da cidade servida pelo aeródromo, este não é repetido, aparecendo expresso apenas o termo SOLO. Opera com frequências em VHF.

**32. Indicativo de chamada do serviço de Controle de Aeródromo (TWR).** Quando o indicativo for igual ao nome da cidade servida pelo aeródromo, este não é repetido, aparecendo expresso apenas o termo TORRE. Opera com frequências em VHF.

**33. Indicativo de chamada da Estação Radiogoniométrica.** Quando o indicativo for igual ao nome da cidade servida pelo aeródromo, este não é repetido, aparecendo expresso apenas o termo RECALADA. Opera com frequências em VHF.

**34. Serviço Automático de Informação em Terminal.** Opera com frequências em VHF.

**35. Pista de pouso servida pelo ILS.** Quando o aeródromo dispuser de ILS, este virá listado neste campo antes dos auxílios rádio, seguido da indicação da pista para a qual será utilizado, a identificação, a frequência do localizador e coordenadas.

RMK: Todos os equipamentos "ILS", no Brasil têm o "FRONT COURSE" utilizável até 35° de cada lado do curso do localizador (LLZ) até 10NM, a 10° de cada lado do curso do LLZ até 18NM, e o "BACK-COURSE" não utilizável. Sinais não confiáveis poderão ser recebidos além dessas áreas. Tais equipamentos estão indicados na subseção AD 2.19.

**36. Serviços de Informação Aeronáutica.** Indica a prestação dos Serviços de Informação Aeronáutica (AIS). O número de telefone que se segue indica que, através dele, os usuários podem apresentar o Plano de Voo e mensagens correlatas, desde que a Sala seja credenciada para tal e esse número esteja contemplado no campo RMK, ratificando o credenciamento. Caso o número não esteja contemplado no campo RMK, o mesmo terá apenas função administrativa.

Obs: O AIS é prestado no horário dos Serviços de Tráfego Aéreo. Quando diferente, deverá ser especificado no item 11, campo RMK.

**37. Serviços de Informação Aeronáutica para aeronaves de voo militar.** Indica a existência de Sala de Informação Aeronáutica de Aeródromo (Sala AIS) exclusiva para os aeronaves de voos militares. O número de telefone que se segue indica que, através dele, os usuários militares podem apresentar o Plano de Voo e mensagens correlatas, desde que a Sala AIS seja credenciada para tal e esse número esteja contemplado no campo RMK, ratificando o credenciamento. Caso o número não esteja contemplado no campo RMK, o mesmo terá apenas função administrativa.

Obs: As Salas AIS funcionam no horário dos Serviços de Tráfego Aéreo. Quando diferente, deverá ser especificado no item 11, campo RMK.

**38. Serviço Radiotelefônico de Operações (OPS).** Para uso exclusivo das aeronaves militares. É compulsória a utilização, devendo ser efetuada a primeira chamada no limite da área terminal. Veicula apenas mensagens para fins gerais. Ver FCA 102-2.

**39. Administrador do Aeródromo.** A autoridade responsável pela administração do aeródromo e pelo adequado funcionamento da área de manobras. A inexistência de qualquer indicação significa que o aeródromo ou heliponto é administrado pela prefeitura municipal. Este item aplica-se apenas aos aeródromos e helipontos **Públicos**.

**40. Frequência para coordenação entre aeronaves – FCA**

Nota: Os procedimentos descritos a seguir não dispensam o piloto do cumprimento das regras de tráfego aéreo relacionadas à classificação dos espaços aéreos ATS.

1) A frequência para Coordenação entre Aeronaves deve ser utilizada em aeródromo que não disponha de órgão ATS local ou naquele em que esse órgão opere apenas durante parte do tempo, com o objetivo de melhorar a segurança da navegação aérea na região.

0.5-8

ROTAER

2) Nos aeródromos que não disponham de órgão ATS, a FCA será identificada na ROTAER, precedida da sigla FCA. Nota: A frequência de 123,45 MHz deve ser utilizada nos aeródromos que não possuem uma frequência específica publicada.

3) Em localidade provida de órgão ATS, nos horários em que o referido órgão não estiverem funcionamento, a FCA deve ser a mesma frequência do órgão ATS local.

4) Desde que não haja um procedimento específico publicado para o aeródromo, a FCA deverá ser empregada da seguinte forma:

a) Aeronaves partindo:

- manter escuta desde a partida dos motores até 10 NM do aeródromo; e
- transmitir a sua posição antes de ingressar na pista em uso para decolagem.

b) Aeronaves chegando:

- manter escuta a partir de 10 NM do aeródromo até o corte dos motores; e
- transmitir a sua posição e intenção ao ingressar na perna do vento, na aproximação final, ao livrar a pista e iniciando a arremetida.

5) A frequência 134.375MHz é destinada exclusivamente para coordenação entre ultraleves.

#### 41. Categoria Requerida de Aeródromo - RFFS CAT

A determinação da categoria de aeronaves definida neste tópico, exclui as aeronaves de asas rotativas.

A Categoria de uma aeronave é obtida a partir da Avaliação do seu comprimento total e da largura máxima da sua fuselagem, e será determinada segundo o roteiro abaixo, com a utilização da tabela 2.1:

- a) enquadra-se o comprimento total da aeronave com os limites constantes da coluna (1), obtendo-se na coluna (3) a categoria da mesma;
- b) verifica-se a largura máxima da fuselagem e compara-se ao correspondente na coluna (2) para categoria já selecionada; e
- c) se a largura máxima da fuselagem for superior a encontrada na coluna (2), a categoria da aeronave será, uma acima da selecionada anteriormente

**Tabela 2.1 – Determinação da Categoria de Aeronaves**

COMPRIMENTO TOTAL DA AERONAVE (m)	LARGURA MÁXIMA DA FUSELAGEM (m)	CATEGORIA DA AERONAVE
(1)	(2)	(3)
De 0 a 9 exclusive	2	1
De 9 a 12 exclusive	2	2
De 12 a 18 exclusive	3	3
De 18 a 24 exclusive	4	4
De 24 a 28 exclusive	4	5
De 28 a 39 exclusive	5	6
De 39 a 49 exclusive	5	7
De 49 a 61 exclusive	7	8
De 61 a 76 exclusive	7	9
De 76 a 90 exclusive	8	10

ROTAER

0.5-9

**DETERMINAÇÃO DA CATEGORIA DE HELICÓPTEROS**

A Categoria de um helicóptero é obtida a partir da avaliação do seu comprimento total, e será determinada com a utilização da Tabela 2.2, como indicado a seguir:

- a) enquadra-se o comprimento total do helicóptero, incluindo os rotores, com os limites constantes da coluna (1), obtendo-se na coluna (2) a categoria do mesmo.

**Tabela 2.2 - Determinação da Categoria de Helicópteros**

COMPRIMENTO TOTAL DO HELICÓPTERO (m)	CATEGORIA DO HELICÓPTERO
(1)	(2)
De 0 a 15 exclusive	H1
De 15 a 24 exclusive	H2
De 24 a 35 exclusive	H3

**MOVIMENTO DE AERONAVE**

É o termo genérico usado para caracterizar um pouso ou uma decolagem ou um toque e arremetida de aeronaves regulares, correspondente às operações de transporte aéreo da aviação regular, por fretamento e militar.

**DETERMINAÇÃO DA CATEGORIA DE AERÓDROMOS**

Para o efetivo de salvamento e extinção de incêndio, os aeródromos são divididos em categorias, segundo o número de movimentos das aeronaves regulares, computados nos três meses consecutivos de maior movimentação durante o ano, da seguinte forma:

- 1º - Grupam-se as aeronaves por categoria;
- 2º - Soma-se o número de movimentos das aeronaves por categoria;
- 3º - A categoria do aeródromo será:
  - a) igual à categoria das maiores aeronaves, quando a soma do número de movimentos destas for igual ou superior a 700 (ver exemplo 2.1); e
  - b) uma categoria abaixo da categoria das maiores aeronaves, quando a soma do número de movimentos destas for inferior a 700 (ver exemplo 2.2).

**Exemplo 2.1**

AERONAVE	COMPRIMENTO (m)	LARG.FUSEL (m)	CAT. ANV	Nº MOV	SOMA
DC-10	55,55	6,02	8	512	
A310	46,66	5,64	8	346	858
B757-200	47,30	3,80	7	470	470
B737-700	33,40	3,76	6	182	182

Como a soma do número de movimentos das aeronaves regulares de maior categoria é maior que 700, a categoria requerida do aeródromo será igual a das maiores aeronaves, ou seja, OITO.

0.5-10

ROTAER

## Exemplo 2.2

AERONAVE	COMPRIMENTO (m)	LARG.FUSEL (m)	CAT. ANV	Nº MOV	SOMA
B727-200	46,68	3,76	7	182	
B720	41,50	3,76	7	240	422
B737-300	30,48	3,76	6	340	
F-100	35,53	3,30	6	256	596

Como a soma do número de movimentos das aeronaves regulares de maior categoria é menor que 700, a categoria requerida do aeródromo será uma a menos a das maiores aeronaves, ou seja, SEIS.

Desde que enquadradas como regulares, as aeronaves que atendem ao transporte aéreo por fretamento (voos “charters”) serão computadas para determinação da categoria do aeródromo.

Nos aeródromos onde somente operem aeronaves regulares de categoria 1, mesmo que o número de movimentos destas aeronaves, seja inferior a 700, a categoria requerida para este aeródromo será igual a 1.

Nos aeródromos onde existirem, também, área definida para operação de aeronaves de asas rotativas, a determinação da categoria requerida destes aeródromos será feita adotandose a correspondência constante da Tabela 2.3.

**Tabela 2.3 – Correspondência entre as Categorias de Helicópteros e de Aeronaves**

CATEGORIA DOS HELICÓPTEROS	CATEGORIA DAS AERONAVES
(1)	(2)
H1	2
H2	3
H3	4

A categoria requerida do aeródromo na condição estabelecida anteriormente será a maior classificação encontrada, após efetuada a correspondência entre as categorias dos helicópteros e das aeronaves que operem no aeródromo, independentemente do número de movimentos dessas aeronaves. (ver exemplo 2.3)

CATEGORIA DA MAIOR AERONAVE EM OPERAÇÃO	CATEGORIA DO MAIOR HELICÓPTERO EM OPERAÇÃO	CATEGORIA DO AERÓDROMO
2	H2	3
3	H3	4
4	H1	4

Durante os períodos onde haja previsão de redução da atividade aérea, a categoria do aeródromo poderá ser reduzida à categoria da maior aeronave que irá operar no aeródromo durante esse período, sem levar em conta o número de movimentos.

Para os aeródromos operados exclusivamente por aeronaves de asas rotativas (heliportos elevados ou de superfície) a categoria requerida do aeródromo será igual a do maior helicóptero em operação. (ver exemplo 2.4)

ROTAER

0.5-11

## Exemplo 2.4

HELICÓPTERO	COMPRIMENTO (M)	CAT. HELICÓPTERO	CAT. HELIPONTO
BELL 47G	13,10	H1	H1
SIKORRSKY S-76	16,00	H2	H2
SIKORRSKY S-64E	26,97	H3	H3

Durante os períodos onde haja previsão de operação de helicópteros de menor porte, a categoria do heliponto poderá ser reduzida, sempre em função do maior equipamento em operação, durante esse período.

**AERÓDROMOS EXCLUSIVAMENTE MILITARES**

Nos aeródromos exclusivamente militares, a categoria requerida será determinada considerando, também, as peculiaridades da atividade aérea ali existente, dentre as quais: o emprego operacional das aeronaves militares, os centros de formação e adestramento, as atividades espaciais, etc.

**AGENTES EXTINTORES**

Os aeródromos devem ser dotados de agentes extintores principal e complementares.

O agente extintor principal é a espuma nível de eficácia B (EENB), solução a 6%, e o complementar, o pó químico (PQ) à base de bicarbonato de sódio.

A quantidade de água para produção de espuma, o regime de descarga e os agentes extintores, principal e complementar, a serem transportados pelo CCI devem estar de acordo com a categoria requerida dos aeródromos, como caracterizado nas Tabelas 2.4 e 2.5.

As quantidades mínimas de EENB e PQ a serem transportadas nos carros contraincêndio em operação nos aeródromos são as constantes nas Tabelas 2.4 e 2.5.

A quantidade de água para produção de espuma, o regime de descarga e os agentes extintores, principal e complementar, necessários para os helipontos elevados devem estar de acordo com a categoria requerida do heliponto elevado, como caracterizado na Tabela 2.6.

**Tabela 2.4** – Quantidade mínima de agentes extintores por categoria de aeródromo.

PRINCIPAL				COMPLEMENTAR
CATEGORIA REQUERIDA	ÁGUA (l)	EENB (l)	REGIME DE DESCARGA (l/min)	PQ (Kg)
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
1	230	30	230	45
2	670	86	550	90
3	1.200	154	900	135
4	2.400	308	1.800	135
5	5.400	692	3.000	180
6	7.900	1.018	4.000	255
7	12.100	1.548	5.300	255
8	18.200	2.330	7.200	450
9	24.300	3.110	9.000	450
10	32.300	4.134	11.200	450

0.5-12

ROTAER

**Tabela 2.5** – Quantidade mínima de agentes extintores por categoria de heliponto de superfície

PRINCIPAL				COMPLEMENTAR
CATEGORIA REQUERIDA	ÁGUA (l)	EENB (l)	REGIME DE DESCARGA (l/min)	PQ (Kg)
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
H1	500	64	250	231
H2	1.000	128	500	452
H3	1.600	206	800	90

**Tabela 2.6** – Quantidade mínima de agentes extintores por categoria de heliponto elevado

PRINCIPAL				COMPLEMENTAR
CATEGORIA REQUERIDA	ÁGUA (l)	EENB (l)	REGIME DE DESCARGA (l/min)	PQ (Kg)
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
H1	2.500	320	250	45
H2	5.000	640	500	45
H3	8.000	1.024	800	45

**NÍVEL DE PROTEÇÃO EXISTENTE****DETERMINAÇÃO DO NÍVEL DE PROTEÇÃO EXISTENTE**

Os carros contra incêndio (CCI) são classificados em dois tipos: Agentes Combinados (AC) e Ataque Principal (AP).

O nível de proteção existente nos aeródromos será representado pelos valores constantes da coluna (1) das Tabelas 2.4 e 2.5, após a verificação se o total de agentes extintores transportados nos CCI, AC e AP, bem como o somatório do regime de descarga dessas viaturas, atendem, sem restrições, aos valores mínimos definidos nas colunas (2), (3), (4) e (5) das tabelas referenciadas.

O nível de proteção existente estará condicionado ao pressuposto de que o pessoal existente na Seção de Contra Incêndio (SCI) é habilitado pelo Órgão Central do Sistema de Contra-Incêndio (OCSISCON) e em número suficiente para compor as equipagens dos CCI.

O nível de proteção existente em um heliponto elevado é determinado pela comparação entre as quantidades de agentes extintores existentes e disponíveis no heliponto com os mínimos definidos nas colunas (2), (3), (4) e (5) da tabela 2.6.

Ao relacionarmos a quantidade de água para determinação do nível de proteção existente, deve-se levar em consideração também a quantidade de Líquido Gerador de Espuma (LGE) disponível que, em última análise, condicionará a utilização da água para fins de salvamento e combate a incêndio.

NOTA 1: As informações anteriormente divulgadas têm caráter geral e são aplicáveis a todos os Aeródromos Brasileiros.

NOTA 2: As informações específicas sobre o nível de proteção contra incêndio estão divulgadas no capítulo III, após a abreviatura RFFS, bem como, na seção AD 2, mais precisamente na tabulação AD 2-6 do AIP-BRASIL e no AIP-MAP no verso das cartas ADC.



ROTAER

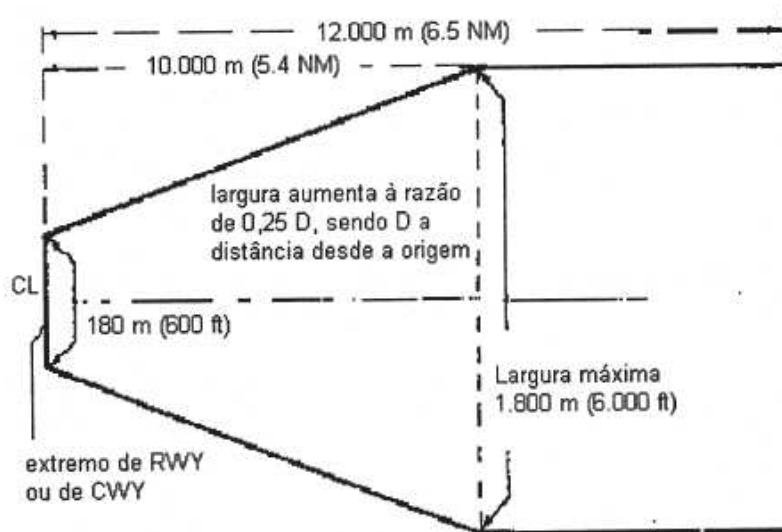
0.5-13

**ÁREA DA TRAJETÓRIA DE DECOLAGEM**

É a área sobre a superfície do terreno, que se posiciona simetricamente sob a trajetória de decolagem. Tem as seguintes características:

- Inicia no extremo da área julgada adequada para a decolagem (final da pista RWY) ou na zona livre de obstáculo (CWY).
- Sua largura no ponto de origem é de 180m (600') aumentando até uma largura máxima de 1800m (6000') a uma razão de  $0,25D$  (onde  $D$  é a distância desde o ponto de origem), e daí se prolonga até a distância máxima de 10Km (5,4NM).

NOTA: Para definição de obstáculo, vide o item 11, página 0-14.



## CAPÍTULO 1

### ROTAER

#### SEÇÃO 1 – INTRODUÇÃO

##### 1. Apresentação

A Publicação Auxiliar de Rotas Aéreas (ROTAER) é produzida e distribuída pelo Departamento de Controle do Espaço Aéreo do Comando da Aeronáutica e deve ser utilizada pelo pessoal de operações de voo, em complemento à AIP.

A ROTAER tem por finalidade apresentar informações aeronáuticas que propiciem consultas cômodas e rápidas, tanto na fase de planejamento como na realização de um voo.

##### 2. Periodicidade

As emendas da ROTAER ocorrem de acordo com o calendário de publicações publicado pelo DECEA.

##### 3. Sugestões /Correções

Para remessa de sugestões ou correções a serem publicadas nesta publicação ou em quaisquer outros documentos de informações aeronáuticas, a comunicação entre o usuário e o DECEA pode ser feita utilizando os seguintes meios:

- **Correios** – Preencher as últimas folhas da ROTAER (impressos destacáveis) e encaminhá-las ao ICA.

Instituto de Cartografia Aeronáutica  
Avenida General Justo, 160, Anexo 1 – Rio de Janeiro-RJ  
CEP: 20021-130

- **Serviço de Atendimento ao Cliente (SAC-ICA)** – Envio de mensagem para o SAC, através do e-mail: [sac-ica@decea.gov.br](mailto:sac-ica@decea.gov.br)

Para remessa de sugestões e reclamações relacionadas à assinatura desta publicação, deve-se contatar o **Serviço de Atendimento ao Cliente – PAME-RJ (SAC-PAME-RJ)**, através do e-mail [publicacoes@pame.aer.mil.br](mailto:publicacoes@pame.aer.mil.br), ou pelos telefones divulgados na folha de cobertura das Emendas.

##### 4. Aquisição

A ROTAER e as demais publicações de informações aeronáuticas, editadas pelo Departamento de Controle do Espaço Aéreo (DECEA), podem ser adquiridos pessoalmente, por carta, por telefone ou fax, ou por intermédio do serviço de assinaturas prestado pelo Parque de Material de Eletrônica da Aeronáutica do Rio de Janeiro (PAME-RJ), conforme discriminado abaixo:

O serviço de assinatura anual, mantido pelo DECEA, compreende as publicações e suas respectivas atualizações:

- AIP-BRASIL (Emendas e Suplementos);
- ROTAER; e
- AIC.

**4.1 Modalidade de assinatura**

Assinatura Inicial: Compreende todas as publicações atualizadas indicadas no item anterior (não inclui as capas das publicações).

**4.2 Formas de pagamento****4.2.1 No Brasil**

a) **Por meio de GRU (Guia de Recolhimento Único da União)**, efetuando os seguintes procedimentos:

- Emitir (imprimir) a GRU por meio do site <http://www.stn.fazenda.gov.br>, seguindo o acesso aos “links” **SIAFI, Guia de Recolhimento da União e Impressão da GRU – Simples**, informando os seguintes dados:

**Unidade Favorecida – Código 120048;**

**Unidade Favorecida – Gestão 00001; e**

**Recolhimento – Código 22048-5.**

- **Efetuar pagamento no Banco do Brasil** e, após, enviar o comprovante, via e-mail (digitalizado), fax ou carta registrada, especificando o material adquirido, nome do assinante, CPF/CNPJ, endereço para recebimento e/ou correspondência, e-mail e telefones para contato.

**NOTA:** O prazo para recebimento é de aproximadamente 15 dias úteis.

b) **Por meio de cheque nominal**, efetuando os seguintes procedimentos:

- Enviar cheque nominal ao Parque de Material de Eletrônica da Aeronáutica do Rio de Janeiro – PAME-RJ, especificando o material adquirido, nome do assinante, CPF/CNPJ, endereço para recebimento e/ou correspondência, e-mail e telefones para contato.

Endereço: Rua General Gurjão 4 – Caju – Rio de Janeiro-RJ – CEP 20931-040

**NOTA:** O prazo para recebimento é de aproximadamente 15 dias úteis.

**4.2.2 No Exterior**

a) **Com Representante no Território Nacional**

Seguir o procedimento aplicado no Brasil.

b) **Sem Representante no Território Nacional**

Seguir o procedimento aplicado no Brasil referente a cheque nominal.

**FAÇA CONTATO COM:**

PARQUE DE MATERIAL DE ELETRÔNICA DA AERONÁUTICA DO RIO DE JANEIRO  
SUBDIVISÃO DE ATENDIMENTO AO CLIENTE

Rua General Gurjão 4 – Caju

Rio de Janeiro-RJ

CEP: 20931-040

**TEL: 55 (21) 2117-7287 / FAX: 55 (21) 2117-7290**

**HORÁRIO DE ATENDIMENTO DA SUBDIVISÃO DE ATENDIMENTO AO CLIENTE****Horário de atendimento telefônico:****- 2ª a 6ª feira, das 7h30 às 16h30****Horário para retirada de pedidos:****- Favor consultar previamente a Subdivisão de Atendimento ao Cliente**

**5.** As Salas AIS dispõem de todas as informações necessárias à aquisição das publicações Aeronáuticas em vigor, bem como de mostruário dos produtos editados pelo DECEA.

**NOTA:** A ROTAER e as demais publicações do DECEA estarão sempre à disposição dos aeronavegantes nas Salas de Informações Aeronáuticas de Aeródromos (Salas AIS), para consulta.

**NOTA:** O Comando da Aeronáutica não se responsabiliza pela utilização de cópias ou reproduções, de qualquer natureza, das publicações de informações aeronáuticas editadas pelo Departamento de Controle do Espaço Aéreo, principalmente as Cartas de pouso, Cartas de Aeródromo, Cartas de Aproximação e Cartas de Saída constantes do Manual AIP.

**SEÇÃO 2 – TABELAS DE CONVERSÃO****1. Altimetria**

<i>Pés</i>	<i>Metros</i>	<i>Pés</i>	<i>Metros</i>	<i>Pés</i>	<i>Metros</i>
500	152	11500	3505	25000	7620
1000	304	12000	3657	26000	7924
1500	457	12500	3810	27000	8229

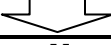
**2. Recepção em VHF**

<b>Altura acima da Estação</b> (Em superfície plana) <b>METROS</b>	<b>Distância de recepção</b>  <b>KN/NM</b>
150	48/26
300	89/48
900	130/70
1500	175/95
3000	240/130
4500	300/161
6000	340/182
9000	410/221
12000	460/250

**3. Massas e volumes**

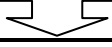
1 Kg = 2,2046 LB...  
 1 LB = 0,4536 Kg  
 1 US Gal (Gas 100/130) = 2,65 Kg = 5,84 LB  
 1 US Gal (Querosene) = 3,07 Kg = 6,76 LB  
 1 LT (Querosene) = 0,80 Kg = 1,76 LB  
 1 US Gal (Óleo lubrificante) = 3,4 Kg = 7,5 LB  
 1 US Gal = 0,83 Imp Gal = 3,79 Litros  
 1 Litro = 0,26 US Gal = 0,22 Imp Gal

**4. Distâncias**

<div style="border: 1px solid black; padding: 5px; display: inline-block;">MULTIPLICAR</div> 	PARA OBTER		
	M	FT	IN
<b>M</b>	<b>1</b>	<b>3,2808</b>	<b>39,37</b>
<b>FT</b>	<b>0,3048</b>	<b>1</b>	<b>12</b>
<b>IN</b>	<b>0,0254</b>	<b>0,0833</b>	<b>1</b>

ROTAER

1-5

<div style="border: 1px solid black; padding: 5px; display: inline-block;"> <b>MULTIPLICAR</b>   </div>	<b>PARA OBTER</b>			
	<b>KM</b>	<b>NM</b>	<b>SM</b>	<b>FT</b>
<b>KM</b>	1	0,5399	0,6214	3280,8
<b>NM</b>	1,852	1	1,151	6076
<b>SM</b>	1,6093	0,8689	1	5280

**5. Pressão atmosférica**

Hectopascal	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9
970	28.65	28.67	28.70	28.73	28.76	28.79	28.82	28.85	28.88	28.91
980	28.94	28.97	29.00	29.03	29.06	29.09	29.12	29.15	29.18	29.21
990	29.24	29.26	29.29	29.32	29.35	29.38	29.41	29.44	29.47	29.50
1000	29.53	29.56	29.59	29.62	29.65	29.68	29.71	29.74	29.77	29.80
1010	29.83	29.86	29.89	29.92	29.94	29.97	30.00	30.03	30.06	30.09
1020	30.12	30.15	30.18	30.21	30.24	30.27	30.30	30.33	30.36	30.39
1030	30.42	30.45	30.48	30.51	30.53	30.56	30.59	30.62	30.65	30.68
POLEGADAS										

**6. Tabela de correlação de frequência de LOC e VOR e canal de DME**

<b>FREQ LOC/VOR</b>	<b>CANAL DO DME</b>	<b>FREQ LOC/VOR</b>	<b>CANAL DO DME</b>	<b>FREQ LOC/VOR</b>	<b>CANAL DO DME</b>	<b>FREQ LOC/VOR</b>	<b>CANAL DO DME</b>
108.00	17X	110.50	42X	113.00	77X	115.50	102X

ROTAER

1-6

## SEÇÃO 3 – ALFABETO FONÉTICO E CÓDIGO MORSE

A •—	Alfa	1 •— — — —
B —•••	Bravo	2 ••— — —
C —•—•	Charlie	3 •••— —
D —••	Delta	4 ••••—
E •	Eco	5 •••••
F ••—•	Foxtrot	6 —••••
G — —•	Golf	7 — —•••
H ••••	Hotel	8 — — —••
I ••	India	9 — — — — •
J •— — —	Juliett	0 — — — — —
K —•—	Kilo	
L •—••	Lima	
M — —	Mike	
N —•	November	
O — — —	Oscar	
P •— —•	Papa	
Q — —•—	Quebec	
R •—•	Romeo	
S •••	Sierra	
T —	Tango	
U ••—	Uniform	
V •••—	Victor	
W •— —	Whiskey	
X —••—	X-Ray	
Y —•— —	Yankee	
Z — —••	Zulu	

**SEÇÃO 4 – ABREVIATURAS****A**

A	Âmbar
*A	Grande resistência (pavimentos)
*A2A	Telegrafia com manipulação por interrupção de uma ou mais audiofrequências moduladoras, ou com manipulação por interrupção da emissão modulada (caso particular, emissão não manipulada; modulada em amplitude)
*A3E	Telefonia – dupla banda lateral
A/A	Ar-ar
AAA	(ou AAB, AAC ... etc., em sequência) Mensagem meteorológica emendada (designador de tipo de mensagem)
AAL	Acima do nível do aeródromo
ABM	Través
ABN	Farol de aeródromo
ABT	Acerca de
ABV	Acima de
AC	Alto cumulus
ACAS	Sistema de anticolisão em voo
ACC	Centro de controle de área ou controle de área
ACCID	Notificação de acidente de aeronave
*ACD	Acordo
ACFT	Aeronave



## **CAPÍTULO 2**

### **INFORMAÇÕES ADICIONAIS**

#### **SEÇÃO 1 – UTILIZAÇÃO DE AERÓDROMO/HELIPONTO**

1. Nenhum aeródromo civil poderá ser utilizado por aeronaves civis se não estiver devidamente registrado ou homologado e, ainda, divulgado em pelo menos um dos componentes da Documentação Integrada de Informação Aeronáutica (IAIP). (NR) Portaria DECEA nº 39/SDOP, de 24 de agosto de 2010.
2. Os aeródromos públicos podem ser utilizados por aeronaves em geral, em caráter comercial ou não, desde que observadas as características físicas e operacionais do aeródromo.
3. Os aeródromos privados e os aeródromos públicos restritos só podem ser utilizados com permissão de seu proprietário, ressalvados os casos de aeronaves que apresentarem defeitos em voo ou encontrarem condições meteorológicas adversas na rota.
4. Os aeródromos privados abertos ao tráfego poderão ser explorados comercialmente desde que exista autorização formal do proprietário para uso da propriedade como aeródromo público.
5. Os aeródromos privados, independentemente de permissão de seu proprietário, poderão ser utilizados por aeronaves militares, quando o interesse for de segurança nacional ou a necessidade de fiscalização assim o exigir.
6. O piloto em comando é o responsável quanto à verificação das características físicas e operacionais dos aeródromos ou helipontos envolvidos com o voo.

**NOTA 1: Helipontos sobre Plataformas Marítimas** – São regulados por normas específicas e dedicados aos serviços e ao apoio às empresas que pesquisam ou exploram reservas petrolíferas na costa brasileira. Essas plataformas geralmente mudam de localização e a natureza das atividades exige operações de helicópteros em condições especiais.

Esses helipontos não serão considerados para efeito de divulgação por meio de publicações de informações aeronáuticas. (NR) – Portaria DECEA nº 63/SDOP, de 21 de outubro de 2009.

#### **SEÇÃO 2 – POUSOS E DECOLAGENS EM PISTA DE TÁXI**

De acordo com a Portaria nº 215/DGAC, de 16 de novembro de 1981, publicada no Diário Oficial nº 225, de 27 de novembro de 1981, pistas de táxi poderão ser utilizadas, eventualmente, para pousos e decolagens de aeronaves. Segue o texto da Portaria.

I – As pistas de táxi dos aeroportos abaixo relacionados estão homologadas para operações eventuais de pouso e decolagem em caráter definitivo, respeitadas as seguintes limitações:

1 – Será autorizada a operação nessas pistas somente quando a suspensão das operações aéreas, causadas por problemas nas pistas de pouso, esteja estimada para uma duração superior a 30 minutos.

2 – Somente poderão ser realizadas operações VFR e IFR no período diurno.

ROTAER

2-2

3 – O pouso com uso dos auxílios existentes deverá estar enquadrado na categoria de pouso convencional, não precisão (MDA).

4 – Dependendo da posição da pista, a aeronave fará uso dos auxílios que venham atender à necessidade específica de pouso, sendo que a altura de decisão será função do equipamento envolvido.

5 – O pouso de aeronave, cujo voo esteja sendo conduzido VFR, obedecerá às normas de tráfego aéreo estabelecidas para o aeroporto envolvido.

6 – Somente serão autorizadas a utilizar essas pistas as aeronaves que se enquadrem nas seguintes condições:

6.1 – Aeronaves turboélices, cuja distância máxima do eixo dos motores mais externos entre uma e outra asa seja igual ou inferior a 15m;

6.2 – Aeronaves turbojato até 3 motores, cuja distância máxima do eixo dos motores mais afastadas seja igual ou inferior a 14m; e

6.3 – Aeronaves cuja bitola do trem de pouso principal tenha no máximo 9m.

7 – A pintura do número das cabeceiras das pistas e das áreas de toque somente ocorrerá quando a interdição da pista de pouso tiver duração superior a trinta dias.

II – Aeródromos com pistas de táxi homologadas:

SBBR – BRASÍLIA / Pres. Juscelino Kubitschek, DF

SBKP – CAMPINAS / Viracopos, SP

SBCG – CAMPO GRANDE / Internacional, MS

SBGO – GOIÂNIA / Santo Genoveva, GO

SBPA – PORTO ALEGRE / Salgado Filho, PA

SBGL – RIO DE JANEIRO / Galeão – Antônio Carlos Jobim, RJ

São indicados, a seguir, as características, mínimos meteorológicos operacionais para pouso (teto e visibilidade), pesos máximos operacionais, observações cabíveis (se houver), aeronaves autorizadas e proibidas de operar nas pistas ora homologadas.

#### EXEMPLO:

#### A – SBBR – BRASÍLIA / Pres. Juscelino Kubitschek, DF

##### 1. Dados da pista de táxi hotel

1-1 Designação da pista.....	11R/29L
1-2 Dimensões da pista.....	2486m x 23m
1-3 Natureza do piso .....	asfalto
1-4 Resistência do piso .....	PCN 76/F/B/X/T
1-5 Zona de parada da pista 29L .....	830m x 23m

##### 2. Mínimos meteorológicos operacionais

2-1 VFR diurno: Pista 11R/29L

2-2 IFR diurno: Pista 11R..... 150m x 1500m (VOR-NDB)

Pista 29L ..... 200m x 2000m

ROTAER

2-3

### 3. Observações

3-1 Os 830m da Zona de Parada da pista 29L podem ser utilizados para decolagem na pista 11R.

#### 3-2 Obstáculos:

- a) Torre do anemômetro, com 8m de altura, situada a 570m aquém da cabeceira 11R e afastada 58,5m à esquerda do eixo da pista;
- b) Torre do para-raios, com 8m de altura, situada a 495m aquém da cabeceira 11R e afastada 90m à esquerda do eixo da pista; e
- c) Poste com refletores, com 21 m de altura, situado a 330m aquém da cabeceira 11R e afastada 230m à direita do eixo da pista.

3-3 Quando da operação da pista 11R/29L, fica interditado parte do pátio militar, correspondente a 105,4m do setor mais próximo da pista 11R/29L, ou seja, até 178m do seu eixo.

### 4. Aeronaves autorizadas

4-1 Monomotores, bimotores e jatos executivos, pesando até 6,8t; EMB-120; HS-125; DC-3; FH-27; AVRO; C-115; B.737; B.727-100 e B.727-200.

ROTAER

2-4

**SEÇÃO 3 – RADIODIFUSORAS**

Para apoio ao aeronavegante são listadas, no máximo, quatro emissoras de cada município, acompanhadas dos respectivos prefixos e frequências. Deixa-se de mencionar o horário de funcionamento em virtude de não se saber as horas reais de atividade das emissoras.

<b>MUNICÍPIO / UF</b>	<b>RADIODIFUSORA</b>
<b>ABELARDO LUZ, SC</b>	<i>RAINHA DAS QUEDAS ZYJ-824 910</i>
<b>AÇAILÂNDIA, MA</b>	<i>CULTURA ZYH-915 790</i>
<b>ACOIARA, CE</b>	<i>VALE ZYH-644 550</i>
<b>AÇU, RN</b>	<i>PRINCESA DO VALE ZYJ-601 1480</i>
<b>ADAMANTINA, SP</b>	<i>BRASIL ZYK-538 790</i> <i>JÓIA DE ADAMANTINA ZYK-747 930</i>
<b>AFOGADOS DA INGAZEIRA, PE</b>	<i>PAJEU ZYI-779 1500</i>
<b>AFONSO CLÁUDIO, ES</b>	<i>EDUCADORA ZYI-209 1390</i> <i>DIFUSORA ZYI-210 1300</i>
<b>ÁGUA BRANCA, PI</b>	<i>PRIMEIRO DE JULHO ZYI-914 540</i>
<b>AGUDO, RS</b>	<i>AGUDO ZYK-336 1350</i>
<b>AGUDOS, SP</b>	<i>UNIVERSAL ZYK-713 930</i>
<b>AIMORÉS, MG</b>	<i>AIMORÉS ZYL-202 810</i>
<b>ALAGOINHAS, BA</b>	<i>ALAGOINHAS ZYH-463 1240</i>
<b>ALEGRETE, RS</b>	<i>ALEGRETE ZYK-210 590</i> <i>GAZETA ZYK-334 1370</i>
<b>ALÉM PARAÍBA, MG</b>	<i>CULTURA ZYL-201 1460</i>
<b>ALEXANDRIA, RN</b>	<i>MOSSORÓ ZYJ-609 1420</i>
<b>ALFENAS, MG</b>	<i>CULTURA ZYL-203 1180</i>
<b>ALTA FLORESTA, MT</b>	<i>FLORESTA ZYM-406 810</i> <i>PROGRESSO ZYI-406 640</i>
<b>ALTAMIRA, PA</b>	<i>RURAL ZYI-537 670</i>
<b>ALTINÓPOLIS, SP</b>	<i>CLUBE ZYK-539 1480</i>
<b>ALTO ARAGUAIA, MT</b>	<i>CIDADE ZYN-403 740</i>
<b>ALTÔNIA, PR</b>	<i>RAINHA DO OESTE ZYJ-317 1450</i>
<b>ALTOS, PI</b>	<i>SÃO JOSÉ ZYI-915 1250</i> <i>JOÃO DE PAIVA ZYI-932 950</i>
<b>AMAMBAÍ, MS</b>	<i>JORNAL ZYI-405 1520</i>
<b>AMARANTE, PI</b>	<i>CULTURA ZYI-903 1460</i>
<b>AMERICANA, SP</b>	<i>CLUBE ZYK-540 580</i> <i>AZUL CELESTE ZYK-752 1440</i>
<b>AMPARO, SP</b>	<i>AMPARO ZYK-504 1580</i>
<b>AMPERE, PR</b>	<i>AMPERE ZYJ-308 1460</i>
<b>ANÁPOLIS, GO</b>	<i>SÃO FRANCISCO ZYH-747 670</i> <i>CARAJÁ ZYH-745 770</i> <i>IMPRENSA ZYH-746 1030</i> <i>MANCHESTER ZYH-798 590</i>
<b>ANDIRÁ, PR</b>	<i>CULTURA ZYJ-290 1590</i>
<b>ANDRADAS, MG</b>	<i>ANDRADAS ZYL-338 900</i>
<b>ANDRADINA, SP</b>	<i>ANDRADINA ZYK-508 650</i> <i>URUBUPUNGÁ ZYK-541 760</i>
<b>ANGRA DOS REIS, RJ</b>	<i>ANGRA ZYJ-497 1050</i>
<b>ANTONINA, PR</b>	<i>ANTONINENSE ZYJ-218 1520</i>

## CAPÍTULO 3

### AERÓDROMOS

Este capítulo tem por finalidade fornecer informações, em ordem alfabética dos aeródromos, suas características físicas e operacionais, além dos serviços de combustível e contraincêndio, auxílios à navegação e informações ATS, MET, CNS e AIS.

---

#### **ABAETÉ / Abaeté, MG SNLI**

19 09 26S/045 29 45W

PUB UTC-3

664 **(2178)**

17 – (1200 x 30 ASPH 5670Kg/0.63MPa) – 35

---

#### **ABARÉ / Abaré, BA SDLI**

08 44 19S/039 07 33W

Governo do Estado

291 **(955)**

PUB UTC-3

12 – (1200 x 20 ASPH 8/F/B/Y/U) – 30

---

#### **ALTA FLORESTA / Alta Floresta, MT SBAT**

09 51 59S/056 06 18W

Governo do Estado

289 **(948)**

PUB 2W UTC-4 VFR IFR L21, 26

03 – L9(4), 12 – (2500 x 30 ASPH 29/F/C/X/U L14, 15) – L12 – 21

CMB – (1) PF, TF RFFS – CAT-2

COM – RÁDIO FLORESTA (2) 126.60 121.50 (3)

MET – (2)(66) 3521-2159 CMA (1 a 9)

AIS – (2)(66) 3521-2159

RDONAV – VOR/DME ATF 113.40 09 52.10S/056 06.30W

NDB ATF 245 09 52.23S/056 06.09W

RMK – Concentração de pássaros nas proximidades RWY 03/21

(1) 0930-2130

(2) 1015-2200

(3) EMERG

(4) MEHT: 52.36FT

ROTAER

4-1

## CAPÍTULO 4

### HELIPONTOS

Este capítulo tem por finalidade fornecer informações, em ordem alfabética, sobre Helipontos e suas características físicas e operacionais, além dos serviços de combustível e contraincêndio, auxílios à navegação e informações ATS, MET, CNS e AIS.

---

**CAMPOS DOS GOITACAZES / HELPN Mina 3, RJ SIJT**

21 44 59S/041 18 10W

PUB UTC-3

20 **(66)****27** – (18 x 18 ASPH 3,0t)

---

**CAMPOS DOS GOITACAZES / HELPN São Tomé, RJ SBFS**

22 01 46S/041 04 12W

OPR PETROBRAS

3 **(10)**

PRIV 40SSE UTC-3 IFR DIURNA L26

**13** – (44,40 x 43,40 CONC 10,0t) – **31****COM** – RÁDIO SÃO TOMÉ (1) 131.300**MET** – (1) (22) 2761-5911 CMA (1 à 4)**AIS** – (1) (22) 2761-5909**RDONAV** – NDB STG 360 22 01.72S/041 04.15W**RMK** - (1) 0915-2100.

---

**MACAÉ / Plataforma P-25, RJ SBLB**

22 06 34S/039 55 01W

OPR PETROBRAS

**MET** – (22) 2792-2552 (1) CMA (1 a 4)**COM** – RÁDIO ALBACORA (1) 131.975**RDONAV** – NDB LBA (1) 210 22 06.58S/ 039 54.99W**RMK** – (1) 0900-2100

**CAPÍTULO 5****REGIÕES DE INFORMAÇÃO DE VOO E TERMINAIS**

Este capítulo tem por finalidade fornecer informações, em ordem alfabética, sobre centros de controle de área e terminais, órgãos dos serviços de tráfego aéreo e radiodifusão meteorológica com suas frequências, instalações de radionavegação.

---

**AMAZÔNICA / FIR SBAZ**

**COM** – CENTRO: 3479(1) 5526(1) 8855(1) 10096(1)

SETOR - 1: 126.15 (PRI) 133.70 (SRY) 132.50 (2)

SETOR - 2: 126.15 (PRI) 126.65 (SRY) 132.50 (2)

SETOR - 3: 123.95 (PRI) 128.00 (SRY) 132.10 (2)

SETOR - 4: 123.95 (PRI) 125.05 (SRY) 132.10 (2)

SETOR - 5: 126.15 (PRI) 124.35 (SRY) 132.50 (2)

SETOR - 6: 126.45 (PRI) 123.35 (SRY) 132.05 (2)

---

**AMAZÔNICA / TMA SBWA**

**COM** – CONTROLE AMAZONAS (1) 119.10 128.60

**RDONAV** – VOR/DME LET (1) 117.50 04 11.52S/069 56.33W

NDB LET (1) 407 04 11.92S/069 56.53W

**RMK** – (1) OPR COLÔMBIA.

---

## **CAPÍTULO 6**

### **INDICADORES DE LOCALIDADE**

Neste capítulo estão listados, em ordem alfabética, os Indicadores de localidade da OACI, atribuídos ao Brasil, conforme DOC 7910, seguidos dos nomes do município ou cidade servida, do nome do aeródromo, heliponto, FIR ou TMA, e a sigla da Unidade da Federação.

<b>INDICADORES</b>	<b>CIDADE SERVIDA / Nome do Aeródromo / UF</b>
<b>SBAA</b>	CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA / Conceição do Araguaia, PA
<b>SBAO</b>	ATLÂNTICO / FIR
<b>SBTV</b>	PORTO SEGURO / Terravista, BA
<b>SBWJ</b>	RIO DE JANEIRO / TMA
<b>SBYS</b>	PIRASSUNUNGA / Campo Fontenelle, SP



## **CAPÍTULO 7**

### **ÍNDICE REMISSIVO**

Este capítulo tem por finalidade fornecer informações em ordem alfabética, os nomes de aeródromos, helipontos, terminais e dos auxílios-rádio, quando estes forem diferentes do nome do município onde estão localizados

ABA **ver** Barreiras, BA

ADHEMAR RIBEIRO **ver** Santa Rita do Passa Quatro, SP

AÉREO AMAZÔNIA **ver** Altamira, PA

AERO AGRÍCOLA CRISTALINA **ver** Cristalina, GO

CAMPO DA PRAIA **ver** Coruripe, AL

CAMPO DÉLIO JARDIM DE MATOS **ver** Rio de Janeiro, RJ

CENTRO DE LANÇAMENTO DE ALCÂNTARA **ver** Alcântara, MA

ESTÂNCIA AERONALDO **ver** Rondonópolis, MT

## **5 DISPOSIÇÕES FINAIS**

**5.1** As sugestões para o contínuo aperfeiçoamento desta publicação deverão ser enviadas por intermédio dos endereços eletrônicos <http://publicacoes.decea.intraer/> ou <http://publicacoes.decea.gov.br/>, acessando o link específico da publicação.

**5.2** Os casos não previstos nesta Instrução serão submetidos ao Exmo. Sr. Chefe do Subdepartamento de Operações do DECEA.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Agência Nacional de Aviação Civil. **Resolução nº 158**. Brasília, DF, 2010.

BRASIL. Agência Nacional de Aviação Civil. **Portaria nº 215/DGAC**. Rio de Janeiro, RJ, 1981.

CANADÁ. Organização da Aviação Civil Internacional. *Indicadores de Localidade: Doc 7910*. Montreal, 2010.

CANADÁ. Organização da Aviação Civil Internacional. *Abreviaturas e Códigos: Doc 8400*. Montreal, 2010.

CANADÁ. Organização da Aviação Civil Internacional. *Manual para Serviços de Informação Aeronáutica: Doc 8126*. Montreal, 2003.

**Anexo A - Índice de Figuras**

Figura 1 – Exemplo de página de cobertura de emenda.....	17
Figura 2 – Exemplo da Capa da ROTAER.....	19